ANNO LII. NUMERO 67 — Q'ARTA FEIRA 22 DE MARÇO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

VERSAILLES, 20 de março.

No orçamento geral da receita e despeza para 1877, organisado pelo Sr. Leon Say, ministro das finanças, para ser apresentado á Camara dos Deputados, ha um saldo a favor da receita do valor de 4.843:000 francos.

ROMA, 20 de março.

Em consequencia d'uma votação contraria na Camara, o gabinete, presidido pelo Sr. Minghetti, apresentou ao rei Victor Emmanuel seu pedido de demissão, que foi acceito por S. M.

O rei fez chamar o Sr. Depretes (?), e encarregou-o de organisar o novo gabinete.

MADRID, 20 de março.

S. M. o rei D. Affonso, á frente da maioria das forças que compunham o exercito do norte, fez hoje sua entrada em Madrid.

Todas as casas de commercio achavam-se fechadas; os edificios publicos e as residencias particulares estavam ornadas com bandeiras e grinaldas de flores; e nas ruas viam-se arcos de triumpho.

A concorrencia, em todas as ruas do trajecto, era immensa, sendo o rei e as tropas saudadas com freneticos vivas.

Em diversas igrejas foram celebrados solemnes TE-DEUM.

A' noute a cidade será illuminada brilhantemente; devendo haver recepção no paço, e representações em grande gala nos theatros.

Durante o dia, o rei recebeu em audiencia diversas deputações da cidade e das provincias, as quaes lhe apresentaram discursos congratulatorios.

Toda a cidade está em festa.

COMMERCIAES

PARIS, 20 de março.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 104 francos e 75 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 25 centimos por £.

LONDRES, 20 de março.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 3/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 58.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de sabbado.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores; o americano bom de Pernambuco e da Bahia a 17 sch. e 3 d.

LIVERPOOL, 20 de março.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 500 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 d., e o dito de Santos a 6 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração; o mascavado purgado a 18 sch. e 9 d., e o mediano de Maceió a 18 sch.

HAVRE, 20 de março.

Algodão ordinario de Pernambuco a 84, dito dito de Sorocaba a 74 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café completamente nullo, e os preços baixando.

ANTUERPIA, 20 de março.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 27 centimos a 25 francos e 31 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAMBURGO, 20 de março.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 31 PFENNIGE por £.

Mercado de café completamente nullo, e os preços baixando.

NOVA YORK, 20 de março.

Cambio sobre Londres 4—87.

Preço do ouro 114 1/2.

Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR-CARGOES de 16 3/4 a 17, o GOOD-CARGOES de 17 1/4 a 17 1/2, e o de Santos GOOD-CARGOES de 17 1/2 a 17 3/4 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 12,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 21 de março.

Cambio sobre Londres 25 d. por 1$000 bancario, e 25 1/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 382 réis por franco.

Mercado de café activo, e os preços firmes; o de primeira qualidade bôa de 5$800 a 5$950 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 21 de março.

Cambio sobre Londres 25 1/8 d. por 1$000 bancario, e 25 3/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 382 réis por franco.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

FALLA COM QUE O EXM. SR. COMMENDADOR JOÃO PEDRO CARVALHO DE MORAES, ABRIO A SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL, EM O 1.º DE MARÇO DE 1876.

(Continuação)

OBRAS GERAES.

Continúa encarregado deste serviço o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

As obras geraes executadas durante o anno ultimo, além das que mencionarei especialmente consistiram em concertos e pequenos reparos nos edificios em que funccionam a thesouraria de fazenda, os tribunaes, a capitania do porto nesta cidade, o lazareto do Pina e arsenal de marinha, antigo palacio dos governadores em Olinda, pontes de 7 de Setembro e Santa Isabel, caes e rampas, do Commercio, Apollo, Vinte e Dous de Novembro e Campo das Princezas.

A importancia de taes concertos e reparos elevou-se á quantia de 26:439$077, importando os orçamentos em 21:240$622.

PONTE DA BOA-VISTA.

Foi contratada em 18 de novembro de 1873, a construcção desta importante obra, cuja despeza corre pelos cofres geraes.

Foi approvada pelo governo imperial a substituição de Waltson e Simith, contratadores primitivos por William Martineau, que fica encarregado da execução da obra.

Os trabalhos estão sendo dirigidos pelo engenheiro William Wezath e fiscalisados por parte do governo pelo engenheiro Victor Fournié.

Toda a substructura metalica dessa ponte chegou em março do anno passado, pelo que ficou o contratante com direito a 18:200$000 estipulados no contrato.

A fundação dos pilares foi feita em uma camada de barro solida de 3ᵐ de espessura, que se acha no fundo do rio, e cota 6 a 9ᵐ abaixo do nivel medio do mar, sobreposto a uma especie de camada de areia branca, cujo limite não foi até hoje attingido por nenhuma obra de fundação ou apparelho de perfuração nesta cidade. Tendo apparecido algumas duvidas sobre a segurança do alicerce em execução para os muros de encosto, mandou o governo imperial, fazer um exame detalhado pelo engenheiro Charles Viate de accordo com o engenheiro fiscal Victor Fournié, verificado o exame a 27 e 28 de agosto proximo findo foram tomadas as precisas medidas para assegurar a solidez da obra. O muro de encosto do lado do leste, e os dous pilares estão promptos para receberem a superstructura metalica, o muro de encosto do lado do oeste está sendo feito.

As traves metalicas do primeiro vão do lado do leste estão sendo montadas no proprio lugar.

O governo imperial acaba de resolver que o soalho desta ponte seja feito por um calçamento de parallelepipedos de madeira em verde asphalto.

As quantias pagas no que diz respeito ao segundo ponto do contrato, comprehendendo a construcção dos muros de encosto, pilares, caes e rampas e a montagem da ponte, importaram até 31 de dezembro proximo findo em 81:408$420.

O prazo estipulado para a obra, finda a 17 de maio proximo futuro.

OBRAS DE CONSERVAÇÃO DOS PORTOS.

Esta repartição foi creada pelo decreto de 31 de agosto de 1874, e installada no dia 15 de outubro seguinte, sendo director o engenheiro Victor Fournié e ajudante o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Em 31 de março do anno proximo passado foi pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, approvado o quadro do pessoal definitivo, assim como o das despezas provaveis para o exercicio de 1875 a 1876, devendo vigorar a organisação definitiva desde o dia 1º de julho proximo passado.

A' medida que foram concluidas as observações de marés e outros estudos graphicos poderam ser dispensados alguns empregados, reduzindo-se o quadro do pessoal pago mensalmente a 27, em vez de 37, constante dos quadros approvados.

O pessoal effectivo actual comprehende, alem do engenheiro director e do engenheiro ajudante:

Nomeação do governo geral.

1 engenheiro chefe dos estudos e da secretaria, bacharel João Bezerra de Mello, com os vencimentos mensaes de	300$000
1 chefe de secção de estudos e obras	200$000
1 chefe do serviço maritimo	150$000
2 coadjudantes technicos de 1ª classe	130$000
2 ditos ditos, de 2ª classe	100$000
2 ditos ditos de 3ª classe	90$000
4 ditos ditos de 4ª classe	80$000

Nomeação da presidencia.

1 escripturario com os vencimentos mensaes de	130$000
1 coadjudante de escripturario de 1ª classe	100$000
1 dito dito de 2ª classe	90$000
3 ditos ditos de 3ª classe	80$000
5 ditos ditos de 4ª classe	70$000

O pessoal pago diariamente consta do quadro seguinte:

	Numero autorisado	Numero effectivo
Mestres de navios	5	5
Machinistas	5	5
(Sendo um chefe das officinas e do serviço mechanico com gratificação especial.)		
Foguistas	13	13
Marinheiros de 1ª classe		16
ditos de 2ª classe	60	16
ditos de dita		16
		48

	Numero autorisado	Numero effectivo
Carvoeiros	3	3
Patrões de escaler	3	2
Remadores	10	10
Official de caldeireiro	2	2
Dito de ferreiro	2	2
Dito de fundidor	1	1
Serventes da officina	2	2
Official de modelador	1	1
Mestre carpinteiro	1	1
Official de carpinteiro	2	2
Official de pintor	1	
Serventes do escripturario	2	
	113	99

O material fluctuante entregue pelo arsenal de marinha á nova repartição, consta de 3 dragas, 2 vapores porta-lôdo, 3 batelões, 4 canôas e 3 escaleres.

Foi montada em maio e junho do anno passado, uma officina de machinas, cujo material não custou mais de 8:000$000, tendo-se comprado por baixo preço muitos apparelhos no leilão da antiga fundição Starr, do caes da Aurora.

Nesta officina se acham meios sufficientes para todos os reparos de que carecem as machinas á cargo da repartição, e particularmente uma bôa fundição, na qual já se fizeram com bom exito as grandes rodas das dragas e helices dos vapores, sob a habil direcção do respectivo chefe do serviço mechanico Ramon Pita del Pol.

Ao mesmo tempo organisou-se uma officina de calafate e carpinteiros, dirigida pelo mestre calafate João Gomes de Oliveira.

O serviço da conservação, assim como das sondagens no ancoradouro acha se feito sob a direcção do chefe do serviço maritimo, José Cardoso dos Santos, mui pratico e zeloso.

As dragas ns. 1 e 2, e vapores ns. 1 e 2, construidos em 1870 pela Societé des forges et chantiers de la mediterranée, segundo tipos que provaram bem nos trabalhos do canal de Suez, careceram, por terem funccionado constantemente desde dezembro de 1872, de grandes reparos que fez a directoria das obras de conservação dos portos.

Já estão promptas, e em bom estado as duas dragas e proseguem os reparos de um dos vapores.

A draga n. 3, construida em 1854 com casco de madeira, já estava condemnada a juizo do inspector do arsenal de marinha, assim como do engenheiro director das officinas de machinas do arsenal da côrte.

Apezar do máo estado do material foram feitas no anno passado excavações sufficientes para conservar em todas as partes do ancoradouro interior a profundidade existente, e alargar o fundeadouro em alguns pontos e especialmente em frente da alfandega e no lugar dos navios de carne secca.

A profundidade do canal em frente ao pharol do picão, que sendo o ponto de menos fundo regula a entrada dos navios, ficou de 4,ᵐ10 á baixo das baixas marés e aguas vivas.

Esta profundidade permitte a entrada, na preamar, em todos os dias do anno, a navios de mais de 5ᵐ20 (17 pés inglezes) de calado.

A directoria das obras de conservação dos portos apresentou projectos de reparos dos caes e rampas ácima da ponte—Sete de Setembro,—de reparos e defeza do « Dique do Nogueira » de reparos do caes do norte, ainda não approvados pelo governo.

Preparam-se tambem *blocks* artificiaes para os reparos dos muros dos arrecifes.

A brecha, porem, que alli existe, ainda não foi fechada, por depender a altura do muro que ha de ser construido, das ordens do governo sobre o levantamento geral da muralha dos arrecifes, aconselhado por Sir Johan Hawkshaw. Está concluido o estudo da oscillação das marés nas diversas partes do porto do Recife e existem todos os dados precisos para servirem de base a quaesquer projectos do melhoramento do mesmo porto.

TELEGRAPHOS.

Além de um telegrapho optico, estabelecido nesta capital e destinado a dar signaes dos navios que demandam o porto, funccionam as seguintes linhas de telegraphos electricos:

Terrestre do Recife á Bahia.

Brasilian Submarine Telegraph Company Limited.

Western and Brasilian Telegraph Company Limited. E a da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

A do Recife á Bahia, por emquanto busca o sul, transpondo o Persinunga, que por esse lado serve de linha divisoria da provincia.

A linha que do Recife passa pelo Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso e Barreiros, conta 113 kilometros até esta ultima localidade e 635 até o engenho Pao Amarello, onde passa o mencionado Persinunga.

A linha é de um só conductor, fio singelo de 4 ᵐ/ᵐ de diametro, sobre isoladores de ferro galvanisado de porcelana.

Só ha duas estações, a do Recife e a de Barreiros, que é de segunda ordem e serve de intermediaria; tendo sido a primeira installada a 12 de abril de 1873 e a segunda a 2 de dezembro do dito anno. Ambas funccionam com apparelhos de dous systemas: o escriptor de Morse, de duplo estilete e o fallante electrico-magnetico Siemens, empregando-se como ponto de electricidade para o primeiro electro-motor de Midinger, que funcciona muito bem.

A distancia entre as duas estações é de 103 kilometros, 318.

No primeiro semestre foram expedidos para Barreiros 2,626 telegrammas com 54,473 palavras e receberam-se 3,131 telegrammas com 64,842 palavras. Não foi ainda recebido o mappa do segundo semestre.

A despeza feita com as duas estações foi de 10:960$756 e excedeu em 2:797$696 á receita, que somente attingio á quantia de 8:763$060.

Deram se 12 accidentes na linha, 6 dos quaes trouxeram interrupção do serviço e foram intencionaes.

A linha que, partindo do Recife, deve buscar o norte e ligar Pernambuco á Parahyba, ainda não foi começada, tendo apenas chegado os materiaes necessarios para o principio dos trabalhos.

A Western and Brasilian Telegraph Company Limited, possue nesta provincia dous cabos submarinos: o 1º ao norte, tendo 1,238 milhas de comprimento, prende esta provincia com a do Pará e o 2º ao sul, com 423 milhas, communica com a Bahia.

As estações da companhia são: Pernambuco, Pará, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

A Brasilian Submarine Telegraph Company Limited, põe o Brasil em communicação com os paizes da Europa e sua extenção é de 1,848 milhas nauticas do Recife á S. Vicente; dahi á ilha da Madeira 1,198 e desta parte á Lisboa 614; sendo o total 3,360.

A da estrada de ferro do Recife a S. Francisco liga as quatro secções da linha.

No periodo do anno passado por este fio telegraphico foram transmittidos 4,841 telegrammas, importando em 3:497$800.

(Continua.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE MARÇO DE 1876.

Noticias da Europa.

Hontem ás 3 horas da tarde fundeou em nosso porto o vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, trazendo datas de Lisbôa até 8 do corrente. Dos jornaes e cartas colhemos o que segue:

FRANÇA.

Foi aceita a demissão pedida pelo Sr. Buffet, vice-presidente do conselho de ministros; não consta de outra derrota igual perante as eleições nos seus differentes gráos, soffrida por um ministro, e ministro do interior, isto é, director, e regulador da machina administrativa que dirige as eleições.

O marechal, presidente da republica, havia pedido ao Sr. Buffet para continuar á frente dos negocios até a abertura e constituição das assembléas parlamentares, mas o Sr. Buffet recusou-se a isso, dizendo que depois da derrota soffrida, não tinha autoridade moral e influencia alguma sobre os prefeitos.

O *Jornal Official* publica effectivamente a demissão concedida ao Sr. Buffet e o decreto que encarrega o Sr. Dufaure interinamente da vica-presidencia do conselho, e da pasta do interior.

O orgão official do governo annuncia igual nente a demissão pedida pelo Sr. de Meaux, mas accrescenta que este ministro continúa ainda por algum tempo á frente da sua repartição. A noticia é dada na secção não official.

— Reunio-se pela ultima vez a commissão de permanencia da assembléa nacional de Versailles para combinar no ceremonial da transmissão de poderes da assembléa ás duas camaras que devem d'aqui em diante representar a França republicana.

O ceremonial calculado sobre o de 1849, quando a *legislativa* succedeu á *constituinte*, será muito simples. Limitar-se-ha a discursos, não publicos, entre a antiga presidencia da assembléa nacional, rodeada pela commissão de permanencia da mesma assembléa; e do outro lado as commissões presidenciaes provisorias das novas assembléas legislativas.

A ceremonia realisar-se-ha nas salas em que funcciona actualmente a commissão de permanencia.

— A imprensa liberal de todos os paizes é accorde em que a situação creada á França pelas ultimas eleições é inteiramente nova; que pela primeira vez se poderá organisar constitucionalmente, sem ter que recelar, mesmo no seio da sua representação as intrigas e as traições daquelles que preparam e fazem os golpes de estado, ou as revoluções; pela primeira vez a França vai renascer com o seu verdadeiro caracter de nação liberal, retomando na Europa, no dominio dos factos e da acção, o papel que lhe pertence, na eterna luta das luzes contra as trevas.

Ainda hontem, nas mãos daquelles que queriam fazer della a serva obediente do ultramontanismo exaltado, e a escrava de qualquer dynastia sem futuro e sem recursos, retomou hoje posse de si mesma, e, em face de elementos relacionarios neutralisados não tem que contar sob o ponto de vista parlamentar pelo menos, se não com aquelles que querem retardar ou activar o desenvolvimento das leis fundamentáes do estado. São fortes garantias de ordem e de estabilidade.

ITALIA.

Diz a *Fanfulla* da Russia que o decreto de abertura da nova sessão fixará o dia 6 de março para essa solemnidade.

A demora na publicação do decreto é proveniente de esperar o governo a todo o momento noticias de Vienna, participando ter o Sr. Sella assignado as convenções de caminhos de ferro.

HOLLANDA.

As tropas hollandezas em Atchin continuam a alcançar algumas victorias, mas sem grande importancia em si, mas que são differentes marcos para se obter a submissão dos indigenas.

As tropas hollandezas tem porem de lutar com um inimigo, sendo mais terrivel e difficil de combater. Não deixa pois de haver serias apprehensões na metropole, em consequencia das noticias recebidas todos os dias, sobre o estado sanitario do exercito de Atchin.

INGLATERRA.

A discussão sobre a compra das acções do canal de Suez continúa na camara dos communs. Os oradores da opposição atacaram principalmente pelo lado financeiro da operação, cujas condições onerosas, e exorbitantes não são de modo algum compensadas pela parte de influencia reservada á Inglaterra.

O Sr. Disraeli respondeu fazendo sobresahir as vantagens politicas e principalmente a consolidação do Egypto, e do restabelecimento do seu credito. Depois da discussão foi a compra ratificada sem que a opposição pedisse uma votação especial.

— Na sessão de 22, na camara dos communs, o Sr. Whitbread propoz um voto de censura contra as recentes circulares do governo, relativas aos escravos.

A camara, depois de ter ouvido muitos oradores, adiou a discussão, pois o governo havia nomeado uma commissão de inquerito para estudar a questão de tratamento dos escravos que se refugiem a bordo dos navios inglezes. Deste modo evitou o governo salvar momentaneamente as circulares do almirantado, que tão censuradas teem sido, recusando-se mesmo o Sr. Disraeli a suspender lhe os effeitos até depois da apresentação do relatorio da commissão; o seu partido assegura-lhe sobre esta proposta transaccional do Sr. Dr. Faucett uma maioria de 45 votos.

Esta victoria, obtida pela forte disciplina do partido, poderá custar cara aos conservadores, pois a opinião publica em Inglaterra não admitte transacções em pontos que offendem os principios abolicionistas.

A declaração do ministro da guerra, de que neste ponto as decisões do parlamento não podem subtrahir os navios inglezes ao effeito das legislações estrangeiras, offendeu no mais alto grão o orgulho britannico.

O *Daily Telegraph* recorda com um tom indignado que jamais a Inglaterra entregou refugiados politicos nem nunca consentio em pôr a sua marinha sob tutela.

O *Times* declara que o Sr. Disraeli commetteu uma falta politica dando ao debate um caracter politico; e o *Daily News* annuncia que os eleitores darão aos toris uma lição de humanidade e de patriotismo.

— O principe, duque de Edimburgo, antes de tomar o commando para que foi agora nomeado e que deve exercer por tres annos antes de ser promovido ao posto de almirante, vai conduzir a S. Petersburgo sua mulher, filha do czar Alexandre; a duqueza de Edimburgo tenciona depois ir reunir-se a seu marido nas differentes estações navaes e principalmente em Malta, onde passará o inverno.

Esta noticia desmente o boato de um rompimento entre os dous conjuges, e de um possivel rompimento nas relações amigaveis que esta alliança introduzio nas relações da Inglaterra com a Russia.

ALLEMANHA.

O ministerio prussiano soffreu um cheque na camara dos representantes. A nova lei provincial é applicavel a todas as provincias da monarchia, á excepção da Westphalia e da provincia Rhenana, ás quaes o governo hesita em conceder as largas attribuições de autonomia que consagra esta lei, por causa das tendencias ultramontanas que alli são muito poderosas.

E' uma anomalia que a camara dos deputados deseja vêr cessar e por isso adoptou por uma forte maioria, apezar da opposição viva do ministro do interior, apoiado pelo Sr. Sybel, a proposta do Sr. Virchow, chefe do partido progressista, pela qual o governo é intimado para apresentar o mais breve possivel um artigo addicional á lei provincial, applicando ás duas provincias occidentaes o beneficio desta lei.

— A nomeação do conde de Stolberg-Wenigerode, que era presidente da camara dos senhores da Prussia, para o posto de embaixador da Allemanha junto da côrte de Vienna, foi vista ao principio com alguma surpreza em Berlim. O conde de Stolberg só tinha até agora desempenhado funcções administrativas, e nunca funcções diplomaticas. E' fidalgo de boa raça e muito affeiçoado ás novas instituições.

Entende se em Vienna que o principe de Bismarck não podia ter feito melhor escolha. A *Nova imprensa livre* considera esta nomeação como um testemunho das sympathias do principe chanceller pela Austria, e um penhor para a duração do bom accordo entre os dous imperios.

— A dieta do ducado de Lauembourg adoptou o projecto de lei que decreta a incorporação do ducado na monarchia prussiana; e approvou igualmente a convenção entre a Prussia e o Lauembourg relativamente á divisão aos dominios o de outras questões financeiras.

— A camara dos deputados da Baviera, que acaba de se reunir, reelegeu a sua antiga presidencia e mesa. Todos os membros reeleitos pertencem ao partido clerical. Na mesma sessão o presidente do conselho de ministros respondeu á interpellação do Sr. Zeitag relativa á cessão dos caminhos de ferro, ao imperio. Segundo as declarações do governo os direitos reservados a Baviera pelo tratado de Versailles tornam a realisação deste projecto impossivel na parte relativa a este reino, se elle se recusa a acceder a ella.

Como membro da confederação, o governo bavaro é igualmente contrario ao projecto de acquisição das linhas dos outros estados. O governo da Baviera já communicou as suas idéas n'um relatorio circumstanciado e justificado.

AUSTRO HUNGRIA.

O ministro da justiça apresentou ao Reichsrath o projecto do novo codigo do processo civil. A notificação foi acolhida com applausos unanimes.

GRECIA

O *Mensageiro de Athenas* publica a sentença do alto tribunal no processo dos antigos ministros.

Esta sentença consagra de um modo definitivo o principio da responsabilidade ministerial.

Sabe-se que a defeza queria provar a incompetencia do tribunal, visto que os factos de que eram accusados os ministros não eram crimes politicos, mas sim delictos de direito commum. A defeza pedia mais a annullação dos mandatos de prisão passados pela commissão de justiça da camara contra os antigos ministros Nicolopoulo e Balanapoulo, porque a camara havia arrogado direitos que as leis organicas do estado não confere senão aos tribunaes.

Por outro lado os bispos pediam que deviam ser unicamente intimados a comparecer perante o tribunal ecclesiastico, unico competente a conhecer dos crimes de simonia; e que os outros accusados fossem julgados pelos tribunaes ordinarios, visto que ninguem pode ser subtrahido a ser julgado por seus juizes naturaes.

O tribunal, porém, declarou-se competente para conhecer de todos os crimes commettidos pelos ministros, no exercicio das suas funcções, mas incompetente para se pronunciar sobre os motivos que levaram a camara a proceder á prisão dos accusados.

ORIENTE.

O jornal de *S. Petersburgo,* discutindo a eventualidade de uma recusa de insurgentes em aceitar os projectos de reforma, diz que tal recusa a não surprenderia, pois ninguem imaginava que a obra de pacificação intentada pelas potencias, ficaria completa com a aceitação em Constantinopla do programma exposto na nota do conde de Andrassy; e bem se sabia que da parte dos insurgentes havia tambem grande opposição a vencer, pois aquelles infelizes com largo soffrimento durante mezes inteiros tem-se tornado desconfiados; e os seus chefes á medida que a luta tem progredido com bom exito tem augmentado de pretenções.

A acção das potencias não póde ser paralysada pela declaração de um ou de muitos chefes de lhe parecerm insufficientes as garantias e concessões offerecidas; a diplomacia deve ter previsto esta recusa, e ter estabelecido os meios necessarios para a annullar, e de pôr as populações da Herzegovina e da Bosnia em guarda contra os conselhos do desespero.

— Emquanto se espera que os insurgentes se resignem a aceitar as propostas das potencias, a Austria procura cortar-lhes todo o apoio externo. Foram presos na Dalmacia, o duque italiano Vivaldi, e vinte e dous voluntarios garibaldinos, que formavam o nucleo de uma legião italiana; por ordem da autoridade foram expulsos do territorio.

Este acto da autoridade foi bem acolhido, até mesmo em Italia, e entre os republicanos deste paiz; o duque Vivaldi é accusado de ter querido ganhar os voluntarios italianos á causa do principe de Montenegro, que procura hoje explorar o movimento em seu proveito, e que já conseguio desembaraçar-se da concurrencia de Limbibratch, chefe mais eminente da insurreição de Herzegovina, na sua primeira phase.

O garibaldinos descontentes de servirem de instrumentos a interesses dynnasticos, procuravam os meios de abandonarem os paizes insurgidos, e os seus correligionarios de Roma, estudaram os meios praticos de os auxiliarem nesse intuito.

— Dizem de Vienna que a obrigação escripta para a execução das reformas reclamadas pelas potencias fôra formulada em uma resposta dada pelo ministro dos negocios estrangeiros Rachid-Pachá, a nota do conde Andrassy. Esta resposta datada de 13 de fevereiro já foi entregue pelo embaixador da Turquia ao gabinete austriaco, e deverá ser naturalmente communicada ás outras cinco potencias.

O sultão assignou no dia 23 o *iradé* imperial, promulgando uma amnistia geral, E' concedido aos insurgentes que fizerem a sua submissão em quatro semanas. O mesmo *iradé* indica as medidas a tomar pelas autoridades das fronteiras para facilitar o regresso aos seus lares das familias christãs que se haviam refugiado nos paizes visinhos, e prometteu fazer lhes reconstruir as igrejas e casas que foram destruidas pelos turcos.

HESPANHA.

— Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

" Não falta quem acredite que para o acabamento da guerra influio o dinheiro. Um dos mais bem informados correspondentes de Madrid para uma folha de Lisboa diz que não correu semelhante cousa, porque o movimento da apresentação veio de baixo para cima, isto é, começou nos soldados e acabou nos generaes; porque differentes cabecilhas, entre os quaes figura o general Eganha, foram mortos pelos seus proprios parciaes, devendo Carosa, Berriz e outros a sua salvação ás pernas dos seus cavallos. Além disto, a maioria dos batalhões apresentaram-se commandados por capitães e alferes. O general Egaria, morto pelos carlistas, fizera toda a guerra civil passada, e tinha vindo da America, (onde realisara uma grande fortuna) expressamente para commandar as hostes do pretendente.

" E' innegavel que o carlismo contava com grandes forças e poderosos auxiliares, e que se foi tão facilmente vencido, é porque entre os seus chefes não havia um general de verdadeiro merito, capaz de oppor um plano de resistencia ao plano de ataque dos liberaes.

" Os facciosos que passaram a fronteira com D. Carlos, são os aventureiros de todos os paizes, e os desertores de Hespanha e França.

" O embaixador hespanhol, em Paris, marquez de Molins, tivera no dia 29 uma intrevista com o ministro dos negocios estrangeiros Decazes, relativamente ás medidas a tomar ácerca dos carlistas que tem entrado em França.

" No dia 29 chegara D. Carlos a Manleon, acompanhado do conde de Caserta, mas partio immediatamente para Paris afim de se reunir com D Margarida.

" Assegurava-se que iria immediatamente para Inglaterra.

" O prefeito de Pyrineus Nadaillac, participou a D. Carlos que não podia, nem momentaneamente deixal-o residir no departamento de que era chefe, ajuntando que o governo francez o autorisará se assim o deseja, a residir provisoriamente em qualquer cidade do norte, como Dieppe ou Bonloque O prefeito poz á disposição de D. Carlos um trem especial, e um wagon-salão para o conduzir e á sua familia, e seu sequito se desejar ser acompanhado por elles, até á fronteira ou á residencia que escolher.

" Estão tomadas todas as medidas de ordens necessarias em consequencia da grande agglomeração de carlistas. Estes vão os internando em differentes localidades.

" Quando D. Carlos entrou em França o marquez de Vallejo entregou generosamente ao Sr. Canovas 5:000 duros 4:800$, destinados aos feridos na guerra.

" A folha official publicou um edicto citando o commandante carlista José Gonzalez Lizarraga para que se apresente no juizo de Estella, para responder ao processo que se lhe instaurou como assassino de Petra Lau Martins, moradora que foi em Vianna.

" Até 4 do corrente, submetteram-se ao governo 24 batalhões carlistas.

" Em Havana, consta, ter havido grandes regosijos pela derrota de D. Carlos.

" Dizem que o presidente do conselho de ministros, Canovas, foi a Pamplona tratar com o rei, diversas questões surgidas em consequencia da derrota do carlismo.

" Do exercito carlista direi apenas, que se bateu bem, mas sem direcção acertada. Dispondo de forças escapas para a defeza d'uma linha tão extensa como a que occupara, pôde em outras occasiões cahir com superioridade numerica n'um ponto determinado dessa mesma linha; mas desta vez nada intentou nesse sentido, e ao retirar-se simultaneamente de diversas comarcas perdeu a força moral e com ella até a esperança d'uma victoria passageira.

" A ultima campanha do carlismo não esteve em harmonia com os propositos dos seus chefes, nem com os elementos de resistencia organisados. Representou unicamente o valor individual manifestado em differentes occasiões e revelou disposições para emprehendimentos de operações de pequena guerra, que não estão sujeitas ás regras fixas, seguidas por todos os exercitos organisados. E' certo que a facção está completamente aniquilada, como o demonstra o resultado dos acontecimentos que se praticam e que servem apenas para recolher material de guerra de toda a especie e em abundancia.

« Foi propalada a noticia de que D. Isabel entraria em Madrid no dia 20 em companhia de seu filho. Pode-se affirmar que D. Isabel de Bourbon, chegará a Madrid por todo este mez, indo habitar o magnifico palacio e a grandiosa propriedade chamada da Vista Alegre, que o Sr. Salamanca possue na povoação de Carabanchel, mui pouco distante da côrte. Esta propriedade foi comprada por 14 milhões.

« Mais tarde virá tambem o duque de Montpensier com sua familia, que é esperada no palacio de San Telemo, em Sevilha e para o inverno, no caso da situação se consolidar, tratar-se-ha seriamente do enlace de D. Affonso com D. Mercedes, filha dos duques. Não se tratando desde já de semelhante alliança, por que o duque tem esperanças n'um movimento revolucionario de *certa indole*, sendo-lhe offerecido pelos vencedores o titulo de regente, de presidente. . . .

A proposito do boato da ida de D. Isabel para Madrid, outra folha daquella capital, diz o seguinte:

« Um boato que hoje corria de bocca em bocca e que, apezar de autorisado, reproduzimos com toda a reserva, é que el-rei e o governo, desejosos de associar ás victorias do exercito e aos triumphos da paz, o nome da augusta senhora que fundou entre nós o regimen constitucional e que por muito tempo foi mãi commum de todos os hespanhoes, haviam resolvido que ella cruze em breve a distancia que a separa de seu filho e entre, juntamente com el-rei, acompanhada do exercito que affirma hoje pela segunda vez os direitos da dynastia. »

« Ignora se o que succederá; mas não é de crer que o regresso da ex-rainha Isabel para Madrid, seja ponto de facil solução para os que bem pensam nas susceptibilidades da opinião publica. Com essa senhora reentrará em Hespanha o fermento de novas dissenções e talvez o pretexto para outra guerra civil!

Indica-se que vão ser mandados para Cuba tres mil homens e indica-se Martinez Campos para tomar o commando destas forças.

" No dia 3, segundo um telegramma de Paris, embarcou D. Carlos para Inglaterra.

" O convite carlista de Londres, receberá D. Carlos em Falkestone.

" Um telegramma de Londres diz que D. Carlos foi alli para tratar com os seus credores....

" O governo francez adoptou as medidas convenientes para que sejam internados quinze mil carlistas ultimamente entrados em França como acima lhes referi.

" Acerca das tropas que hão de ser mandadas para Cuba, o governo dirigio no dia 1 deste mez um telegramma ao general Jovellar, dizendo-lhe que indique os reforços de que precisa, para lhe serem enviados sem demora.

" No dia 1º do corrente, partio a reunir-se em Pamplona com D. Affonso XII o presidente do conselho de ministros. Além da visita que projecta fazer a Estella, o rei propõe-se tambem a ir a Puenta la Reino e Bilbão. Em Madrid suppõe-se que antes do dia 20 não entrará, á frente de parte das forças victoriosas. Só para esse dia estarão concluidos os preparativos dos festejos que se projectam.

" Terminada a luta, o governo pensa em recompensar os que mais se distiguiram em campanha, em licenciar as praças alistadas em 1870 e em enviar reforços para Cuba, como acima fica dito.

" Um correspondente ao relatar as ultimas peripecias e o precipitado desenlace da guerra civil, accrescenta: " Sem embargo, a guerra não terminou!

" Acabou sim o prazer das descargas: mas não a luta surda e terrivel entre a igreja e o estado, entre os *fueros* e a liberdade, entre as provincias vascas e a Hespanha liberal, como em outra occasião demonstrarei. Isto sem fallar-lhe nas grandes lutas que nos esperam, e de que é um symptoma o augmento progressivo das proclamações ao exercito e dos periodicos clandestinos."

" Com effeito, debellada a insurreição carlista, todos fitam os olhos na questão dos *fueros* como lhes fiz notar na minha de 28 do passado, opinando uns que sem elles a guerra não se teria ateiado, outros pedindo a sua suppressão, com o fundamento de que, subsistindo aquellas regalias, o paiz vasco navarro fica apto para accender novamente o brandão da guerra civil na primeira occasião opportuna. São tantas e tão diversas as opiniões, que, ao passo que esses querem supprimir os *fueros* absolutamente, outros entendem que por motivo nenhum devem cercear-se. Ha tambem quem pretenda que o territorio vasco-navarro seja annexado ás provincias limitrophes. O certo é que a chegada do senador Sancher Silva, que tão rudemente atacou aquelles privilegios em 1864, incutio muito animo nos partidarios da suppressão absoluta; que a attitude de certos deputados alegra os que desejam que os *fueros* só sejam tirados aos povos manifestamente carlistas e que as demonstrações feitas pelo *Diario de Barcelona*, orgão da situação, alentaram os que a todo o transe desejam que as provincias vascas continuem usufruindo os seus privilegios.

" Qual será a attitude do governo? Parece que desta vez os *fueros* vão a terra; mas tambem é de crer que o governo não se occupará desta questão emquanto se não discutir nas camaras o projecto constitucional. Mas ha quem objecte que d'aqui até lá esfria a opinião publica, e que depois será já tarde. Em vista das noticias que diariamente se recebem, e segundo as quaes o cléro vascongado e navarro é o primeiro a sahir e a victoriar D. Affonso, não será arriscado affirmar que quando este regressar de Navarra, os deputados destas provincias por um lado e por outro a recepção falsa, mas enthusiastica, feita alli a D. Affonso XII, hão de ter modificado sensivelmente as disposições do governo Com isto, e com o licenceamento d'alguns soldados, medida com que se julgará satisfazer os desejos do povo, é possivel que a questão dos *fueros* não receba solução alguma. Tudo é possivel.

" As acclamações de enthusiasmo em Pamplona e em outras terras por onde o rei tem passado, são acima de tudo que se podesse contar. Além do espirito liberal que anima aquelles povos, é um facto que todos folgam de saudar o sol ao meio dia.

« Parece que por todo este mez de março ficará recomposta a via-ferrea do norte, e que no dia 1º

de abril os combolos transitarão livremente entre Paris e Madrid, cessando assim para o commercio os graves prejuizos que está soffrendo. O ministro da fazenda tem já concluido os estudos preliminares para o tratado de união aduaneira com Portugal.

« As minorias parlamentares, incluindo Castellar, adherem ás manifestações que o parlamento vai fazer para celebrar os triumphos que produziram a paz.

« Os politicos que desejam e sonham golpes de estado andam um pouco desorientados pela circumspecção do governo e pla indifferença do publico.

" Alguns deputados da maioria estão resolvidos a não aceitar cargos em commissão alguma se os deputados da opposição não fizerem parte dessas commissões.

" Na resposta ao discurso da corôa, fallaram os Srs. Castellar, Sagasta, Moyano, Pavia e outros.

A' maioria e o governo desejam que os debates sejam amplos e solemnes.

" No congresso ao assumir a presidencia Posada Herrera pronunciou um discurso favoravel á politica conservadora. Caudan apresentou a proposta de felicitação ao rei e ao exercito pelas victorias contra o carlismo, a qual foi approvada por unanimidade. Emilio Castellar declarou que reconhecia a utilidade dos exercitos permanentes, como protectores da ordem da propriedade e da sociedade, em lugar dos exercitos de voluntarios, cuja insufficiencia está demonstrada.

" O senado tambem approvou uma felicitação ao rei, aos generaes e ao exercito pelos triumphos alcançados no norte.

" Os deputados Lardeal e Ayoyo fizeram uma proposta contra o juramento, que foi rejeitada pela camara.

" Espera se que chegue Canovas del Castillo para se proceder a eleição da commissão de resposta ao discurso da corôa, da qual será presidente Aurioles e secretario Losada.

" O governo tem sido felicitado por muitos homens publicos, por haver terminado a guerra carlista, assim como pelas autoridades, varias corporações provinciaes. O rei recebeu tambem innumeras felicitações. O governo annunciou officialmente para as provincias e estrangeiro a terminação da guerra e a entrada de D. Carlos em França. Madrid ostenta grande enthusiasmo, vestindo galas, percorrendo as ruas grupos de populares, hasteando bandeiras com emblemas da paz, e saudando-a com musicas alegres.

" Segundo a declaração feita por Canovas a alguns deputados e amigos, concessão alguma fez aos carlistas, cuja submissão é completa e condicional.

" Apezar de terminar semelhante crise, os valores publicos não teem subido, sendo uma das causas a abundancia de papel que tem apparecido no mercado.

" Voltemos porem um pouco atraz, e acompanhemos os ultimos boletins do desenlace da guerra civil omitindo uma infinidade de pormenores pouco interessantes para nós que somos vizinhos desse paiz e para ahi muito menos.

" Nos dias 24 e 25 apresentaram-se nove batalhões e duas companhias isoladas, fracções d'outras, e quasi todos os terços da parte de leste de Guipuzcoa, cahindo em poder dos liberaes ao mesmo tempo seis peças, muitos petrechos de guerra e munições. Os batalhões navarros, unicos que restavam, depozeram já as armas. Do dia 18 ao dia 25 ja se tinham apresentado no districto de Pamplona cerca de quatro mil homens procedentes daquelles batalhões.

" Em San Sebastian, apresentou-se o primeiro batalhão de Guipuzcoa e da guerrilha de Mugarza.

" Quezada sahindo de Victoria, apodera-se da parte baixa da Alava e de Onate, atravessa Bilbão, bate os facciosos em Abandiano, e entra em Durango, derrota o inimigo em Elguata e junto com Loma assenhoreia-se de Azpeitia e Azcoitia, e das fabricas de armas do exercito carlista.

" Villegas toma Valmasedas e opera sua juncção com Quezada.

« Moriones apodera-se por surpreza do monte Garata, livra Guetaria, ameaça Arratsain e Mendizorrotz, extingue em grande parte os fogos carlistas dirigidos contra San Sebastian e Hernani, e depois de entrar em Zarauz e povoações da costa, opera a sua juncção por Cestone com as forças de Quesada em Azpeitia.

« Capola parte de Bilbão e toma Santa Agueda, obrigando os carlistas a levantarem o cerco da cidade invicta.

« Martinez sahe de Tafalla e despresando as bravatas do exercito carlista que fortemente intrincheirado o espera no porto de Velate, assenhoreia-se do Baztan por meio de uma habil manobra, e por caminhos intransitaveis chega a Danchanirea e a Valcarlos que toma, privando os carlistas do grosso rendimento da sua celebre alfandega; mais tarde, depois de um sanguinolento combate, apodera-se de Vera e Penã Plata, atravessa o Bidasoa e cerra a fronteira ao inimigo por aquelle lado.

« Primo de Rivera toma Santa Barbara primeiro, logo em seguida Monte Jurra, privando o carlismo dos viveres que lhe proporcionava a rica região da Solana, e obriga Estella a render-se sem condições, apoderando se em Abarruza d'um trem de bater, composto de 25 peças; depois cobrindo os pontos que Martinez Campos, obrigado a caminhar para a frente, deixara descobertos, ajuda com as suas forças a fechar a fronteira.

« Para concluir, Quesada avança de Vergara contra Tolosan, na qual entra; Moriones obriga os facciosos a levantarem o cerco de San Sebastian e Hernani, abandonando as suas formidaveis posições de San Marcos e Santiago-Mendi; Martinez Campos atravessa o Bidasôa, assenhoreia se do monte Aya, fortifica Oyarzum e avança por Berastegui, onde os carlistas, fugitivos e derrotados, vão depondo as armas, emquanto o seu rei foge para a França.

« A ultima carta de D. Carlos foi longamente commentada em todas as folhas de Madrid. D. Carlos, que ao passar para o desterro, ainda se intitula rei, annunciando a paz como consequencia de sua magnanimidade, presta-se aos epigrammas mais ou menos acerados da imprensa liberal.

« E' tambem para se notar que Lizarraga que havia sido desautorado em Seo e em Estella, foi o unico dos chefes carlistas que passou a fronteira em companhia de D. Carlos. »

PORTUGAL.

— De Lisbôa escreve nosso correspondente:

« A ordem publica prosegue inalteravel; o tempo amenissimo e até de mais para os bons desejos dos lavradores que entendem não terem sido sufficientes as aguas do céo para as suas lavouras.

« Os orçamentos estão discutidos na camara dos deputados.

« A camara dos pares, por proposta do conde do Rio Maior, votou felicitações ao governo hespanhol « pela cessação da guerra civil » — e não pelo « triumpho da causa constitucional », como fora a lettra da proposta. A emenda foi sensata, pois a boa politica internacional deve ser muito reservada, e abster se tanto quanto fôr possivel de adoptar as côres e os muitos partidarios das outras nações.

« O acabamento da guerra civil é um bem absoluto para a Hespanha, sem distincção de grupos ou de fracções. O triumpho da causa constitucional traz uma idéa de exclusão, de que nos cumpre evitar a manifestação, sobretudo partindo das regiões parlamentares esse voto.

« Foi popularmente galhofeiro e folgasão, mas evidentemente mais civilisado que nos annos anteriores, o carnaval deste anno em Lisbôa.

« Muitas mascarras, tanto nas ruas como nos theatros, algumas parodiando certos acontecimentos, que se apresentaram com graça, taes como o duello de Bemfica entre dous deputados, e os litteratos fazendo cortejo a Mme. Ratazzi.

« A concurrencia nas tres noites do carnaval, nos theatros e salões de bailes, pode orçar-se em 25 a 30 mil pessoas. O baile no paço d'Ajuda, na segunda-feira gorda, esteve esplendido e concorridissimo. Mais de 800 pessoas, incluindo 300 senhoras, enchiam os vastos e brilhantes salões daquelle paço.

« Os soberanos a todos fallavam com extrema affabilidade, mostrando-se muito satisfeitos. »

« Houve tambem bailes em casa dos viscondes da Gandarinha e do Castello de Borges, do duque de Palmella, condes de Casal Ribeiro e do Rio-Maior, no *Club Lisbonense*, dos negociantes Polycarpo Anjos, Andrade e dos banqueiros Franco & Irmãos, e em muitas outras casas particulares,

« O principe de Galles, que se esperava em Lisbôa com brevidade, da sua viagem á India, não chegara senão para o proximo mez de abril.

" A camara municipal de Lisbôa tenciona offerecer-lhe um baile esplendido nas salas do ministerio do reino e outras demonstrações de respeito e sympathia, se tencionam fazer para obsequiar o herdeiro da corôa da Grã-Bretanha.

" Está publicada a carta de lei approvando o contrato celebrado pelo governo com Alonso Gomes, para o serviço de navegação a vapor entre Lisbôa, Silves e os portos do Algarve, bem como entre Mertola e Villa Real de Santo Antonio no rio Guadiana, e autorisando o governo a contratar com o referido Alonso Gomes, que o vapor da carreira do Algarve, faça tambem escala pelo porto de Albateira.

" Parece que vão ser dirigidas propostas ao governo para o acabamento do caminho de ferro do Algarve perto de 119 kilometros, e ligação de Extremoz, caminho de ferro de sueste com o Crato na linha de leste cerca de 61 kilometros. Diz-se que a mesma empreza intenta comprar ao governo o caminho de ferro de sul e sueste, de que ha 312 kilometros em exploração.

" Foi approvado na camara dos deputados o tratado com a Republica da Africa austral, convisinha da nossa provincia de Moçambique, e respectivo protocollo que autorisa a construcção de um caminho de ferro, desde Lourenço Marques até Pretoria que é a capital da referida republica, atravessando parte dos territorios sob o nosso dominio na parte sul da provincia de Moçambique.

" O caminho de ferro de Lourenço Marques á Republica do Transwaal tem em territoaio portuguez perto de 42 kilometros, sem nenhuma obra de arte. Calcula-se o custo de cada kilometro em 15 contos devendo o governo portuguez contribuir com 7 sete contos de subvenção.

" O presidente da republica já organisou companhia na Hollanda, esperando-se que ainda este anno comecem e fiquem muito adiantados os trabalhos de construcção.

" Os ministros teem apresentado nestes ultimos dias varias propostas de lei na camara dos deputados.

" O ministro da marinha apresentou uma, pedindo autorisação para um emprestimo de *cinco mil contos*, destinado á conservação e execução de obras publicas e melhoramentos nas provincias ultramarinas. O ministro da justiça pedindo autorisação para se proceder de accordo com a santa sé, á annexação, reducção e nova circumscripção das dioceses, e bem assim á fixação dos quadros capitulares; e uma outra para ser autorisado a construir um edificio em que possam funccionar os tribunaes superiores e os de 1ª instancia, applicando se a essa despeza o producto da renda dos edificios da Bôa Hora e Limoeiro, levantando-se um emprestimo até a quantia de 200 contos, para o que faltar.

" O ministro da fazenda umr proposta autorisando a camara municipal de Lisbôa a contratar nas melhores condições offerecidas em publica licitação, as obras indispensaveis para o completo esgoto e limpeza da cidade por meio de um systema de canalisação geral subterranea e de um cano collector e a levantar por meio de emprestimo amortisavel dentro do prazo de 50 annos, as sommas necessarias para esse fim.

" Nos sotãos do palacio da Ajuda foi encontrado um bahu contendo, entre outras cousas curiosas, um pedaço de ouro com o peso de 15 kilogrammas. El-rei D. Luiz ordenou que fosse collocado sobre a mesa de uma das salas, onde tem sido examinado. Parece que viera do Brasil esta amostra do precioso metal.

" Reuniu-se pela primeira vez, no dia 2 do corrente, a commissão central permanente de geographia, creada por decreto de 17 de fevereiro ultimo, e presidida pelo ministro da marinha o Sr. João de Andrade Corvo.

" O ministro fez uma exposição dos motivos que serviram de fundamento para a creação desta commissão scientifica, a qual foi dividida em tres secções: —geographia—historia ethnologica e archeologica—anthropologia e sciencias naturaes.

" Para delegados estrangeiros foram propostos o Sr. major geographo inglez e autor da vida do infante D. Henrique; o barão de Wateville, geographo francez e varios outros estrangeiros de distincção, entre os quaes figuram alguns membros da commissão geographica de França.

" Tem estado doente o presidente do conselho de ministros, o Sr. Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

Foi para Collares para a quinta do seu amigo visconde de Ariaga, no dia 2, onde espera restabelecer se dos seus incommodos.

" Chegou a Lisbôa Mr. Robert Watson, encarregado de negocios de S. M. britannica nesta capital. Vem dirigir os trabalhos da legação ingleza durante a ausencia do ministro, ha pouco nomeado para esta côrte Mr. Morier.

« O director geral dos telegraphos e pharóes já tem prompto o projecto para a illuminação completa das costas do continente e ilhas A despeza orça por mil contos de réis, á qual poderá fazer face uma contribuição especial lançada sobre os navios que entrarem nos nossos portos.

« A questão acerca do ponto de ligação do caminho de ferro da Beira-baixa com o de Malpartida está dependente da approvação do congresso hespanhol.

« Augmenta o progresso do *phylloxera* nos vinhedos do Douro.

« A direcção da companhia de carris de ferro do Porto projecta substituir o motor animal por por um motor mechanico, inventado ultimamente para a tracção dos trens americanos (trilhos urbanos, como ahi lhe chamam.)

« Effectuou-se no dia 2, no salão do theatro da Trindade, a segunda reunião ordinaria da assembléa *da caixa de credito industrial*, comparecendo não menos de 300 accionistas. Trataram-se diversos assumptos e foi eleita a nova direcção que ficou composta dos Srs. Gomes da Silva, Migueis e Rodrigues Sette.

« E' esta uma das associações bancarias que tem tido grande e progressivo augmento.

« Foram promovidos a generaes de brigada os coroneis João Chrysostomo de Abreu e Souza e Cesar Franciosi, pela vaga que ficou por fallecimento do general de brigada José Joaquim de Abreu Vianna.

« O coronel Guilherme Quintino Lopes de Macedo partira pelo paquete inglez de 13 do corrente para Cabo-Verde, onde vai exercer o lugar de governador geral.

« A 5 de abril partirá no paquete da carreira d'Africa para Angola o novo governador daquella provincia ultramarina Caetano de Albuquerque, que foi governador de Cabo-Verde.

« Parece que o governo já recebeu propostas para o emprestimo colonial de 5,000 contos de réis, em condições muito favoraveis.

« Na camara dos deputados já terminou a discussão da lei da receita que foi approvada.

« Até o dia 20 será aberto o concurso (crê se que por 50 dias) para a construcção do caminho de ferro da Beira-alta.

« Segundo o projecto mandado elaborar em tempo, o custo do edificio destinado a alojar os tribunaes de justiça de Lisboa, está orçado em 500 contos de réis. Deverá ser feita esta despeza com a proposta.

" Tem continuado em grande escala a exportação da moeda de ouro para Inglaterra, e por modo a fazer receiar uma crise monetaria. Esta semana uma casa exportou 24,000 libras esterlinas; outra 6,000; e outra 20,000. Já na semana passada a exportação do ouro tinha sido consideravel. ,,

Noticias da America do Norte.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

O general Beacolk, antigo secretario do presidente Grant, accusado de participação nas fraudes relativas á percepção da taxa sobre o evisky, foi absolvido pelo jury.

— A camara de Louiziania formulou accusação e instaurou processo contra o governador Lellog.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE MARÇO DE 1876

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA.

A's 11 horas e 10 minutos da manhã, achando-se presentes os senhores deputados Ratis e Silva, Uchôa Cavalcante, Correia de Araujo, Graciliano Baptista, Reis e Silva, Attico Leite, Soares, Gervasio Campello, Moreira Alves, Lacerda, Amaral, Olympio Marques, Alipio Costa, Herculano Bandeira, Siqueira Campos, Góes Cavalcante, Manoel do Rego, Nascimento Portella, Menelio Pinto, Moraes e Silva, Virgilio Coelho, Gaspar de Drummond e Barros Guimarães abre-se a sessão.

Compareceram depois de aberta a sessão os Srs. Henrique Marques, Chacon, Medeiros e Joaquim de Mello Rego, faltando os Srs. Tito de Barros, Aguiar, João Alfredo, Cunha Cavalcante, Cunha Figueiredo, Leonel e Pinto Pessoa.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente, depois de feita a correcção requerida pelo Sr. Reis e Silva.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, solicitando desta assembléa licença para ir ao Rio de Janeiro, afim de acompanhar sua familia para esta provincia.—A' commissão de constituição e poderes.

Outro do secretario do governo da provincia, remettendo copia do aviso circular do ministerio da agricultura e commercio, com relação ao systema de pesos e medidas.—A' commissão de negocios de camaras.

Petições:

Do bacharel Manoel Ferreira da Silva, pedindo um previlegio para criar e vender sanguexugas.—A' commissão de petições.

De João Carlos Mendes, pedindo para ser nomeado ajudante de porteiro desta assembléa.—A' commissão de policia.

De José Nicacio da Silva, professor jubilado do Gymnasio provincial, pedindo a esta assembléa reparação do facto do ex-presidente que o jubilou. —A' commissão de petições.

De Faustino José da Fonceca, escrivão da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, pedindo pagamento de custas judiciaes.—A' commissão de orçamento municipal.

E' lida e posta em discussão a acta.

O SR. REIS E SILVA: —Sr. presidente, quando na sessão de hontem foi submettido á discussão o projecto n. 97, autorisando o presidente da provincia a comprar a Cyriaco Antonio dos Santos quatro mil exemplares do—Cathecismo Brasileiro—por elle composto, afim de serem distribuidos com os alumnos pobres das escolas publicas, pedindo a palavra fiz algumas considerações em impugnação a dito projecto.

O SR. PRESIDENTE: —Trata-se da discussão da acta.

O SR. REIS E SILVA: —Sim senhor, é relativamente á acta, que estou fallando.

Como disse, fiz algumas considerações em impugnoção do projecto; mas, observo que na acta em vez de mencionar-se como tomando parte na discussão, menciona-se o illustre deputado Sr. Ratis e Silva.

E' isto uma inexactidão, pois, o Sr. Ratis e Silva na discussão d'aquelle projecto não tomou parte.

Por tanto, contra esta inexactidão é que reclamo e peço a V. Exc. que haja de autorisar a rectificação da acta nesta parte.

O SR. PRESIDENTE: —Sim senhor, será rectificada. Está o Sr. Ratis e Silva quando devia ser o Sr. Reis e Silva.

O SR. UCHÔA CAVALCANTE: —Foi erro de copia. O Sr. Ratis e Silva não tomou parte na discussão.

O SR. REIS E SILVA: — Bem.

A acta, assim emenda, é submettida á votação e approvada.

O SR. GERVASIO CAMPELLO: —(Não devolveu seu discurso.)

E' lido, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte requerimento.

« Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia se solicite da directoria das obras publicas as seguintes informações:

« 1.º A data em que foi entregue ao transito publico, as pontes de Porto de Pedras em Serinhaem e a que fica junto á cidade da Escada.

« 2.º Se os engenheiros encarregados de fiscalisar taes obras reconheceram estarem feitas de accordo com o orçamento e com as madeiras ahi indicadas.

« 3.º A importancia de cada uma d'estas pontes.

« 4.º Quantos concertos tem sido feitos em cada uma dellas, as datas destes concertos, sua importancia e os respectivos orçamentos.—*Gaspar de Drummond.—Soares.—Ratis e Silva.—Alipio Costa.—Góes Cavalcante.—Marques da Silva.— Uchôa Cavalcante.* »

E' tambem lido, apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que se officie á presidencia da provincia communicando que, até esta data ainda não foram distribuidos os relatorios das repartições publicas.—*R. Campello.*

O SR. CORREA DE ARAUJO: —(Não devolveu seu discurso.)

E' lido, apoiado e entra conjunctamente em discussão o seginte substitutivo:

« Requeiro que se officie á presidencia da provincia pedindo que ordene as repartições provinciaes remettam os seus relatorios impressos, afim de serem apresentados a assembléa legislativa provincial.—*Araujo.* »

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o substitutivo, ficando prejudicado o requerimento.

E' lido, apoiado e vai a imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Nenhum empregado publico provincial poderá accumular o emprego que exercer, com qualquer outro geral, provincial ou municipal.

« Art. 2.º Na execução desta lei será considerado como empregado publico, ainda que outro nome tenha, qualquer cargo publico remunerado com exercicio effectivo ou interino.

« Art. 3.º Durante oito dias depois da publicação desta lei os funccionarios publicos que exercerem mais de um cargo, terão o direito de opção.

« § unico.—Esse prazo será de dous mezes para os funccionarios, que não residem no municipio do Recife.

« Art. 4.º Findos os prazos de que trata o art. 3.º o presidente da provincia nomeará novos funccionarios para os cargos publicos que vagarem, e não poderem ser supprimidos sem prejuizo do serviço publico.

« Art. 5.º Os cargos publicos, que até a data desta lei eram remunerados, não poderão ser accumulados nem mesmo renunciando o funccionario os respectivos vencimentos.

« Art. 6.º Ficam revogadas todas as disposições em contrario.—Sala das sessões, 10 de março de 1876.—*G. Campello.*

O SR. GASPAR DE DRUMMOND justifica o seguinte requerimento, que, sendo apoiado, entra em discussão:

« Requeiro que se solicite da presidencia da provincia copia de todos os projectos de leis remettidos por esta assembléa e que não foram sanccionados desde 1866 a 1875, com as razões da não sancção. —*G. de Drummond.*

Depois de algumas observações do Sr. Corrêa de Araujo, o mesmo Sr. Gaspar de Drummond pede e a assembléa consente na retirada desse requerimento, sendo substituido pelo seguinte, que lido, apoiado e posto em discussão, é sem mais debate approvado.

« Requeiro que se solicite da presidencie da provincia copia dos projectos de lei não sanccionados e razões de não sancção desde 1866 a 1875, cujos autographos não existirem na secretaria d'esta assembléa.—*G. de Drummond.* »

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Sr. presidente, tenho de submetter á consideração da casa um requerimento; mas, antes de o fazer, desejo suscitar uma questão que V. Exc. resolverá.

O meu requerimento versa sobre informações que peço a respeito de violencias praticadas pelo inspector interino da alfandega desta provincia.

A assembléa em uma das sessões passadas negou approvação a um identico requerimento, que tive occasião de offerecer; e uma das razões apresentadas para esta negativa era a incompetencia da assembléa. Ora, tendo eu de apresentar um requerimento sobre objecto identico, desejo que V. Exc. me informe se pode aceital-o, porquanto se a deliberação da assembléa, proferida por occasião do meu primeiro requerimento, tem o effeito de jugal-a incompetente, o requerimento que agora apresento, não pode ser aceito em vista do regimento, segundo o qual, como sabe V. Exc., só podem ser apresentadas nesta casa indicações ou moções que tenham por fim o uso de uma attribuição constitucional.

Assim, pois, peço a V. Exc. que resolva se aceita o meu requerimento.

O SR. PRESIDENTE: — Eu não conheço o objecto do requerimento do nobre deputado; não sei a materia delle; por consequencia não posso saber se elle entra ou não nas attribuições da assembléa provincial.

O nobre deputado o fundamentará e a mesa o lerá e resolverá.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Eu passarei a ler o requerimento e o justificarei em poucas palavras (lê):

O requerimento, Sr. presidente, refere-se ao mesmo facto que ligeiramente referi em uma das ultimas sessões.

Então eu disse que se tinha dado o espancamento de uma parte por um empregado da alfandega e que isto tinha passado desapercebido. Até então era o que eu sabia. Dias depois soube que a pessoa offendida, se tendo queixado ao inspector e pedido as providencias que lhe cabia tomar contra o acto do seu offensor, declarou-lhe que não o faria; e, respondendo-lhe o offendido que se ia queixar judicialmente, declarou-lhe mais o inspector que, se o fizesse, não o admittiria na alfandega, prohibiria a sua entrada na repartição; o que era de suas attribuições.

A pessoa offendida recorreu á imprensa; mas não achou jornal que aceitasse uma publicação sua neste sentido.

O SR. CORREIA DE ARAUJO: — Vem hoje no *Diario de Pernambuco*.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Chegando isto a meu conhecimento, pedi-lhe o obsequio de apparecer-me, porque desejava ouvil-o para pedir informações sobre este facto. Appareceu-me hoje, confirmando-me o que acabo de dizer...

O SR. ALIPIO COSTA: — E que vem hoje referido no *Diario de Pernambuco*.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — ... e disse-me que afinal tinha conseguido, com algum esforço, que o *Diario de Pernambuco* aceitasse uma sua publicação, referindo o facto.

Seja como for, Sr. presidente, deu-se mais uma arbitrariedade, uma violencia praticada pelo inspector interino da alfandega no exercicio do seu emprego.

E' este, como V. Exc. acaba de ouvir, o objecto do meu requerimento.

Sujeito-o á deliberação da assembléa.

E' lido, apoiado, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte requerimeto:

« Requeiro que pela presidencia da provincia se peça uma circumstanciada informação acerca do espancamento praticado por um empregado da alfandega no interior da repartição na pessoa de um caixeiro despachante, bem como se fez-se effectiva a ameaça feita ao offendido pelo respectivo inspector interino Pedro Lopes Rodrigues, de prohibir-lhe a entrada na alfandega, se elle se queixasse judicialmente do seu offensor. Sala das sessões, 10 de março de 1875.—*Olympio Marques.* »

ORDEM DO DIA.

Continúa a 1ª discussão adiada do projecto n. 21 de 1874, determinando que os arts. 1 a 5 da lei n. 1,067, de 13 de junho de 1872, sejam executados de conformidade com o art. 31 da lei n. 1115, de 17 de junho de 1873, ficando o referido artigo revogado na parte que se refere á estrada de ferro de Goyanna á Timbaúba.

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — (Não devolveu seu discurso).

O SR. PRESIDENTE: — E' expressa a disposição do art. 114 que diz, (lê):

« Versará a 1ª discussão d'um projecto de lei sobre as vantagens ou inconvenientes delle em geral, sem entrar no exame de cada um dos artigos, e por isso se não admittirão emendas de qualidade alguma nesta discussão. »

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — Mas é um projecto substitutivo que eu apresentei.

O SR. PRESIDENTE: — Mas o projecto substitutivo não podia deixar de ser considerado senão como emenda, e, como tal, não tem cabimento na 1ª discussão.

Accresce que o art. 134 não favorece a adopção do substitutivo offerecido pelo nobre deputado. Diz esse artigo (lê):

« Sempre que haja dous ou mais projectos sobre o mesmo objecto, haverá uma discussão previa de qual será preferido para a discussão, sem comtudo se entender que os outros ficam rejeitados. »

Se porventura o substitutivo que o nobre deputado apresenta já tivesse sido offerecido como projecto, então haveria a discussão prévia de qual dos dous devia ser tomado como base do debate.

Nestas condições, pois, vê o nobre deputado que não pode ser aceito o seu substitutivo.

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — Aceito qualquer decisão de V. Exc. Aguardar-me-hei para a 2ª discussão.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate. Procedendo se á votação, é approvado o projecto para passar á 2ª discussão.

Segue-se a 2ª discussão do art. 1º do projecto n. 68 de 1868, supprimindo a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino em Buique e creando uma para o sexo masculino na freguezia da Pedra.

O SR. RATIS E SILVA: — Sr. presidente, ha 8 annos foi apresentado a esta casa o projecto que se acha em discussão, o qual determina o seguinte (lê):

Ora, tendo decorrido tantos annos deste tempo para cá, e tendo depois disso esta assembléa dado leis acerca da instrucção publica, entre ellas a lei reformadora, me parece que nós não podemos devidamente apreciar a materia do projecto sem que ouçamos acerca delle a directoria geral da instrucção publica.

Pode muito bem ser que este projecto se ache prejudicado em consequencia da lei que reformou a instrucção publica...

O SR. UCHÔA CAVALCANTE: — A lei é n. 1,042.

O SR. RATIS E SILVA: —... e se assim fôr, não tem mais razão de ser, e para que não votemos aqui um projecto que afinal não tem utilidade alguma, entendo que devemos primeiramente ouvir a directoria de instrucção publica, para o que vou mandar á mesa o seguinte requerimento (Lê):

E' lido, apoiado e posto conjunctamente em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que acerca da materia do projecto se peça por intermedio da presidencia informações ao director geral da instrucção publica.—*Ratis e Silva.* »

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é rejeitado não só o requerimento, como o art. 1º do projecto.

Submettido após a discussão o art. 2º, é sem debate rejeitado.

Entram successivamente em 1ª discussão e são tambem sem debate rejeitados os seguintes projectos de 1870: n. 37, approvando a tabella organisada pela companhia de vapores; e n. 96, determinando que os actuaes escrivães do crime e do jury da cidade da Victoria exerçam por distribuição cumulativamente os officios de escrivão de orphãos e tabellião de notas.

Segue-se a 2ª discussão do projecto n. 6 de 1874, removendo as cadeiras de instrucção primaria dos sexos masculino e feminino de Malhadinha, freguezia do Limoeiro, para a povoação de Serubim, freguezia de Bom Jardim.

O SR. RATIS E SILVA: —Sr. presidente, da synopse vejo que este projecto, tendo sido apresentado em ultima discussão em 26 de março de 1874, em 10 de março de 1875 foi remettido á commissão de instrucção publica com os projectos ns. 24 e 40 do mesmo anno, afim de dar o seu parecer, a requerimento do Sr. Manoel do Rego.

Este parecer não veio á casa; creio pois que nós não podemos votar sobre o projecto sem vermos o mesmo parecer.

Requeiro portanto que V. Exc. se digne mandar á secretaria ver esse parecer para ser lido afim de que possamos dar o nosso voto acerca do projecto.

O SR. ALIPIO COSTA: — Note o nobre deputado que a synopse diz que ainda não houve parecer.

O SR. RATIS E SILVA: —Então requeiro o adiamento da discussão por 48 horas.

E' lido, apoiado e posto conjunctamente em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão do projecto por 48 horas.—*Ratis e Silva.* »

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o requerimento, ficando, portanto, adiada a discussão do projecto.

O SR. RATIS E SILVA: —Peço a palavra para negocio urgente.

O SR. PRESIDENTE: —Tem a palavra o nobre deputado.

O SR. RATIS E SILVA: — Sr. presidente, pedi a palavra com urgencia para apresentar á assembléa o parecer da commissão de constituição e poderes, da qual faço parte, dando a sua opinião acerca do officio do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, digno presidente desta assembléa, em que pede permissão para fazer uma viagem ao Rio de Janeiro, afim de conduzir para aqui a sua familia. A materia é urgente, visto como o Sr. conselheiro pretende retirar-se em breve, na primeira occasião em que houver vapor para a côrte. E' nisto que se funda a urgencia e para isto somente pedi a palavra.

Apoiado o requerimento de urgencia, é posto em discussão e approvado.

E' lido, apoiado, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte parecer:

« Foi presente á commissão de constituição e poderes o officio do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, presidente desta assembléa, em que communica a sua breve viagem ao Rio de Janeiro, para acompanhar sua familia que tem de seguir para esta provincia, e solicita licença para ausentar-se, e considerando que o motivo allegado no supracitado officio é attendivel e justificavel, embora veja-se privada esta assembléa dos serviços de um dos seus distinctos membros, é de parecer que seja concedida a licença solicitada. Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 10 de março de 1876.— *Moraes e Silva.* — *Ratis e Silva.* »

Estando esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente dá a seguinte para a subsequente sessão:

Apresentação e discussão de requerimentos, indicações e pareceres adiados; 1ª discussão dos projectos ns. 44 de 1874, 5 e 97 de 1875 e 1 de 1876; 2ª dos de ns. 47, 48 e 84 de 1875; e 3ª dos de ns. 39 de 1872, 7 de 1873, e 31 de 1874.

Levanta-se a sessão.

Reunião da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, em 13 de março de 1876.

PRESIDENCIA DO SR. DR. CORREIA DE ARAUJO.

Ao meio dia feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Correia de Araujo, Graciliano Baptista, Virgilio Coelho, Reis e Silva, Barros Guimarães, Leonel, Manoel do Rego, Gervasio Campello, Soares, Herculano Bandeira, Lacerda, Tito de Barros, Siqueira Campos, Moraes e Silva e Cunha Figueiredo, faltando os Srs. J. de Mello Rego, Goes Cavalcante, Henrique Marques, Moreira Alves, Gaspar de Drummond, Nascimento Portella, Uchôa Cavalcante, Olympio Marques, Menelio Pinto, Medeiros, Attico Leite, Amaral, Ignacio Joaquim, Alipio Costa, Pinto Pessoa, Chacon, Aguiar, Cunha Cavalcante e João Alfredo, o Sr. presidente declara não haver sessão, por falta de numero legal dos Srs. deputados.

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA.

A's 10 horas e 40 minutos achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Correia de Araujo, Leonel, Barros Guimarães, Goes Cavalcante, Moreira Alves, Joaquim de Mello Rego, Gervasio Campello, Uchôa Cavalcante, Soares, Graciliano Baptista, Herculano Bandeira, Olympio Marques, Henrique Marques, Lacerda, Menelio Pinto, Medeiros, Reis e Silva, Virgilio Coelho, Attico Leite, Siqueira Campos, Gaspar de Drummond, Amaral, Nascimento Portella, Alipio Costa, Cunha Figueiredo e Manoel do Rego, abre-se a sessão.

Compareceram depois de aberta a sessão os Srs. Tito de Barros, Pinto Pessoa, Ignacio Joaquim, Chacon e Agui[illegible]ltando os Srs Cunha Cavalcante, Moraes e S[illegible]ão Alfredo.

E' lida e app[illegible]a a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo o regulamento interno para a camara municipal do Recife.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, remettendo 40 exemplares do regulamento para o consulado provincial.—A distribuir.

Outro do mesmo, remettendo 14 exemplares impressos de cada um dos regulamentos expedidos para a repartição das obras publicas. Deixando de ser enviada a quantidade pedida, por não haver maior numero d'elles.—Distribua-se.

Outro do mesmo, remettendo 40 exemplares impressos do relatorio do inspector do thesouro provincial, e igual numero do balancete e orçamento da receita e despezas provinciaes.—Distribua-se

Uma petição de Miguel de Figueirôa Faria, representante da firma de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, contratante da publicação dos trabalhos da assembléa, pedindo que seja prorogado o seu contrato.—A' commissão de policia.

E' lido, apoiado, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia se solicitem as seguintes informações:

« 1.º Se a ponte feita no lugar denominado Pão Sangue já está aberta ao transito publico.

« 2.º Se esta ponte foi feita de accordo com o orçamento ou se houveram obras accrescidas, quer em aterro, extensão de ponte, madeiras e ferragens.—*Alipio Costa.—Gaspar de Drummond.* »

São lidos, apoiados, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

« A assembléa legislativa de Pernambuco resolve:

« Art. unico. Fica creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino na povoação do Capim, da freguezia do Brejo da Madre de Deus. Revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, 11 de março de 1876.—*Moreira Alves.—Henrique Marques.—Siqueira Campos.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico. Ficam creadas duas escolas nocturnas de instrucção primaria, a primeira no Curato da Sé de Olinda e a segunda na povoação da Agua Preta. Paço da assembléa provincial, 11 de março de 1876.—*Gaspar de Drummond.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino no lugar Itapissuma Paço da assembléa provincial, 11 de março de 1876.—*Gaspar de Drummond. — Amaral.* »

ORDEM DO DIA.

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 1 deste anno, creando nesta capital um posto medico.

O SR. RATIS E SILVA: —Sr. presidente, venho á tribuna para justificar o projecto que se vai discutir e de que sou autor. Tal é a importancia de sua materia, tal é a sua utilidade e conveniencia publica, que eu poderei justifical-o em muito poucas palavras.

Sr. presidente, quanto maior fôr uma cidade, quanto mais populosa ella fôr, maiores e mais amplos devem ser os recursos que tendam ao gozo e conservação de seus habitantes. Esta capital, que incontestavelmente é a segunda cidade do imperio; esta capital, que conta, creio que oitenta mil almas, está nas condições de reclamar, de exigir os meios necessarios para a commodidade, conservação e bem estar dos seus habitantes, tem direito a todos os melhoramentos, a todos os recursos de que a humanidade precisa para bem viver e se conservar.

Assim, Sr. presidente, é para lamentar que estando ella nestas condições, já gozando de tantos beneficios materiaes e moraes, não tenha aquelle de que tanto necessita, não tenha aquelles recursos que não faltam a nenhuma das cidades mais populosas e mais importantes e adiantadas da Europa, não tenha, senhores, o estabelecimento humanitario de um posto medico.

Quando, senhores, se procura *por fas ou por nefas* imitar a civilisação e progresso dos paizes estrangeiros mais adiantados...

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: —Macaquear.

O SR. RATIS E SILVA: — Macaquear, diz muito bem o nobre deputado.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: — O que é mão, o que é bom, não.

O SR. RATIS E SILVA: — ... Macaqueando-se em tudo e por tudo (permitta-se-me dizer), até com imprudencia e desaso, o que ha nos paizes estrangeiros, por que razão, senhores, não havemos nós de imital-os naquillo que elles teem de bom, naquillo que nos pode ser aproveitavel e applicavel? Porque não os havemos de imitar e acompanhar nos sentimentos de caridade e humanidade?

Os sentimentos humanitarios, Sr. presidente, são cabiveis a todos os paizes, a todo o povo, qualquer que seja o estado de seu atrazo ou de seu progresso, qualquer que seja o grão de sua civilisação e illustração.

Assim, a necessidade de um posto medico permanente nesta capital é tão palpitante e tão urgente, que salta aos olhos ainda do mais myope, que não pode escapar mesmo aos espiritos os mais acanhados. Ainda mais. Se a importancia de um paiz, se a sua illustração, se a sua moralidade estão na razão de sua população; se quanto mais populoso, mais rico, mais illustrado fôr o paiz, mais feliz deve elle ser; se finalmente é da maior população de um paiz que dependem as condições de sua prosperidade, é incontestavel que nós devemos promover nesta casa os meios de augmentar a população da provincia e de conserval-a.

Sr. presidente, se isto é assim; se além do dever que tem o governo, qualquer que elle seja, de por sua parte promover todos os meios de bem estar de augmentar a população, zelar a conservação dos seus governados, corre-nos tambem a obrigação a nós, a aquelles que teem o honroso mandato de representar e defender os direitos, de promover os interesses do povo, velar pelo seu bem estar, promovendo os meios necessarios, não só para o augmento da população, como para a sua conservação e finalmente para a sua prosperidade; deste principio decorre o rigoroso dever em que nós estamos de dotar esta provincia de um melhoramento, de uma providencia que possa salvar a milhares de almas que succumbem muitas vezes as horas mortas da noite, por falta de recursos, porque é debalde que a esta hora, nesta cidade, se procura um medico, uma pharmacia que ministrem medicamentos áquelles que precisam desses recursos, accommettidos gravemente de molestias, que exigem prompto soccorro, de recursos para occorrer ás lesões physicas por qualquer caso accidental.

Nestas poucas palavras creio que tenho, Sr. presidente, mostrado a utilidade do projecto que se acha em discussão. Parece que não será necessario dar mais largo desenvolvimento á materia do projecto na sua 1.ª discussão, porque, como disse ao principio, a utilidade e conveniencia publica delle está ao alcance de todos; está provado por sua natureza.

Tenho dito

O SR. GASPAR DE DRUMMOND faz algumas considerações.

São lidos, apoiados e postos conjunctamente em discussão, os seguintes requerimento e additamento:

« Requeiro que vá o projecto á commissão de saude publica. —*G. de Drummond.* »

« Sem prejuizo da discussão.—*Ratis e Silva.* »

O SR. RATIS E SILVA: —Sr. presidente, não e considero ainda tão infeliz, como parece, com a apresentação do projecto que se discute.

Quando vi que o nobre deputado, meu distincto collega pelo 3º districto, se levantou, pensei que tivesse por fim mostrar a inutilidade e inconveniencia do projecto, mas, pelo contrario, elle começando o seu discurso por dispensar-me expressões obsequiosas, que muito lhe agradeço, reconheceu que o projecto continha materia importante, reconheceu, a utilidade e conveniencia d'elle, porém oppoz-lhe um embaraço, o mesmo que elle costuma sempre a oppor a todos os projectos que involvem despezas da provincia: disse que a provincia não podia supportar despeza alguma á vista do desfalque em que ella se acha, tendo um *deficit* de mais de 300 contos.

Sr. presidente, antes de dizer alguma cousa acerca deste argumento, antes de refuta-lo, eu opponho a elle que o nobre deputado hoje mesmo cahio no mesmo erro, na mesma falta de que me accusa; foi incoherente apresentando dous projectos para se crear escolas nocturnas (creio que foi elle o seu autor).

O SR. MANOEL DO REGO: — E' verdade; mas estas escolas são menos dispendiosas

O SR. RATIS E SILVA: —Pergunto eu, Sr. presidente: estes projectos não envolvem despezas? Se o nobre deputado que tão desvelado se mostra (no que eu muito lhe louvo) pelas finanças da provincia, se o nobre deputado que acaba de dizer á assembléa que a provincia não pode comportar despeza alguma, oppoz-se ao meu projecto, porque elle trazia despeza á provincia, como é que, apartando-se dos seus principios, do seu programma, me acompanha apresentando dous projectos que trazem despeza á provincia?

O SR. MEDEIROS: —Muito bem!

O SR. RATIS E SILVA: — Não sei como o nobre deputado poderá responder a esta objecção que lhe opponho.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Elle não está na casa.

O SR. RATIS E SILVA: —Sinto que elle não esteja na casa. Bem conheço, Sr. presidente, o estado critico em que se acha a provincia, bem sei e avalio esse estado excepcional e lamentavel em que ella se acha, com relação ás suas finanças, quizera eu concorrer para que nós podessemos arrancala deste estado lamentavel, e neste intuito estou disposto a não votar senão por aquellas despezas que considero de verdadeira necessidade; estou disposto a não votar por despeza alguma inutil. Mas não é esta razão que me arranca do proposito em que estou de votar por todas aquellas despezas cujas necessidades são reconhecidas, cujas necessidades são urgentes.

O SR. MANOEL DO REGO: —Apoiado.

O SR. RATIS E SILVA: — A não ser assim, Sr. presidente, não sei que viemos nós fazer n'esta casa; se não podemos legislar creando alguns lugares de que a provincia tem urgente necessidade, se não podemos ou devemos tratar aqui daquillo que tende aos melhoramentos da provincia em quanto durar o *deficit*, o que viemos aqui fazer então? Viemos somente neste anno para dar morte aos projectos que existiam dos anteriores annos? muitos dos quaes bem importantes e necessarios? E' a tarefa que temos tido até hoje.

O SR. ALIPIO COSTA: —Já é um grande serviço.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: — E até hoje bem louvavel.

O SR. RATIS E SILVA: —Não sei se é bem louvavel a respeito de todos.

O nobre deputado passando da materia da discussão, que é a utilidade do projecto, de que somente na 1ª discussão se devem tratar, passando, digo, a apreciar o projecto, o que elle não podia fazer senão na 2ª discussão, disse que o projecto não satisfazia as vistas do seu autor, porque creava um medico somente, o qual tem de estar toda a noite a velar para acudir aos chamados, o que acha elle impossivel. Creio que foi esta a sua argumentação. Sr. presidente, por attender ás necessidades dos cofres provinciaes, por attender a esta razão, foi que o projecto foi formulado d'este modo, senão em lugar de um medico, eu pederia dous.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: —Devia pedir um para cada freguezia, porque então satisfaria completamente o seu fim.

O SR. RATIS E SILVA: — Não; isto era demais. Pedi um somente, Sr. presidente, por attender ao estado dos cofres da provincia. Vejo que não é impossivel que este medico desempenhe as funcções as attribuições que lhe dá o projecto.

Disse o nobre deputado que elle deve ter sua clinica, que deve descançar, que não pode satisfazer as obrigações que tem pelo projecto. A isto responderei ao nobre deputado que o medico que contratar-se para este lugar, ou fôr nomeado, não deve contar tanto com a sua clinica.

O SR. MENELIO PINTO: —Mas haverá medico que se sujeite a isto?

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: —Que não durma por 2:400$ por anno?

O SR. MENELIO PINTO: —Isto é até impraticavel.

O SR. RATIS E SILVA: — Esse medico não deve contar com a sua clinica, deve somente ir visitar aquelles doentes a quem elle quizer e lhe fizer conta.

E demais não se póde dizer que estes medicos tenham necessidade de trabalhar em todas as noites, porque todas as noites não se dão casos que exijam a sua presença.

O SR. MENELIO PINTO: —Havendo um medico nestas condições, sempre se hão de dar casos; elle ha de ser sempre incommodado.

O SR. RATIS E SILVA: —E' para um ou outro caso grave que se der em uma ou outra noite que se crea o estabelecimento do posto medico, o medico provavelmente não terá necessidade de sahir todas as noites e sendo assim, não lhe faltará tempo para o seu descanso. Além disto no estabelecimento ha um porteiro, ao qual é que cumpre está velando: emquanto o porteiro vela, o medico poderá estar descansando, poderá dormir e será somente despertado quando o porteiro lhe annunciar que ha alguem que o procura, não é pois serviço tão pesado como pensa o nobre deputado.

O SR. MENELIO PINTO: —E haverá homem que resista a não dormir toda a noite?

O SR. RATIS E SILVA: —Ora se ha. Elle tem o dia para descansar e dormir.

O SR. ALIPIO COSTA: —Trocam o dia pela noite; não é má vida.

O SR. RATIS E SILVA: —Sim, trocam o dia pela noite, que importa isto?

Assim, já vê o nobre deputado que se a difficuldade no cumprimento dos deveres que o projecto impõe ao medico é esta, elle tem tempo para descansar; emquanto não ha necessidade de sahir para acudir a qualquer chamado, está dormindo.

UM SR. DEPUTADO: —E o porteiro está acordado para chamal-o.

O SR. RATIS E SILVA: —Sim senhor, está acordado e poderá dormir emquanto não for despertado, porque o nobre deputado comprehende que pela disposição do projecto e pela natureza do estabelecimento a casa pode estar aberta, não ha perigo de ser roubada, porque não ha o que roubar; o porteiro mesmo tem tempo para descansar, devendo ser despertado por todo aquelle que precise do medico; nesta occasião o porteiro se desperta, fará despertar o medico e elle irá acudir ao doente que exigir a sua presença; o seu soccorro.

Não é portanto assim como figura o nobre deputado: não é preciso estar effectivamente, toda a noite o medico velando; será certamente rara a noite, em que se multipliquem os casos, que reclamem soccorro medico; uma ou outra noite haverá em que succedam os factos em virtude dos quaes o medico tenha de passal-a em vigilia toda, sem descansar; muita se passarão sem a necessidade de incommodal-o; o atropello que o nobre deputado figura pode acontecer uma outra vez.

Se os nobres deputados entendem... (estou entrando em materia que só deve ser tratada em 2ª discussão, porque o nobre deputado é quem me conduz a isto.) Se os nobres deputados entendem que o ordenado que se consigna no projecto é pouco, augmentem, eu não me opponho á esta idéa. Foi receioso de que o projecto encontrasse embaraço, que viesse este argumento á barra desta assembléa, que eu consignei um ordenado que realmente acho pequeno, mas se é pequeno, augmentem-no e contem com a minha approvação.

Na segunda discussão os nobres deputados poderão mandar emendas, que não só melhorem a materia do projecto, como tambem melhorem o ordenado destinado ao medico e aos mais empregados.

Creio que foram estes os pontos de opposição em que se firmou o nobre deputado para embaraçar a approvação do projecto.

Afinal requereu elle que fosse o projecto submettido á apreciação da commissão de saude publica.

Sr. presidente, eu não me opponho a que o projecto vá á commissão de saude publica, mas acho que a occasião é impropria.

UM SR. DEPUTADO: —Não é bom ir logo na primeira.

O SR. RATIS E SILVA: —Não; não é na 1ª discussão em que se trata somente da conveniencia e utilidade do projecto que deve ser remettido á commissão. Se está reconhecida a utilidade e conveniencia publica do projecto, o que vai fazer a commissão ahi? Vai dar planos quanto ao modo de executal-o, quanto á sua disposição e sua materia? é bastante que o faça na 2ª discussão.

Por agora entendo que o projecto deve ser ap.

provado em 1ª discussão e depois mande-se o á commissão de saúde publica; não me opponho a isto pelo contrario, estima; porque estou certo de que um dos nobres membros desta commissão que é profissional muito distincto, ha de approvar a idéa e melhoral-a muito.

Não tive occasião de apresentar este trabalho antes de offerecel-o á casa a este distincto collega.

Disse-lhe que o tinha feito, e queria submettel-o á sua censura; mas aconteceu que ha dous dias ou tres elle tem vindo depois de aberta a sessão e não tive tempo de mostral-o, porque quiz apresental-o logo.

Portanto já vê o nobre deputado que não me faz desagrado algum que o projecto vá á commissão de saude publica, o que acho é que elle não deve ir já, que só na 2ª discussão é que deve ser submettido ao conhecimento e consideração da mesma commissão.

Depois de approvado o projecto em 1ª discussão emittirá sobre elle o seu juizo.

Eu não sei se toquei em todos os pontos de que o nobre deputado se servio para embaraçar a votação do projecto. Se alguma cousa me escapou e se S. Exc. entender que não respondi devidamente, faça o favor de me indicar e o satisfarei.

Tenho concluido.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND faz algumas considerações.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate. Procedendo se á votação, é approvado o requerimento e rejeitado o adiamento, ficando, portanto, adiada a discussão do projecto.

(*Continuar-se-ha*)

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 32 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo o acto pelo qual abrio diversos creditos supplementares ao orçamento vigente, na importancia de 188:302$988.— A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem o balanço da receita e despeza e o respectivo orçamento da camara municipal da villa de Cabrobó.— A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, por copia a informação prestada pela repartição das obras publicas, a respeito das pontes da Escada e do Porto de Pedras. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem por copia a informação prestada pela repartição das obras publicas a respeito da ponte de Páo Sangue. — A quem fez a requisição

Outro do secretario do collegio eleitoral, remettendo copia da acta da eleição procedida na matriz de Santo Antonio desta cidade, no dia 19 do corrente, para um deputado provincial. — A' commissão de constituição e poderes.

Uma petição da irmandade do Nossa Senhora do O' de Ponta de Pedras, pedindo que se marque novamente a quota de 1:000$000, no orçamento, para as obras da referida igreja e bem assim a preferencia de extracção de loteria. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Francisco Maria Duprat, editor e principal redactor da revista *O Brasil Agricola*, pedindo a promulgação de uma lei que lhe consigne um auxilio de 500$000 mensaes por espaço de 5 annos.— A' commissão de orçamento provincial.

Outra de João Hermino Ferreira de Almeida, arrematante das duas passagens das jangadas denominadas Palmares e Trombetas, pedindo o abatimento de 1:000$000, sobre o preço d'aquella arrematação.— A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Antonio Francisco dos Santos & C., pedindo para que se autorise á camara municipal do Recife, a pagar-lhe a quantia de 585$682.— A' commissão de orçamento municipal.

Outro da Imperial Sociedade dos Aartistas Mechanicos e Liberaes, pedindo para que seja marcada quota na lei do orçamento da quantia de 4:372$000, para pagamento de despezas feitas no edificio destinado para Escola Modelo.— A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Tito dos Passos de Almeida Rosas, escrivão do geral do termo de Floresta, solicitando a graça de ser autorisada a camara municipal d'aquelle termo a pagar lhe o que lhe deve.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra da irmandade de Nossa Senhora do Amparo de Goyanna, pedindo preferencia na extracção da 1ª parte da loteria que lhe foi concedida o anno passado.— A' commissão de orçamento provincial.

Outro de Ernesto Ferreira de Barros Campello, agente pagador da repartição das obras publicas, pedindo um anno de licença, com todos os seus vencimentos. — A' commissão de petições.

Foram lidos dous pareceres: um da commissão de fazenda e orçamento, mandando ouvir o Dr. inspector geral da instrucção publica, sobre a petição de Sebastião Mestrinho, o qual foi approvado; e outro da commissão de obras publicas, concluindo por um projecto, approvando o contrato celebrado com o governo da provincia e a companhia Locomotora, vai a imprimir com o voto em separado do Sr. Gervasio Campello, membro da referida commissão, assim como um projecto, assignado por diversos Srs. deputados, desannexando do termo e freguezia de Serinhãem o engenho —Atalaia,— para ficar pertencendo ao de Ipojuca.

Findo o expediente, o Sr. Medeiros, obtendo a palavra pela ordem, justificou e mandou á mesa uma indicação, que foi remettida á commissão de constituição e poderes, no sentido de se representar ao governo imperial as circumstancias criticas em que se acha a provincia, pedindo-se-lhe meios promptos para removel-os, constituindo bancos ruraes hypothecarios, ou outro qualquer estabelecimento de credito que satisfaça o mesmo fim.

Em seguida foi approvado um requerimento, assignado pelos Srs. G de Drummond. Alipio Costa, Graciliano Baptista, A. Chacon, e Gervasio Campello, pedindo a nomeação de uma commissão para examinar o estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia e a colonia Isabel, e propor as medidas que julgar conveniente para o melhoramento de taes estabelecimentos, sendo deliberado pela assembléa, a requerimento do Sr. Drummond, que a commissão seja composta de 3 membros, nomeada pelo Sr. vice presidente.

Passando á ordem do dia, entrou em 1ª discussão e foi approvado o projecto n. 9 deste anno, que autorisa á despender-se até 20:000$000, com a acquisição de sementes de café, trigo e chá, para serem distribuidas com os agricultores dos municipios de Bonito e Garanhuns, depois de orarem os Srs. Pedro Affonso e Graciliano Baptista.

Submettido á 2ª discussão o de n. 8 do corrente anno, approvando creditos supplementares, foi approvado sem debate, e dispensado o interstício, a requerimento do Sr. Correia de Araujo.

Finalmente, entrou em 2ª discussão o de n. 39 de 1875, que approva o regulamento do cemiterio publico desta cidade; porém verificando-se não haver numero para votar-se, o Sr. presidente levantou a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, 1ª discussão do projecto n. 12; 2ª dos de ns. 10 e 11 e 3ª dos de ns. 4 e 8 todos deste anno.

Decisão presidencial. — Foram expedidos os seguintes actos:

« O presidente da provincia, tendo visto e examinado e recurso que os vereadores da Illma. camara municipal da cidade do Recife, José Maria Freire Gameiro, João da Cunha Soares Guimarães, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e José da Silva Loyo Junior interpuzeram da deliberação pela qual a mesma municipalidade, considerando os negociantes de carnes verdes sujeitos ao pagamento do imposto de 500 réis por cabeça de gado vaccum talhado nos açougues publicos ou particulares, dispensou o arrendatario do matadouro do onus de pagar esse imposto a que se obrigára pela clausula 6ª do seu contrato, e attendendo á que a obrigação de pagar o sobredito imposto resulta para os mencionados negociantes da disposição clara da lei do orçamento municipal, e para o dito arrendatario da estipulação expressa do seu contrato;

« Resolve dar provimento ao referido recurso, por quanto á camara municipal falta attribuição para isentar contribuintes indicados por lei dos pagamentos a que são sujeitos, e não é licito renunciar as vantagens garantidas por seus contratos e portanto determina á mesma municipalidade que exija do arrendatario do matadouro, sem prejuizo da importancia dos impostos pagos por conta dos negociantes de carnes verdes, as quantias que por elle deixaram de ser satisfeitas, e recorra, em caso de recusa aos meios judiciaes para seu pagamento, visto pertencer ao poder judiciario a decisão das questões que versam sobre obrigações resultantes de contratos celebrados entre as municipalidades e os particulares.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 14 de março de 1876.—*João Pedro Carvalho de Moraes.* »

" O presidente da provindia, tendo presente o recurso interposto por Manoel Paulo de Albuquerque e outros negociantes de carnes verdes da decisão pela qual a illustrissima camara municipal desta cidade, considerou-os sujeitos ao pagamento do imposto de 500 rs. por cabeça de gado vaccum talhado nos açougues publicos ou particulares, resolve negar provimento ao mesmo recurso porque, a lei do orçamento municipal que decretou o referido imposto, fel-o recahir sobre quem expõe rezes a talho e não cabe nas attribuições da camara municipal dispensar os contribuintes indicados pela lei aos pagamentos a que são obrigados.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 14 de março de 1876.—*João Pedro Carvalho de Moraes.*"

Inquerito policial. — Foi remettido ao competente juizo o que effectuou a delegacia do termo do Limoeiro contra Antonio Flôr, por crime de furto de cavallo.

Instituto Medico.—Eis a acta da sessão do 1º do corrente, sob a presidencia do Sr. Dr. Pereira de Brito:

Reunindo-se os Srs. Drs. Pereira de Brito Cysneiro, Santos Mello, Raymundo Vianna, Malaquias, Praxedes Pitanga, Sá Pereira, Ermirio Coutinho, e pharmaceuticos Maia e Rouquayrol, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente, depois de varias considerações do Dr. Sá Pereira e Raymundo Vianna.

Não houve expediente.

O Sr. Dr. Raymundo Vianna, obtendo a palavra, declara ao Instituto que brevemente trará um trabalho minucioso, sobre a operação de talha hypogastrica, praticada por S. S. no hospital Pedro II e communica ao mesmo tempo que foi por S. S. e mais alguns collegas embalsamado o cadaver de uma senhora, que succumbio a uma lesão do coração, complicada de beriberi, sendo o embalsamamento feito em uma temperatura de 33º, e 11 horas depois do passamento. O Sr. Dr. R. Vianna, continuando em suas considerações, lamenta o facto de se ter dado um engano na publicação de um convite que mandou ao jornal, convite que fez a seus collegas, afim de observarem o seu trabalho, e que por semelhante equivoco, qual o de ter sahido em uma segunda-feira, dia em que se fechou o caixão funerario; não póde ser apreciado devidamente por aquelles doutores seus collegas, que quizessem aquilatar do valor do mesmo trabalho. Continuando o Sr. Dr. R. Vianna promette, que, havendo possibilidade ainda mostrará o cadaver embalsamado; lamentando mais uma vez que se tivessem recusado á abertura do caixão aquelles que embalsamaram o corpo do monsenhor Muniz Tavares.

O Dr. Sá Pereira, usando da palavra, justificou o procedimento do consocio o Dr. Ramos e mais collegas embalsamadores em relação á recusa, considerando que qualquer intervenção da parte de seus collegas, naquellas circumstancias, era intempestiva, e que sómente a familia do embalsamado é que tinha o direito de pôr em pratica o que pedia O Dr. R. Vianna.

O Sr. Dr. Ermirio Coutinho, como membro da commissão que tem de dar parecer sobre o exercicio indebito da medicina e pharmacia nesta capital, apresenta um requerimento, no qual pede ao Sr. Dr. inspector da saude publica informações a respeito das medidas que tem sido tomadas, no intuito de reprimir taes abusos.

O Sr. Dr. Ermirio Coutinho, occupando ainda a attenção dos seus collegas traz ao conhecimento do Instituto, que de accordo com o Sr. Agra, existe um medico nesta cidade que se encarrega de dar attestados de obitos de doentes, que nunca viram; e para demonstrar o seu asserto, pede que lhe mandem os boletins do mez de fevereiro, onde está certo de encontrar a prova desta falta. O Sr. presidente não tendo á mão os mesmos boletins, pede ao Sr. Dr. Ermirio Coutinho que espere até a sessão vindoura, épocha em que os attestados já devem estar na secretaria do Instituto.

Passando-se á ordem do dia e ninguem se achando inscripto para fallar sobre os dous pontos, já mencionados em outra acta, são os mesmos prejudicados. O Sr. presidente apresenta outros pontos, afim de serem escolhidos, dentr'elles são preferidos os seguintes:

Para medicina.—Qual a acção physiologica e therapeutica da dedaleira? E' conveniente seu emprego em todas as phases das molestias do centro circulatorio? Para cirurgia.—Haverá conveniencia na extirpação dos tumores cancerosos? Quaes as indicações e contra indicações? Acha-se inscripto para fallar sobre este ponto o Sr. Dr. Malaquias.

O Sr. Dr. Raymundo Vianna, pedindo ainda a palavra, congratula-se com o Instituto pela creação de um observatorio metereologico nesta cidade, installado no hospital Pedro II, e termina mostrando as vantagens que resultam desta nova creação, não somente para a classe medica, em geral, como tambem para o bem publico; por quanto um facto desta ordem é uma demonstração evidente de que tambem queremos marchar na senda do progresso. Tendo soado a hora, o Sr. presidente marca a ordem do dia da sessão seguinte, a discussão dos pontos scientificos.

— *Hoje*, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria desse Instituto.

Eleição de deputado.— Na eleição de um deputado provincial havida no domingo ultimo, ao collegio de Páo d'Alho compareceram 69 eleitores, cujos votos foram todos dados ao Sr. Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, que dest'arte acha-se eleito deputado provincial pelo 1º districto, por 212 votos.

Exposição provincial. — A commissão central da exposição provincial, inaugurada a 4 de julho do anno passado, é convidada a reunir-se hoje, pelas 6 e 1/2 horas da tarde, no 1º andar do predio n. 83 da rua do Imperador, afim de occupar-se de objecto importante.

Exames de preparatorios. — Resultado dos exames no dia 21 do corrente:

Latim.—Approvado plenamente 1; approvado 1.

Rhetorica e poetica.—Approvado plenamente 1; approvado 1.

Geometria.—Approvados plenamente 3; approvados 11; reprovados 6.

Passageiros.—Vindos do Havre no vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*:

Mr. Guermeau Louis, Mme. Elise Piereck, Mr. Pedro Vellis de Albuquerque.

Leilão.—Hoje, effectua o agente Dias, o ultimo leilão de uma casa terrea situada no lugar da Paz, em Afogados, e cerca de mil palmos de terreno, tendo 150 de fundo, na rua denominada estrada dos Remedios. O leilão terá lugar no escriptorio do referido agente, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã.

— Amanhã, na feira semanal, á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de um piano, um realejo, moveis, quinquilharias e uma infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco de barato.

Loteria da provincia.— Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á Praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 181.ª, em beneficio do recolhimento de Papacaça, que se extrahirá hoje 22 do corrente.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 20 de março de 1876.

Maria, branca, Pernambuco, 10 horas, S. José; fraqueza congenita.

Gabriella, branca, Pernambuco, 10 horas, S. José; fraqueza congenita.

Bonifacio, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Recife; convulsões.

Maria, preta. Pernambuco, 18 mezes; variolas hemorrhagicas.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE MARÇO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario interino Dr. Manoel Damazo.

As 10 horas da manhã, havendo comparecido numero legal dos Srs. desembargadores, abrio-se a sessão na forma da lei.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Do juizo do commercio do Recife.—Recorrente o juiz de direito, recorrido Antonio de Souza Rego. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs.desembargadores Regueira Costa e Souza Leão.—Julgou-se casual a fallencia.

Do Bonito.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel João do Espirito Santo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Regueira Costa.—Improcedente.

Aggravos de petição.

Do Recife.—Aggravante Francisco Maia Côrtes, aggravado Luiz José da Silva. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Accioli.—Não se tomou conhecimento do aggravo.

Do Recife.—Aggravante João Silverio de Souza, aggravado Rabe Schameteau. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Accioli.—Negou-se provimento.

Do Recife.—Aggravante Julio Frustenberg, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Accioli.—Negou se provimento.

Do Recife.—Aggravantes Moreira Pontes & C., aggravado José Fernandes Gomes. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento.

Do Recife.—Aggravante José Gonçalves Braga, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão.—Deu-se provimento.

Do Recife.—Aggravante David Flack, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.—Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo.

Aggravo de instrumento.

De Goyanna—Aggravante Ludgero Estanislão de Gusmão, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Não se tomou conhecimento.

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes municipaes de Tacaratú e Paulo Affonso.—Mandou-se ouvir o juiz municipal de Paulo Affonso.

Appellações crimes.

Da Misericordia.— Appellante Bellarmino José de Souza, appellada a justiça.— A novo jury.

De Bom Jardim.—Appellante o juizo, appellado João Francisco da Silva.—A novo jury.

De Pesqueira.—Appellante o promotor publico, appellado Manoel de Carvalho Lima. — Mandou-se dar vista ao appellado.

De Olinda.—Appellante o juizo, appellada Claudina Maria da Conceição.—A novo jury.

Do Limoeiro.—Appellantes José Paulino e outros, appellada a justiça.—Julgou-se nullo o processo.

Ficaram com dia assignado para julgamento:

Appellações civeis.

Do Buique.—Appellante o juizo, appellada Josepha, por seu curador.

Do Recife.—Appellante o Dr. Francisco Gomes Parente, appellado Luiz Carlos Brandão.

Do Recife.—Embargante D. Henriqueta Elisa Bancks de Miranda, embargados Hyppolito José Roberto e outros.

Appellações crimes.

Appellante Joaquim Rodrigues da Costa, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Constancio, escravo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

Da Victoria.—Appellante Vicente Ferreira de Souza, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações civeis.

De Panellas.—Appellante o juizo, appellado Alexandrino da Cunha e Mello, senhor do africano Affonso.

Do Pilar.—Embargante Amaro Francisco Pereira, embargado Francisco Evaristo Escorel.

Do Cabo.—Embargante Estevão José Paes Barreto, embargado o barão de Guararapes.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.

Da Atalaia.—Appellante o juizo, appellados Joaquim Ferreira da Silva e outro.

De Pão de Assucar.—Appellante Marcelino Pereira da Cruz, appellada a justiça.

De Muricy.—Appellante o juizo, appellado Joaquim Le[illegible]es da Silva.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellados Paulino Antonio do Carmo e Luiz de França Jorge.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o preto Joaquim, por seu curador, appellado João Pereira dos Santos Farofa.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante Joaquim Ribeiro da Gama, appellado Ignacio Dias Fernandes.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado João Baptista Evangelista.

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes de direito da fazenda e o de Iguarassú.

Appellação commercial.

De Camaragibe.—Appellante Antonio Marques de Oliveira, appellado Manoel Martins Bezerra.

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargantes Keller & C, embargado João Pereira Moutinho.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação crime.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado José Fernandes de Soura

Appellação civel.

De Olinda.—Appellantes João Ferreira Loureiro e seus irmãos, appellada Thereza Eulalia Maria de Jesus.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.

Appellante José Joaquim do Rego, appellado Joaquim Francisco de Lima Ca-flor; appellantes Julião, escravo de Manoel Pinto Teixeira e outro, appellada a justiça.

Appellação civel.

Appellante o capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellado Antonio da Silva e Mello

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações crimes.

Appellantes o juizo e o preto Izidoro, escravo do padre Manoel Marques, appellados Viriato Euzebio da Boa-morte e outros; appellante o promotor publico, appellados José Marques de Siqueira Mello e outro; appellante João Francisco de Araujo, appellada a justiça; appellante o promotor publico, appellado José Soares Lima, conhecido por Piedozo

Appellação civel.

Appellantes o juizo e o curador do preto Ricardo, appellado Theotonio da Silva Vieira.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques como procurador da corôa e promotor da justiça deu seu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

De S. João.—Appellante o juizo, appellados Anna e seus filhos, por seu curador.

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellantes o juizo e Amaro Monteiro Duarte, appellados a justiça, Hermino José Quaresma e outro.

Do Salgueiro.—Appellante o juizo, appellado Estevão de Albuquerque Mello Monte-Negro.

De Bom Jardim.—Appellante o juizo, appellado Thomaz, escravo.

De Maceió.—Appellante o juizo, appellado Antonio José da Paixão.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante Exequiel Honorio Gomes Palmeira, appellada a justiça.

De Atalaia.—Appellante Manoel Severino da Rocha, appellada a justiça.

Da Escada.—Appellante o juizo, appellado Guilherme José; appellante Manoel José Lins, appellada a justiça.

Appellações civeis.

De Palmares.—Appellante João Fernandes Baptista, appellado Manoel José Pereira Vianna.

De Iguarassú.—Appellante D. Francisca Wanderley Vieira da Cunha, appellado Epaminondas Vieira da Cunha.

O Sr. desembargador Souza Leão mandou a uma diligencia.

Appellação civel.

Appellante João de Azevedo Pereira, appellados Antonio Gomes Pires, hoje seus herdeiros.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Recorrente Manoel Pereira, recorrido Neule Thomson.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Da Escada.—Recorrente o juizo, recorridos Vicente Ferreira da Annunciação e outros.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Agua Preta.—Appellante o juizo, appellados Eugenio José Vieira e outros.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De S. João. — Appellante Delmiro Mendes de Queiroz, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque:

Do Bom Jardim.—Appellante o juizo, appellados Luiz Francisco de Albuquerque e outros.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Bom Jardim.—Appellante o juizo, appellado Manoel Paulo da Silva.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Piancó.—Appellante o juizo, appellado Luiz Ferreira da Cunha.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Bom Jardim.—Appellante Antonio Gomes de Souza, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife.—Appellante a companhia de vapores portuguezes, appellada a fazenda provincial.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Appellante a preta Josepha, por seu curador, appellado Marcolino dos Santos Pinheiro.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Goyanna. — Appellante Manoel Paulino da Cunha Gouveia, appellado João Carneiro de Mesquita Camara.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife.—Aggravante José Francisco Mamede de Almeida, aggravado Manoel Monteiro da Cunha

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife.—Aggravante Antonio Fernandes Ramos de Oliveira, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife.—Aggravante Antonio José Ferreira Refinador, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Aggravante Manoel Antonio de Lima, aggravado o juizo.

Aggravo de instrumento.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Pedra de Fogo.—Aggravante Marcionillo Ribeiro Pessoa Lins, aggravado o juizo

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Mutualidade.

Associação brasileira de seguro e beneficio mutuo sobre vida, contra fogo e caixa geral de economias mutuas.

Apresentando, para conhecimento de quem possa interessar, o parecer da commissão de exame de contas, abaixo transcripto, proferido sobre o relatorio e balanço apresentado pela direcção desta associação á assembléa geral dos Srs. subscriptores, no Rio de Janeiro e ultimamente recebido aqui, addicionamos o balancete extrahido em 31 de dezembro de 1875, em que se observa os bons resultados, augmento e excellente administração que esta importante associação offerece, e cumprimos assim o dever que nos é imposto pelos estatutos e regulamento.

As pessoas que desejarem obter esse relatorio e quaesquer informações sobre os negocios desta associação, nesta provincia, podem dirigir-se ao abaixo assignado á rua larga do Rosario n. 14, 1º andar.

Parecer da commissão de contas.

A commissão eleita pela assembléa geral em conformidade com o § 6º do art. 24 dos estatutos, para dar parecer sobre o relatorio e balanço apresentado pela direcção geral e conselho fiscal, vem dar conta de sua missão.

A commissão achou em boa e devida fórma a escripturação organisada com methodo e lançada com nitidez e clareza.

Por ella se verificam com precisão as complexas e variadas operações demonstradas pelo balanço que foi apresentado, o qual representa fielmente o extracto dos livros.

A commissão lembra á direcção geral, que a escripturação do livro diario, deve ser lançada diaria e chronologicamente, não só por observancia ao que determina o art. 14 do Cod. Crim., como porque sendo assim feita, muito facilita a conferencia com os livros auxiliares, evitando-se enganos que se pódem dar nestes, emquanto pela recapitulação mensal se não tem prova de sua exactidão.

O relatorio da direcção geral que nos foi apresentado e os boletins do movimento economico, que teem sido distribuidos, dão aos senhores subscriptores noticia exacta da marcha progressiva e estado prospero da associação, devido ao incançavel zelo do muito digno director geral o Sr. commendador João Maria Pires Camargo.

As associações da natureza da—Mutualidade—cujos beneficos resultados ainda não estão bem comprehendidos pelas classes menos favorecidas da fortuna, a quem ellas tanto aproveitam, carecem, para vencer as difficuldades que lhe entorpecem a marcha, da dedicação de homens cujos nomes respeitaveis por todos os titulos, sirvam de irrecusavel garantia ao fiel cumprimento das condições estabelecidas em seus contratos.

Taes nomes tem a—Mutualidade—no seu muito illustrado conselho fiscal que altamente tem concorrido para a prosperidade da associação e firmeza do credito de que ella goza.

A commissão de contas nota a assembléa geral que foi muito pequeno o periodo de tempo que lhe foi designado para o exame da complexa escripturação e verificação dos titulos que a comprovam e que só auxiliada pelo chefe da contabilidade é que póde apresentarvos este resumido parecer que conclue propondo:

1.º Que seja approvado o balanço das contas apresentadas pela direcção geral e conselho fiscal.

2.º Que seja conferido em voto de louvor ao Sr. director geral commendador João Maria Pires Camargo.

3.º Que a assembléa geral manifeste por um voto de respeito o muito que aprecia e louva os serviços prestados pelo illustrado conselho fiscal.

Escriptorio da associação Mutualidade, no Rio de Janeiro, em 4 de setembro de 1875.

José Alves Machado Junior.
Nuno Alvares Pereira e Souza.
Cesar Earini.

Mutualidade.

Balanço extrahido, em 31 de dezembro de 1875.

DEBITO.

Subscriptores sobre vida, 1º grupo		
980 apolices, capital subscripto		1,724:600$000
Subscriptores sobre vida, 2º grupo		
29 apolices, capital subscripto		53:750$000
Subscriptores sobre vida, 3º grupo		
513 apolices, capital subscripto		1,049.875$000
Subscriptores sobre vida, 4º grupo		
2,621 apolices, capital subscripto		8,019:230$000
Subscriptores de vida, grupo em suspenso		
3 apolices, capital subscripto		3:750$000
Subscriptores de renda, 3º grupo		
7 apolices, capital subscripto		25:000$000
Subscriptores de renda, 4º grupo		
52 apolices, capital subscripto		115:750$000
Segurados contra fogo		
430 quantias seguradas		7,763:900$000
Capital de garantia: seguro contra fogo		
430 apolices, capital de garantia		20,396:275$000
Contas correntes		
Saldo		143:756$704
Letras e obrigações a receber		
Importancia de diversas		5:400$000
Banco Mauá & Comp.		
Importancia de uma letra e despeza com protesto		363$000
Banco Nacional		
Saldo	39:065$700	
Banco do Brasil		
Dinheiro depositado, saldo	256:201$480	
Emprestimo sobre hypotheca		
Saldo	80:467$620	
Valores em caução		
Saldo	422:199$583	
Caixa geral de economias mutuas		
Existencia	17:951$904	815:886$287
		40,117.535$991

CREDITO.

CAPITAL SOCIAL.

Seguro sobre vida, 4,205 apolices, capital subscripto	10,991:995$000	
Seguro contra fogo, 430 apolices, capital de garantia	20,396:275$000	
		31,388:230$000
Capital realisado, seguro sobre vida		223:366$000
Multas realisadas, seguro sobre vida		2:929$200
Capital segurado contra fogo		7,763:900$000
Depositantes em conta		115:543$237
Fundo de sinistro		24:911$250
Secção de seguro para isenção do serviço militar		2:147$010
João Manoel Alfaya Rodrigues		153$003
Direitos de administração		20:793$985
Manoel Candido Quirino Chaves		115$527
Juros, seguro contra fogo		2:624$030
Juros, seguro contra vida		16:510$450
Liquidação de 1877:		
Grupo 1º	22:547$127	
" 2º	221$750	
" 3º	19:111$447	
" 4º	104:915$807	
Liquidação de 1878:		
Grupo 1º	43:431$347	
" 2º	6:564$513	
" 3º	14:451$119	
" 4º	178:094$930	
Liquidação de 1879:		
Grupo 1º	24:886$213	
" 2º	412$525	
" 3º	9:965$067	
" 4º	105:937$698	
" 4º (renda)	1:238$525	
Liquidação de 1880:		
Grupo 1º	302$000	
" 2º	50$000	
" 3º	1:112$500	
Liquidação de 1882:		
Grupo 4º (renda)	8:303$049	
Liquidação de 1883:		
Grupo 3º	3:237$832	
" 4º	7:450$435	
Liquidação de 1884:		
Grupo 3º	1:045$450	
" 4º	3:032$673	556:312$299
S. E. ou O.		40,117:535$991

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1875.
Director geral—*João Maria Pires Camargo.*
O inspector de semana—*José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.*
O contador—*E. P. Lacaze*
Pernambuco, 21 de março de 1876.
Inspector geral—*João Martins de Andrade.*

Fisco e commercio.

As imposições que sem fundamento algum faziam na alfandega, de pouco a pouco foram desapparecendo; agora pode-se francamente dizer—é na alfandega que impera a justiça!

Em outro tempo, nem os negociantes podiam manifestar verbalmente seus direitos, sem se sujeitar a ouvir uma resposta quasi sempre desagradavel; hoje na alfandega até os caixeiros são attendidos, nas justas reclamações que fazem em nome das casas que representam!

A moralidade que o commercio goza actualmente na repartição da alfandega, é exclusivamente devida a energia e respeito com que o Sr. Pedro Lopes Rodrigues exerce o lugar de inspector!

O serviço já é feito com promptidão, duvido que haja no imperio uma alfandega com mais regularidade que a de Pernambuco actualmente; já não é demorado o expediente, e a prova é que no dia 20 do corrente requeri duas certidões e no mesmo dia foram dadas.

Não é possivel dizer o mesmo de algumas repartições fiscaes da provincia.

O consulado com relação ao commercio, faz como entende; altera ou modifica, e tambem demora o expediente!

O thesouro, além da grande demora no expediente, tambem não exerce nas suas decisões commerciaes, algum rigor!

O Exc. Sr. presidente da provincia não é infallivel para dar com acerto todas as decisões commerciaes, e tanto que parece-me que a decisão que elle deu ao recurso que fiz sobre a imposição a que sujeitam a manteiga de vacca, não foi justa!

Quando o consulado der as tres certidões que pedi, pelas quaes estou ancioso, então, juntando-as aos mais despachos que tenho, farei ver com documentos a pressão que o fisco da provincia exerce no commercio de Pernambuco.

Como a assembléa provincial está trabalhando, vou expor-lhe com precisão, deve-se esperar bom desenlace; o commercio está calado, soffre com resignação as injustiças.

Ao consulado pede as certidões
Antonio Francisco Corga.
Recife, 21 de março de 1876.

Para conhecimento dos interessados

Avisa-se aos que teem acções da sociedade cooperativa, que opportunamente serão chamados pelos jornaes para receberem as quantias a que tiverem direito, para o que se está tratando de arrecadar-se quatro contos de réis que estão espalhados.

Caso porém se não receba, o presidente e thesoureiro remirão todas as acções. Ninguem portanto que tiver acções perderá, sendo apenas as victimas da perversidade o thesoureiro e presidente, pedindo-se somente que tenham a bondade de esperar mais algum tempo.

Recife, 16 de março de 1876.
O thesoureiro, José Elias de Oliveira.
O presidente, Romualdo Alves de Oliveira.

Declaração

Dr. Ferreira tendo ficado encarregado da clinica do Dr. Adrião, dá consultas recebe chamados em seu consultorio rua larga do Rosario n. 26: de meio dia á duas horas da tarde.
Recife, 17 de março de 1876.

Collegio de Nossa Senhora de Nazareth.

Rua do Imperador n. 21 1º andar.

Neste collegio recebe-se meninas, internas, e meio pensionistas e externas, por preços muito convenientes.

COLLEGIO DA Santissima Trindade

---Rua dos Coelhos—20

A directora deste estabelecimento, desejando prestar um serviço importante ás suas patricias ou estrangeiras pobres, deliberou abrir um curso gratuito de musica vocal, todas as quintas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã, a começar do dia 16 do corrente.

Os pais ou parentes das meninas de mais de 10 annos, que quizerem inicia-las nas bellezas desta arte, tão necessaria hoje a toda a menina de educação, podem ir matricula-las a qualquer hora do dia no seu estabelecimento.

Recife, 8 de março de 1876.
Philomena M de A. O'Connell Jersey

N. 430.—Fez-se uma grande e importante descoberta, nas eminentes qualidades medicinaes da anacahuita, arvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico O peitoral anacahuita, composto e preparado com o balsamico succo da dita arvore, tem enchido o mundo de espanto e admiração. Os proprios medicos confessam, que nunca se lhes havia entrado na idéa de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra, um especifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração, A tosse de um caracter o mais confirmado e violento depparece sob a sua magica influencia dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo dentro de algumas horas, depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja promptamente desvanece e a voz dentro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade. Os bronchites se alliviam mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflammados. Os que padecem de asthma principiam por respirar com desafogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras doses. O catarrho declarado incuravel desapparece ordinariamente ao cabo de uma semana. Em fim, a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 21 de março de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe — de 200$000 cada uma por 112$.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — (avista) ao par bancario.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito — (avista) 24 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Hamburgo — (avista) 477 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa — (avista) 115 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto — a 90 d/v. 112 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — a 9 0/0 ao anno, hontem.

Candido Acciforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20	375:752$162
Idem do dia 21	36:300$044
	412:052$206

Descarregam hoje 22 de março de 1876.

Barca ingleza — *Constance* — (atracada) bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Lugar inglez — *Titania* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Brigue allemão — *Delmar* — varios generos para alfandega.

Vapor francez — *Ville de Rio de Janeiro* — varios generos para alfandega

Importação.

Lugre inglez *Titania*, entrado de Terra Nova em 20 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Bacalhão 3,600 barricas aos consignatarios.

Escuna ingleza *Mary*, entrada de Terra Nova e consignada a Saundres Brothers & C., manifestou:
Bacalhão 3,000 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE MARÇO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na escuna americana *Martha*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 1,600 saccos com 120.000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Skandia*, carregaram: para Narwa, Bortelman & C 232 volumes com 40,589 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Student*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 1,700 couros salgados com 20,400 kilos.

Para os portos do interior.

— No brigue norueguense *Gloria*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 18,000 kilos de assucar branco.

— No lugar inglez *Parthemia*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No patacho portuguez *Oceano*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 55 barricas com 8,993 kilos de assucar branco

— No navio portuguez *Mindello*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 400 volumes com 34,013 kilos de assucar branco e 300 ditos com 27,334 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Jaboatão*, carregou: para o Rio de Janeiro, L. J. S. Guimarães 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20	9:248$825
Idem do dia 21	1:055$727
	10:314$552

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 20	21,666
Idem no dia 21	
Primeira porta	77
Segunda porta	104
Terceira porta	274
Quarta porta	
Trapiche Conceição	344
Dito da alfandega	
	22,465

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 20	14
No dia 21	
	14

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 20	7
No dia 21	1
	8

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20	51:575$015
Idem do dia 21	2:531$994
	54:107$009

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20	94:086$990
Idem do dia 21	3:188$791
	97:275$781

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Havre por Lisbôa — 19 dias, sendo do ultimo porto 13, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, commandante Fleury, equipagem 93, carga fazendas e outros generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Rio Grande do Sul—32 dias, lugar brasileiro *Tigre*, de 254 toneladas, capitão Francisco Dias dos Santos, equipagem 10, carga 177,585 kilos de carne; a Balthar Oliveira & C.

Terra Nova — 39 dias, escuna ingleza *Mary*, de 192 toneladas, capitão Murphy, equipagem 9, carga 3,000 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

West Indies—Brigue inglez *Trusty*, capitão Peke em lastro de areia.

Idem—Patacho inglez *Dante*, capitão E. Martin, em lastro de areia.

New-York—Patacho americano *Ellen Maria*, capitão O. Roberts, carga assucar.

EDITAES.

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Em consequencia da resolução da Illma. camara municipal, tomada em sessão de 13 do corrente, fica prorogada até o fim do corrente mez a aferição da freguezia da Boa-Vista. Continuando aberta a aferição da freguezia de Santo Antonio, cumulativamente ficando advertidos de que este prazo é fatal. E por conseguinte devem ser multados na conformidade da lei os que dentro delle deixarem de aferir os pesos, medidas e balanças de que usarem.

E para que chegue este aviso ao conhecimento de todos e não possam alegar ignorancia, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado durante os dias do prazo concedido e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 16 de março de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi. — Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director.

Edital n. 318.

O inspector geral manda declarar que se acha marcado o prazo de 20 dias, para inscripção das candidatas ao concurso das cadeiras de ensino primario de 1ª entrancia, nos povoados:
Ribeirão (ou Santa Anna), comarca da Escada;
Paiva, termo do Cabo;
Serubim, comarca de Bom Jardim;
Cavalleiro, comarca do Bom Conselho;
Santa Clara, comarca do Buique:
Alagoa dos Cavallos, comarca de Ouricury;
Quipapá, freguezia do mesmo nome; e
Timbaúba, comarca de Itambé;
sendo esta do sexo feminino e mixtas as demais.

As candidatas deverão provar os requisitos dos §§ 1, 2 e 3 do regulamento de 27 de novembro de 1874:

MUTILADO

§ 1.°—Maioridade legal.
§ 2.°—Moralidade e isenção de culpa.
§ 3.°—Capacidade profissional.
O requisito do § 1° deverá ser provado por meio de certidão de baptismo e subsidiariamente por justificação; o do § 2° pela exhibição de folha corrida e attestados do parocho ou de quaesquer autoridades; o do § 3° por meio de exame de habilitação ou titulo equivalente.
Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de março de 1876.
O secretario.
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que pelo presente, nos termos do art. 1.° do decreto n. 1,695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação, por venda, dos escravos seguintes:—Melchiades, preto, idade de 9 annos, avaliado por 800$; Sergio, pardo, com 13 annos de idade, avaliado por 800$; cujos escravos são pertencentes a José Ferreira Bastos, socio da firma fallida—Viuva Bastos, e se acham em poder de Adamson Howie & C., administradores da referida massa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 11 de março de 1876.—Subscrevo—Erchado.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— A camara municipal da cidade do Recife faz publico a todos os seus municipes a integra da circular do Exm. presidente da provincia, de 3 do corrente, abaixo transcripta.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de março de 1876.
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

« Circular —Palacio da presidencia de Pernambuco.—4.ª secção, 3 de março de 1876.

« Communico a Vmcs., para seu conhecimento e fins convenientes que, de accordo com a recommendação contida no aviso n 119, do 1.° de fevereiro findo, do ministerio dos negocios do imperio, attendendo á commodidade dos cidadãos que teem de concorrer para a eleição de eleitores especiaes, resolvi, por acto desta data, determinar que a referida eleição de eleitores especiaes se effectue na primeira dominga de outubro proximo futuro, dia este designado para os eleitores geraes.

« Chamo a attenção de Vmcs. para as disposições dos arts. 125 e 127 das instrucções regulamentares, annexas ao decreto n. 6,097, de 12 de janeiro do corrente anno.

« Deus guarde a Vmcs.—*João Pedro Carvalho de Moraes.* — Srs. presidente e vereadores da camara municipal do Recife.

« Está conforme.—*Francisco Augusto da Costa*, secretario. »

Edital n. 317.

De ordem do inspector geral se declara que tendo de ser preenchida por accesso nos termos do art.2° § 1° da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, a cadeira vaga de ensino primario do sexo feminino da villa de Buique, de 2ª entrancia, deverão as professoras de 1ª entrancia; que pretenderem remoção, enviar á esta repartição, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

O inspectsr geral manda de novo declarar que, tendo de ser preenchidas por accesso, nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, art. 2 § 1°, as cadeiras vagas de ensino primario das vilas de Cabrobó e Ouricury, esta do sexo feminino, e aquella do sexo masculino, ambas de 2ª entrancia, deverão os professores e professoras de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria d' instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 315

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218, de 21 de junho do anno proximo passado, art. 2 § 1°, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da villa de Panellas, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar á esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1876.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Escripto.

O porteiro dos auditorios Francisco Manoel d'Almeida, traga a pregão de venda depois de findo o prazo da lei:

O sobrado sito na rua de S. João, da cidade de Olinda n. 1, de dous andares e sotão, com 6 metros e 60 centimetros de frente 23 metros de fundo, tendo o pavimento terreo 2 solões e 2 quartos, quintal com a extensão de 15 metros e 70 centimetros, todo murado e com portas do lado, tendo o 1.° andar 2 salões e seis quartos, o segundo andar as mesmas accommodações e o sotão uma sala, quatro quartos e cozinha, tudo em muito bom estado, pertencente a Francisco das Chagas Salgueiro e sua mulher, e avaliado em cinco contos de réis.

Recife, 17 ee março de 1876.
O escrivão, João Francisco do Rego Barros.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 20 de março de 1876.

Por esta secretaria, e de ordem do Revm. monsenhor regedor, se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos do mesmo instituto, que é do dia 22 do corrente que principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual teem os mesmos de pagar a pensão relativa ao 2.° trimestre de abril a junho do corrente anno.
O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Edital n. 108

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 27 do corrente, na porta desta alfandega, se ha de arrematar, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, as mercadorias abaixo declaradas, que deixaram de ser despachadas dentro dos prazos marcados nos editaes ns. 89 e *90*.

Trapiche Cunha.

Marca A J G * sem numero—1 pipa vasia, vinda de Lisboa no navio portuguez *Pereira Borges*, descarregada em 8 de abril de 1875, e consignada a E. R. Rabello & C., no valor de 4$.

Idem P & P sem numero—*20* barris de 5ª, idem no navio portuguez *Triumpho*, idem em 3 de julho de 1875, idem a J. J. G. Beltrão & Filho, com vinho secco, medindo 1,*800* litros, no valor de 599$*400*.

Idem idem sem numero—*20* barris de 10ª idem idem idem, medindo 9*00* litros, no valor de 299$*700*

Armazem n. 2

Marca diamante K no centro e L ao lado sem numero—1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, descarregada em *12* de maio de *1875*, consignada a Johnston Pater & C., contendo ferro batido em obra, não classificada, pesando liquido legal *173* kilos, no valor de 57$*609*.

Armazem n. 6

Marca H. Seling. n. *502*—*1* caixa, vinda de Southampton no vapor inglez *Boyne*, idem em 25 de julho idem a Henry Seling, com amostras sem valor.

Idem W. Bramber n. 50*4* — *1* dita idem idem a W. Bramber.

Armazem n. 7

Marca J P C sem numero—*1* caixa, vinda no vapor portuguez *Almeida Garrett*, idem em *14* de julho de *1875*, não consta do manifesto, contendo chouriças, pesando liquido legal 6 kilos, no valor de 2$*000*

Idem A P M sem numero—*1* barril de *10*ª, vindo no vapor portuguez *Julio Diniz*, idem em *14* idem a Antonio Pereira de Mendonça, contendo vinho secco, medindo liquido legal *44* litros, no valor de *14*$*652*.

Trapiche Conceição

Marca diamante P no centro e S ao lado sem numero—*50* gigas, vindas no navio dinamarquez *Fiedemberg*, idem em *11* e *15* idem a Johnston Pater & C, contendo louça n. 2, pesando liquido legal 8,341 kilos, avaliados por 2:218$706.

Armazem de amostras

Marca Mills Lathan & C. sem numero—*1* pacote, vindo no navio allemão *Sophia*, idem em 5 idem, não consta a consignação, com amostras sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 20 de março de 1876.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 107

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6° titulo 3° do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Barbosa,

Marca Jaun Mandres Valença & C. sem numero—3 barris de 5ª, vindos de Barcellona no navio hespanhol *Adelle*, descarregados em julho de *1875* e consignados a Brown Thomson & C.

Idem S F & C sem numero—*15* pipas, vindas de Lisboa no navio portuguez *Humildade*, idem idem a João José Rodrigues Mendes.

Idem A J G sem numero — 12 pipas idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 20 de março de 1876.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 219.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 18 do corrente, vai novamente á praça no dia *30* do presente mez, a obra dos reparos do caes da Ponte de Uchôa, orçada em 9:*000*$; servindo de base a arrematação o abate de 8 0*[0]*, offerecido por Francisco de Pinho Borges.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 21 de março de 1876.
O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

— De ordem da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, em S. Gonçallo, da freguezia da Boa-Vista desta cidade, convidam aos irmãos desta irmandade para comparecerem no nosso consistorio no dia 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos PoBres Afflictos, que terá lugar naquelle dia. Secretaria da irmandade, 21 de março de 1876.—O escrivão,
João Manoel Lino da Rocha

Irmandade das almas da Boa-Vista.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem no domingo, 26 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para, encorporados, acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que sahe da igreja de S. Gonçalo. Consistorio da irmandade das almas da matriz da Boa-Vista, em *21* de março de *1876*.—O escrivão,
Francelino Domingues da Silva.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, da igreja da Santa Cruz.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem em nossa igreja paramentados com seus habitos, domingo 26 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que tem de sahir da igreja de S. Gonçalo, da mesma freguezia, para a qual tivemos o convite da mesma irmandade.

Consistorio da igreja da Santa Cruz, 20 de março de 1876.
O escrivão,
Manoel Dias da Silva.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se avisa aos devedores do imposto sobre carros, carroças e vehiculos, pertencentes ao exercicio corrente de 1875 a 1876, que acham-se sujeitos á apprehensão e á multa marcada no regulamento deste consulado todos aquelles que ainda não satisfizeram o respectivo imposto.

Consulado provincial de Pernambuco, 9 de março de 1876.
O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de industrias e profissões

Pela recebedoria de Pernambuco faz-se publico que se está procedendo a cobrança do imposto de industrias e profissões relativo ao 2° semestre do exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 30 de abril vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei.

Recife, 7 de março de 1876. — O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

3,382,50 metros do algodãozinho para camisas.
1,224 ditos de panno azul para blusas e calças.
198 ditos de dito para capotes.
2,050 ditos de brim branco para calças.
2,131,50 ditos de dito pardo.
656 mantas de lã.
1,256 metros de hollanda de forro.
248 ditos de aniagem.
229,50 ditos de flanella.
115,50 ditos de baêta verde.
8,66 ditos de casemira encarnada.
32 ditos de dita amarella.
612 lenços de chita.
4 camisas de morim.
4 fronhas de dito.
150 bonets redondos.
51 ditos de panno azul avivados com chapa.
202 gravatas de sola envernisada.
192 chapéos de baêta.
339,90 metros de cordão encarnado de lã para vivos.
1,180 ditos de dito amarello para ditos.
200 gorros de panno azul com vivos amarello.
600 capas de brim para gorros.
234 esteiras de palha.
27 espadas com bainhas para musicos.
27 centurões de couro envernisado, branco, para musicos.
24 arithmeticas por Eduardo Pereira de Sá.
16 cathecismos brasileiros por Cyriaco de Barros.
12 historias do Brasil por Salvador.
16 grammaticas portuguezas por Castro Nunes.
16 livros de 1ª leitura por Dr. Abilio Cesar.
16 ditos de 2ª dita idem idem.
16 compendios sobre desenho linear.
6 estojos com accessorios para desenho.
6 ditos com lapis, esquadrilhas e mais pertences para o mesmo fim.
25 collecções de normas de n. 1 a 12.
50 pequenos cursos de leitura elementar por H. C. Taylor.
27 canecos de ferro com corrente para tirar agua.
2 cadeiras de jacarandá com braços e assentos de palhinha.
8 ditas de dito para guarnição.
5 bacias e jarros de louça.
1 jarra de barro com torneira de metal.
5 ditas de dito sem torneiras.
25 ourinós de louça com tampa.
4 escarradeiras de louça.
1 bandeira imperial de filele com 5 palmos
1 sino de bronze com 32 á 38 centimetros de diametro e 40 á 45 ditos de altura.
1 rebolo de pedra de amolar com 74 centimetros de diametro e 13 ditos de espessura.
1 carrilom.
2 clarinetos.
1 contra-baixo de si-bemol.
1 contra-baixo de mi-bemol.
1 flautim
1 ophecliide em si-bemol.
1 ophecliide em dó
1 piston.
1 par de pratos para musica.
2 trombones.
2 trompas.

Os pretendentes depois de habilitados na fórma do § 1° do art. 62 do regulamento em vigor, deverão apresentar suas propostas em duplicata e em carta fechada, acompanhadas de amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquella que se sujeitam ás multas do citado regulamento e o prazo necessario para entrada dos mesmos objectos, no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 16 de março de 1876.
O official servindo de secretario,
Candido Emigdio Pereira Lobo.

Monte pio portuguez

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os senhores socios a reunirem-se no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, no Gabinete Portuguez de Leitura, para se proceder a eleição do vice-thesoureiro e 2° secretario, visto não terem aceitado o lugar os que foram eleitos em assembléa geral ordinaria.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, aos *20* de março de 1876.
Cesario A. S. Papoula,
1° secretario.

Camara municipal do Recife

Pela secretaria da camara municipal do Recife se convida as pessoas abaixo nomeadas a virem recolher ao cofre municipal, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, a importancia de seus debitos provenientes das multas que lhe foram impostas pelos juizes de direito, presidentes da 4ª e 6ª sessão do tribunal do jury desta cidade, sob pena de findo esse prazo serem essas multas cobradas judicialmente.

Joaquim de Sá leitão, em 215$.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, em 180$.
Antonio Francisco de Albuquerque Santos, Francisco Ferreira Baltar Junior, João Domingos da Cunha Lages, Joaquim Vieira Coelho da Silva, Vicente de Aquino Albuquerque, em 160$ cada um.
Francisco Tavares Lima, João Alves Quintal, Joaquim de Sá Cavalcante, José Pedro de Castro, Manoel Thomaz Pereira do Rego, em 150$000 cada um.
Dr. Theopesio Ignacio de Jesus, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, em 140$ cada um.
Dr. Carlos Duarche Mavignier e Leopoldo José Felippe Santiago, em 129$ cada um.

Secretaria da camara municipal do Recife, 4 de março de 1876.=O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade são convidados a virem pagar á bocca do cofre, do 1° de março vindouro, todas aquelias pessoas que se acham sujeitas ao pagamento dos impostos creados pela lei provincial n. 1,221, de 21 de junho de 1875, cujos impostos são os que se seguem: 3$ pago annualmente de taxa de cada licença que tirarem as beceteiras para vender dentro do municipio, e de 30$ pelos mascates; 5$ por cada casa de negocio nas cidades e villas, e 4$ nos suburbios e povoações; 10$ por cada curral de apanhar peixe; 2$500 por cada estabelecimento que vender bebidas espirituosas; 10$ por cada licença para soltar fogo de vista e 5$ para fogo do ar; 10$ por cada carroça empregada no serviço das cidades, villas e povoações, inclusive as de vender agua, exceptuadas as que forem exclusivamente empregadas no serviço da lavoura; 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar sacada ou varanda de madeira; 200 rs. por palmo de terreno não murado dentro das quatro freguesias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista; 20$ por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$ por cada machina a vapor, montada na cidade do Recife, para qualquer mister; 6$ de licença para vender qualquer genero alimenticio, como hortaliças, fructas, etc., na cidade do Recife; 6$ por boleeiro, ganhador, engraxador, amolador ou outra qualquer industria que se exerça nas ruas; 6$ por capataz, 4$ por talhador ou magarefe, e 2$ por aprendiz.

Outro sim, o imposto de 5$ por qualquer casa de negocio não póde ser recebido sem que os contribuintes apresentem na mesma contadoria o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de provarem ter assim pago o dito imposto exigido.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876. — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

A mesma contadoria da camara municipal desta cidade scientifica a todos os donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, a virem pagar os impostos atrazados que se acham a dever dos exercicios passados, bem como os demais impostos acima declarados.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876. — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico para conhecimento dos interessados, a relação dos credores por dividas de exercicios findos, mandados pagar pela ordem do thesouro n. 26, de 9 de fevereiro do corrente anno.

Relação a que se refere o annuncio supra.
José Peixoto da Silva.
Manoel Gomes de Barros e Silva.
José Francisco de Medeiros.
Zeferino Aureliano de Figueiredo e Mello.
Antonio Pereira da Silva, e mais 505 guardas nacionaes do 37° batalhão desta provincia, que estiveram destacados na villa de Pesqueira, em dezembro de 1874.
Antonio Irineu da Cruz.
Companhia Pernambucana.
Companhia de Beberibe.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de março de 1876.
O secretario,
João Mendes Pereira.

Société française de Secours Mutuels.

Messieur les membres de la société française de Secours Mutuels sont priés de se rendre à la reunion, qui aura lieu, le jendi 23 courant, à 7 1[2] du soir dans le grand salon de l'Hotel Victoria n. 1, rua da Cruz.
Le président,
D. Rcuquayrol.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuo para a Riquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
Exm. Sr. Barão de Mesquita.
Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1° andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á praça de Pedro II, n. 73, 1.° andar, onde continua a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n. 49, 1.° andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás, não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emaucipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

THEATRO SANTO ANTONIO

Lindo e variado espectaculo.

HOJE

Em beneficio da sympathica joven Carolina Riosa.

Programma.

1.° Por symphonia grande walsa a panno corrido, composição da talentosa Julia Riosa, e em continuação, a joven Carolina cantará uma aria em hespanhol, denominada:

Conchita.

2.° Comedia em um acto, ornada de canto:

União Iberica.

3.° Dueto jocoso e bailado:

A panella do feitiço.

4.° Comedia em 1 acto, ornada de canto:

As coincidencias.

5.° Aria em portuguez, composição do maestro Theodoro Orestes e offerecida á joven Carolina, intitulada:

Um voto de gratidão.

6.° A muito applaudida e arrebatadora comedia em 1 acto, ornada de canto e dança:

Paulo e Virginia.

A's 8 1[2 horas.

N. B. — Em um dos intervallos a beneficiada passará aos camarotes e agradecerá a todos os que a honraremcom a sua assistencia.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

Do dia 20 de março proximo, em diante, começará a vigorar o seguinte horario para as partidas dos carros.

Linha da Magdalena.

Recife.

Dia.... 4.45= 5.09= 5 33= 5 57= 6 21= 6 33
6.45= 6.57= 7.09= 7.21= 7 33= 7 45
7.57= 8 09= 8 21= 8 33= 8.45= 8 57
9.09= 9 21= 9.33= 9.57=10.21=10 45
11.09=11 33=11 57=12 21=12.45= 1.09
1.33= 1.57= 2 21= 2 33= 2.45= 2.57
3 09= 3.21= 3 33= 3 45= 3 57= 4.09
4 21= 4 33= 4.45= 4 57= 5.09= 5.21
5.33= 5.45= 5 57.
Noite.. 6,09= 6.21= 6.33= 6.45= 6 57= 7 21
7.45= 8.09= 8 33= 8 57= 9 21= 9.45
10 09=10.33=10 57=11 21

Praça do conselheiro João Alfredo.

Dia.... 5 31= 5 55= 6.19= 6 43= 7.07= 7.19
7.31= 7 43= 7.55= 8 07= 8.19= 8 31
8.43= 8 55= 9 07= 9 19= 9.31= 9.43
9 55=10 07=10.19=10 43=11.07=11 31
11.55=12 19=12.43= 1.07= 1 31= 1.55
2 19= 2 43= 3 07= 3.19= 3 31= 3.43
3.55= 4 07= 4 19= 4 31= 4 43= 4.55
5 07= 5.19= 5 31= 5 43= 5.55.
Noite.. 6 07= 6.19= 6.31= 6 43= 6 55= 7.07
7.19= 7.31= 7 43= 8 07= 8.31= 8 55
9.19= 9.43=10.07=10.31=10.55=11.19
11 43=12 07.

Linha de Afogados.

Recife.

Dia.... 5. = 5 18= 5 36= 5.54= 6.12= 6 30
6 48= 7.06= 7.24= 7.42= 8. = 8.18
8 36= 8.54= 9.12= 9.30= 9.48=10 06
10 24=10.42=11. =11.18=11.36=11 54
12 12=12 30=12 48= 1 06= 1 24= 1.42
2. = 2.18= 2 36= 2 54= 3.12= 3 30
3.48= 4 06= 4 24= 4.42= 5. = 5.18
5 36= 5 54.
Noite.. 6.12= 6.30= 6 48= 7 06= 7.24= 7.42
8. = 8.18= 8 36= 8 54= 9 12= 9 30
9.48=10.06=10 24=10.42=11.

Afogados.

Dia... 5.37= 5.55= 6 13= 7.31= 6.49= 7 07
7 25= 7.43= 8 01= 8.19= 8.37= 8 55
9.13= 9 31= 9.49=10 07=10.25=10.43
11 01—11.19=11.37=11.55=12.13=12 31
12 49= 1 07= 1 25= 1 43= 2 01= 2.19
2 37= 2.55= 3.13= 3.31= 3.49= 4.07
4 25= 4.43= 5.01= 5 19= 5 37= 5 55
Noite.. 6.13 – 6.31= 6.49= 7 07= 7.25 – 7.43
8.01= 8.19= 8 37= 8 55= 9.13= 9 31
9.49—10 07=10,25=10.43=11.01—11.19
11,37.

Linha de Fernandes Vieira.

Recife.

Dia... 5 26= 6. = 6 34= 7.08= 7.42= 7.59
8 16= 8 33= 8.50= 9 07= 9.24= 9 41
9.58=10 32=11.06=11.40=12 14=12.48
1 22= 1 56= 2.30= 3.04= 3.38= 3.55
4.12= 4 29– 4 46= 5.03= 5 20= 5 37
5.54.
Noite.. 6.11= 6 28= 6.45= 7 19= 7.53= 8 27
9 01= 9.35= 10.09.

Manguinho.

Dia.... 6 = 6.34= 7.08= 7.42= 8 16= 8.33
8.50= 9 07= 9 24= 9.41= 9 58=10.15
10.32=11.06=11.40=12.14=12.48= 1.22
1 56= 2 30 – 3.04= 3.38= 4.12= 4.29
4 46= 5.03= 5.20= 5.37= 5.54.
Noite.. 6.11= 6.28 – 6.45= 7.02= 7 19= 7.53
8,27= 9 01– 9.35—10.09=10.43.

Linha de Santo Amaro.

Recife.

Dia.... 6. — 6.30 – 7. — 7.20 – 7.40— 8.
8.20— 8 40— 9. — 9.30— 10. —10.30
11. —11.30 – 12. —12.30 – 1. — 1.30
2. — 2.30— 3. — 3.20— 3.40— 4
4.20 – 4.40 – 5. — 5.30 – 6.
Noite.. 6.30— 7. — 7.30— 8. — 9. —10.

Santo Amaro.

Dia.... 6.30— 7. — 7.30 — 7.50 – 8.10.— 8.30
8.50— 9.10— 9.30—10. —10.30—11.
11.30—12. —12.30— 1. — 1.30— 2.
2 30— 3. — 3.30— 3.50— 4.10— 4.30
4.50 — 5.10 — 5.30— 6.
Noite.. 6 30— 7. — 7.30— 8. — 8.30— 9.30
10 35.

Ramal da rua do Hospicio (Academia).

Recife.

Dia.... 7.30— 8.30— 9.30—10.30—11.30—12.30
1.30— 2 30 - 3.30— 4.30— 5.30.
Noite.. 6.30— 7.30.

Rua do Hospicio.

Dia.... 8. — 9. —10. —11. —12. — 1.
2. — 3. —4. — 5.
Noite.. 6. — 7. — 8.

GRANDE CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL

DADO PELO PIANISTA ITALIANO

FRANCISCO FAZIO

NO SALÃO DO

Gabinete Portuguez de Leitura

Na noite de sabbado 1.° de abril de 1876

Com o concurso da distincta cantora Mme. Rosa Adour e dos habeis artistas Candido Filho, professor de flauta e Victor Nepomuceno, rabequista

Programma:

1.ª parte.

1.°—Hymno nacional brasileiro, grande phantasia triumphal para piano, de — Gottschalh, executada por F, Fazio.
2.°—I. Montecchi e Capuleti (opera de Bellini) aria: Morte io non temo! — Bellini, cantada por Mme. Adour.
3.°—Un Ballo in Maschera (opera de Verdi) phantasia de concerto para piano, de — Prudent, executada por F. Fazio.
4.°—Le Lac Romance (Meditation poetique de Lamartine) musica de — Nydermayer, cantada por Mme. Adour.
5.°—La Sonnambula (opera de Bellini) Capricho, estudo de concerto para piano, de — Prudent, executado por F. Fazio.

2.ª parte.

1.°—La Norma, (opera de Bellini) grande phantasia e variações para piano, de — Thalberg, executada por F. Fazio.
2.°—La Figlia del Regimento (opera de Donizetti) phatasia brilhante para flauta, de — Briccialdi, executada por Candido.
3.°—Egmont, ouverture de la tragedie, para piano, de — Beethoven, executada por F. Fazio.
4.°—Una Lagrima d'Amore, bacarola sentimental, de — F. Fazio, cantada por Mme. Adour.
5.°— Tremolo, grande estudo de concerto para piano, de — Gottschaik, executado por F. Fazio.

3.° parte.

1.°—Il Barbiere di Silvigiia (opera de Rossini) grande phantasia e variações para piano, de — Thalberg, executada por F. Fazio.
2.°—L'Estasi —walse brilbant, de — Arditi, cantada par Mme. Adour.
3.°—Phantasia de rabeca, de — Beriót, executada por V. Nepomoceno.
4.°—Grande tarantella para piano, de — Gottschalk, executada por F. Fazio.

Toda a parte cantante, vocal e instrumental sera acommpanhada ao piano por Mr. F. Fazio.

Os bilhetes poderão ser procurados desde quarta-feira 23 do corrente, no hotel da Independencia, rua do Imperador, e no Café Caprera, caes 22 de Novembro.

PREÇOS

Bilhete avulso 5$000.
Bilhete de familia, podendo trazer 6 pessoas 20$000.
Principiará as 9 horas.

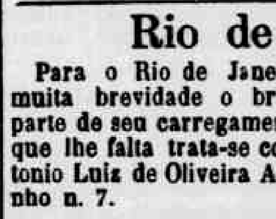
AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignataria Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



Dos portos acima é esperado até o dia 27 do corrente, o vapor *Gonçalves Martins*, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, a tratar na agencia no largo do Pelourinho n. 7.

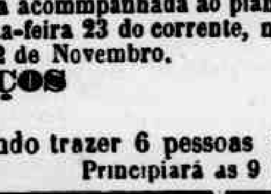
Para o Rio de Janeiro.

Pretende sahir em poucos dias, a barca brasileira *Conceição*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

VALPARAIZO



Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos - Ayres, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta dentro do prazo de 6 mezes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes, têm o abatimento de 25 0[0, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

N. B.—Os fretes pelos vapores desta companbia devem ser pagos nesta agencia.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA DE **Navegação a vapor** PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

CEARA

Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do norte, até o dia 25 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Portos do norte

O PAQUETE A VAPOR

ESPIRITO-SANTO

Commandante primeiro tenente Isac.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, valores e encommendas trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7

Pereira Vianna & C.

AGENTES.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 1.° de abril, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa.

Para os referidos portos pretende sahir em poucos dias, a barca portugueza *Novo Silencio*, de 1.ª clase, capitão Ferreira, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete razoavel, trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o lugre portuguez *Mindello*, por te porção de seu carregamento engajado, e para resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Harmonia*, de primeira classe, tendo tres quartas partes de sua carga engajada, recebe o resto a frete razoavel, para se com brevidade: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum numero 96.

Chageurs reunis

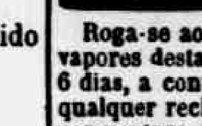
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE RIO DE JANEIRO.

Cammandante A. Fleury.



E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42=Rua do Commercio=42
Entrada pela rua do Torres.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto pretende sahir com possivel brevidade o brigue portuguez *Ligeiro III*, por ter alguma carga engajada e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pará

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho brasileiro *Colombo*, tem já alguma carga, e para a que lhe falta, que recebe a frete barato, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

Utimo leilaõ

DE

uma casa terrea e de um optimo terreno situado no largo da Paz e na rua denominada Estrada dos Remedios.

Hoje

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelos Srs. administradores da massa fallida de Marques Barros & C., levará pela ultima vez a leilão, no dia e hora acima indicados, uma casa terrea no largo da Paz n. 90, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e sotão com grande salão, cacimba, quintal murado, etc., etc.

Um terreno na rua denominada Estrada dos Remedios, tendo cerca de 1,000 palmos de frente e 150 de fundo, tem um optimo viveiro que tem a propriedade de dar bom peixe, sem que para isso seja preciso deitar semente. Convém lembrar que essa rua, Estrada dos Remedios, já tem muito boa edificação, e promette um futuro lisongeiro, portanto, torna-se recommendavel aos Srs. que edificam não perderem tão boa oportunidade.

Os referidos predios se entregarão definitivamente neste leilão, pela maior preço.

MUTILADO

LEILÃO
DE
moveis e um piano
HOJE
No armazem da rua do Imperador n. 22

Constando de uma mobilia de amarello, com tampo de pedra, a Luiz XV, 1 guarda roupa, cama franceza, mesa elastica, guarda louça, marquezões, marquezas, cadeiras avulsas, de amarello e jacarandá, consolos, sofás, mesas redondas, bancas para escriptorio, 1 grande realejo, 1 aparador com pedra, quartinheiras, lavatorios, venezianas e outros muitos moveis que serão vendidos ao correr do martello.

pelo agente Martins.
A's 11 horas do dia acima.

Agente Bularmaqui
LEILÃO
DO
engenho Moscow, na freguezia do Bonito
HOJE

O agente Burlamaqui venderá em leilão, ou particularmente, o engenho acima. Este engenho é distante 2 e meia leguas da villa e 4 e meia da estação de Agua-Preta. O terreno é extenso, cortado por grandes riachos, e fertilissimo, tanto para canna como café, fumo, etc.; como se poderá ver dos cafeeiros que já existem plantados na horta do mesmo, posto que com pouco ou nenhum trato.

As obras, porém, deste engenho, não são tão boas, mas em compensação está ainda todo cercado de matas virgens, com muito amarello e outras muitas madeiras de construcção, com as quaes o comprador poderá em pouco tempo pagar-se do preço dado.

Além do terreno proprio do engenho, o vendedor cede ao comprador dous quartos de legua em quadro, foreiro á camara de Santo Antão, gratis e para qualquer informação entender-se-hão os Srs. pretendentes com o mesmo agente, no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, onde será effectuado o leilão, no dia acima

LEILAÕ
DO
hotel e todas as suas pertenças, á rua do Cajú n. 40, esquina da rua de Santo Amaro
A saber:
Um bilhar, espelhos, quadros, mesas, cadeiras, aparadores, guarda-louça, fructeiras, copos, calices, garrafas de champagne, ditas de cerveja e outras differentes bebidas, louça para almoço, dita para jantar e todos os artigos precisos em um hotel.

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.

O agente Burlamaqui, competentemente autorisado, venderá em leilão o referido hotel e todas as pertenças, o qual é bem conhecido e afreguezado e tem bastantes assignantes, pela localidade em que se acha, offerecendo assim grande vantagem a todo aquelle que quizer seguir este ramo de negocio.

Feira Semanal
DE
um cofre de ferro, 1 portão de dito, grades e bandeiras de ditos, relogios de parede, santuarios, 1 aparador de jacarandá, 1 mac i-na de sapateiro, meias commodas, carteiras para escriptorio, camas francezas, secretari s, etagers, quadros, objectos de ouro, crystaes, cadeiras avulsas de differentes feitios, marquezas, marquezões, candieiros a gaz, e muitos artigos do uso domestico, que serão vendidos por conta de diversos (ainda mesmo que chôva)

Quinta-feira 23 de março
A's 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Impera [illegible]r---16
Armuzem do Olympio

LEILÃO
DE
madapolões e algodões avariados
QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A S 10 1|2 HORAS EM PONTO
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.
No armazem da rua do Bom Jesus n. 55.

leilão
DE
fazendas, roupa feita, chapéos do Chile e ditos para senhoras
Constando de:

Grosdenaples pretos e de côres, popelina preta, lisa e lavrada, setins, esguião, filó, damascos, lenços, meias, alpacas, chales, sargelins, algodões, collarinhos, gangas, chapéos para senhoras, ditos do Chile e bonets.

Paletots, calças, camisas de linho, ditas de algodão, ditas de flanella, capotes, coletes, paletots de brim pardo e jaquetas.

Chapéos de sol de seda, para homem e senhoras, copiadores de cartas e espelhos com gavetas.

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 55.
Em continuação
venderá o mesmo agente:
16 copiadores de cartas, papel fino.
16 flautas de uma a cinco chaves.
19 cadeiras para meninos.
6 espelhos dourados.
4 espelhos com estojos.
Principiará ás 10 1|2 horas.

NOVO
LEILÃO
DE
predios
Massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta.
SEXTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 22
Sendo:

Uso fructo do sobrado da rua do Vigario n. 6, por 12 annos, a contar de 1870.
Uma casa terrea na rua Direita dos Afogados.
Uma dita na Estrada Nova n. 22 A.
Uma terça parte do sobrada do beco da Lama, rua de Domingos José Martins n. 82.
Uma casa terrea sita no lugar do Bem Fica, n. 64.
Uma dita dita em Olinda, rua da Senzella em Santa Thereza n. 11.
Uma parte da casa n. 8 da rua do Tambiá.

O agente Martins, levará novamente a leilão, por mandado do Ill m. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os predios acima, pertencentes á massa falida de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

A's 11 horas da manhã.

LEILÃO
DE
algumas gigas de louça, apparelhos de porcelana para chá e jantar, diversas figuras para jardim, como sejam: leões, macacos, etc., lustres para gaz carbonico, de crystal, copos lapidados, garrafas de côres, jarros de porcelana, guarnição de dita, para lavatorio, azulejos, lamparinas de porcelana, caixas de vidros para vidraças, diversos bules, figuras pequenas e outros artigos.

Sexta-feira, 24 do corrente
A'S 11 HORAS.
no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 53

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a louça e vidros acima mencionados.

LEILÃO
DE
uma parte do sobrado n. 22, na rua dos Quatro Cantos, em Olinda.
Uma dita em outro sobrado, na mesma rua, junto ao de n. 22.
Massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão.
SEXTA-FEIRA 24 DO CORRENTE

O agente Martins, levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as partes dos sobrados acima, pertencentes massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão.

No armazem da rua do Imperador n. 22
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

LEILAÕ
DE
uma casa terrea n. 20, na rua de Mathias Ferreira, em Olinda.
Sexta-feira 24 do corrente

O agente Martins fará leilão da casa terrea, sita á rua de Mathias Ferreira n. 20, com 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro e quintal em aberto, muito bem localisada, por ser uma das principaes ruas para passamento de festa.

No armazem da rua do Imperador n. 22
A'S 11 HORAS EM PONTO

LEILÃO
DE
3 sobrados de dous andares, sendo um na rua da Guia n. 40, outro na rua das Larangeiras n. 14, e outro na rua da Roda n. 47.

Terça-feira 28 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHA.
Na rua do Imperador n. 48.

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão os predios acima mencionados, os quaes rendem: o 1º 127$ mensaes, o 2º 95$ idem, o 3º 85$ idem. Para qualquer esclarecimento a tratar com o mesmo agente, largo do Corpo Santo n. 23.

LEILAÕ
DE
um piano, um guarda louça e secretaria
Quarta-feira 23 do corrente
A'S 11 1|2 HORAS
Pelo agente Burlamaqui
Em continuação ao leilão do hotel da rua de Santo Amaro n. 40.

LEILÃO
DO
edificio denominado Phenix Dramatico, montado no Campo das Princezas
Constando de:

Cerca de 1,400 telhas de zinco, traves de sicupira, tabeas de pinho, ditas de forro, barrotes de pinho de rezina, pranchões, grades, repartimento dos camarotes e camarins.

Panno de scena, bastidores, vistas de bosques, quadros, banquetas, bancos envernizados, empalhados e com repartimentos de ferro, e bancos de madeira para platéa.

Encanamento de chumbo e bicos de gaz em todo o recinto do theatro (á excepção dos registros de gaz).

Repartimentos, paredes e pilares de tijolo e cal, tijolos de ladrilho e muitos outros artigos que deixam de ser especificados.

Terça-feira 28 do corrente
ao meio dia

O agente Pinto faz leilão, precedida a respectiva autorisação, do theatro Phenix Dramatico, tal qual se acha montado no largo do Campo das Princezas, constando dos objectos acima descriptos e alli existentes.

Os pretendentes poderão examinar ditos objectos nos dias 23, 25, 27 e dia do leilão, das 11 horas ás 4 da tarde, e entenderem-se com o agente encarrerado do leilão, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE
80 barris com estrume artificial, para planta da canna
QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A's 11 horas.

O agente Pinto fará leilão, ás 11 horas do dia 30 de março, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, de marca T, de 1 a 80, 80 barris com 200 toneladas de estrume já preparado para planta da canna.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no escriptorio do mesmo agente, ou no armazem da rua do Bom Jesus n. 42, das 9 ás 4 horas da tarde.

LEILÃO
DO
patacho inglez Brothers Pride

Por intervenção do agente Garcia, no Natal, capital da provincia do Rio Grande do Norte, á porta da alfandega desta cidade, terá lugar o leilão, no dia 29 do corrente, ás 10 horas do dia acima, com autorisação do vice-consulado britannico, audiencia do capitão, e fiscalisação de um empregado da mesma alfandega, e por conta e risco de quem pertencer, do casco do mesmo patacho, de 146 toneladas, de que era capitão G. Paton, arribado a este porto e condemnado por innavegavel, de sua viagem de Cadiz ao Rio Grande do Sul, de classe A 1 Lloyds e suas pertenças, 1 lancha, 1 bote e sobresalentes, bem como a sua carga, constante de 250 toneladas de sal bruto de Cadiz, cuja amostra está no escriptorio do Sr. João Baptista de Oliveira, da praça do Corpo Santo n. 4, 1º andar, existindo já parte da dita carga na mesma alfandega, e o resto a bordo.

Agencia de leilões do Natal, 13 de março de 1876.—O agente, *Manoel Joaquim de Amorim Garcia.*

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Está por alugar-se a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

FAZ-SE TODO NEGOCIO
com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna, n. 88.

— PRECISA-SE de uma ama escrava para comprar e cozinhar, em casa de uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 26 loja

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de Hortas n. 90.

— Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro: no pateo de Pedro II, n. 77, primeiro andar.

— José Henrique da Silva Guimarães, precisa fallar aos Srs. Joaquim Manoel de Castro Santos e Manoel Raymundo Panaforte, a negocio que os mesmos não ignoram.

UMA PESSOA
Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar engommar na rua de Mathias de Albuquerque n. 33.

— No dia 14 de março do corrente anno, fugio do engenho Tijupaba, do termo de Serinhãem, o escravo Jovino, mulato claro, com 21 annos de idade, estatura regular, um pouco espadaúdo, cabellos crespos, olhos grandes, com todos os dentes e bem alvos; não tem barbas, e teve uma orelha furada, de que deverá ainda ter marca; não é feio, e levou calça parda, jaqueta de quadros e chapéo de massa preto; consta que embarcou na estação da Escada, em direcção a esta praça: quem o encontrar, poderá prender e levar a seu senhor no mesmo engenho, que será bem recompensado.

— PRECISA-SE de amas: na rua da Roda n. 48, sobrado.

— O visconde de Suassuna, vendo no *Diario* de hoje, um annuncio de Miguel José Barbosa Guimarães, convidando quem queira arrendar o engenho Agua Fria, vem declarar que esse engenho lhe pertence por execução movida pelo juiz da primeira vara desta cidade, escrivão Leopoldo, sendo lhe adjudicado como exequente e credor de Joaquim Cavalcante de Albuquerque com hypotheca no referido engenho adjudicado, afim de que ninguem arrende o referido engenho Agua-Fria. Recife, 17 de março de 1876.

— Rufino Manoel da Cruz Cousseiro declara que tendo ido á villa de Iguarassú, por ter sido communicado, que se achava muito doente o Sr. Vicente Alves Ribeiro, alli residente com hotel, e que precisando com elle liquidar certos debitos, infelizmente já o achou sepultado; portanto faz sciente a seus herdeiros ou a quem competir, que o fallecido lhe era devedor, não só da quantia de titulo, por elle reconhecido, como tambem de debitos de outras pessoas que a elle afiançou, e ás quaes pede que apresentem suas contas com as declarações devidas, para os fins convenientes. Recife, *11* de março de *1876*.

— Precisa-se alugar uma negra de idade para vender na rua, e que não tenha vicios: na rua Duque de Caxias n. 26, loja.

CURSO
DE
Mathematica elementar
PELO
DR. CARNEIRO MONTEIRO
Arithmetica, algebra, geometria, trignometria e agrimensura
POR
methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.
A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1.º andar, das 11 horas ao meio dia.

Elixir especifico das Indias.
Este novo medicamento chegado a Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotoso, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dores nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; empinges, erupções cutaneas, engurgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua dCrespo.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
OCULISTA
Rua larga do Rosario n. 20
Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.
Operação da catarata pelo ultimo processo do Dr. Wecker.
Consultas com applicações de medicamentos, em seu consultorio.
Gratis aos pobres.
Embalsamamentos.

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões
Curadas radicalmente com o
Peitoral de Anacahuita
O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da ephysica e todas as molestias da garganta, o peito ou pulmões.

Pillulas Catharticas de Ayer

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes ás distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, dos necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas os climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitacão do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restauram o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass. E.U.
VENDE SE POR

XAROPE de LABELONYE
PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS
Este XAROPE he empregado ha mais de 25 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as **doenças de coração** e as diversas **hidropesias**. — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das *palpitações e opressões nervosas*, da *asthma*, dos *catharros chronicos, bronchites, tosse convulsa, escarros de sangue, extincção de voz*, etc.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
De duas **informações** dirigidas á dita Academia no anno de 1840 e ha pouco tempo; resulta que as **GRANGEAS DE GÉLIS E CONTÉ** he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da **clorosis** (*palidez*); das *flores brancas*, e das *debilidades de temperamento* em ambos os sexos e para *facilitar a menstruação*, sobre tudo ás jovens, etc.

Depositario general em Paris, Pharmacia Labélonye, 99, *rue d'Aboukir.*
Depositos em *Bahia* e *Pernambuco* em todas as principaes Pharmacias.

Ha falsificações XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO Exigir a assignatura de Dr Delabarre
Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se **sem crises, nem dores.**
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em *Pernambuco*: **A. MAURER**; — **F. MANOEL da SILVA e Cª**; — **S. ELIAS de MOURA.**

INJECÇÃO
AO
MATICO
de
GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.
Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO
de **LERAS**, Pharmaceutico, doutor em sciencias
O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.
O **Phosphato de Ferro de Leras**, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallides*, as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jovens, e regula as funcções da menstruação.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA
Alliviado e curado por meio dos
CIGARROS INDIOS
DE GRIMAULT & Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS
Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea.*
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO
O Sñr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.
O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.
O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.
O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:
EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*
BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA
EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*
AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO
EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e outra d'agua* (efficacia inteiramente especial.)
FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA
O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*
Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.
XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*
XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*
XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*
XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*
DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia. J. Elias da Moura & Cia. — Cacos.

PARA DESMACARAR AS
IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE
ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO
Além da nossa marca de fabrica já conhecida: MARQUE DE FABRIQUE
1º A assignatura do inventor.
2º O rotulo em 4 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.
Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.
Para curar a **Anemia**, a **Pobreza do sangue**, as **Côres pallidas**, as **Perdas brancas**, o verdadeiro FERRO QUEVENNE, *unico approvado* pela *Academia de Medicina*, « leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. » BOUCHARDAT, professor da Faculté de Paris, Ann. de 1869.
Deposito geral em casa de ÉMILE GENEVOIX
14, r. des Beaux-Arts, Paris, e nas principaes Pharmacias.

PREÇO	Cada frasco de ferro com a medida	3 francos	
	— 200 confeitos	5 francos	
	— 100 »	3 —	

VERDADEIRO LICOR
BÉNÉDICTINE
DA ABBADIA DE FÉCAMP (FRANÇA).
Precioso, tonico e digestivo
O MELHOR DE TODOS OS LICORES

Exigir sempre o rotulo da parte inferior da garrafa, tendo a assignatura do Director geral, **A. LEGRAND Ainé.**
Deposito geral em *FÉCAMP* (*França*).
Depositos em *Rio-de-Janeiro* e *Pernambuco*, H. N. DREYFUS.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO
Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres da Europa e na academia da Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer pelo sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo de sua familia e dos seus amigos, [illegible] um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.
RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde [illegible] apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de osso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	100
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para [illegible]hos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia d[illegible]nas para machinas, a	1$[illegible]00
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	[illegible]0
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de envelopes, orrados,	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes,	400	Caixa de [illegible]reias, a	60
Caixa de borracha para rapé,	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luva de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos [illegible]rança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaque, [illegible] finos.	1$700
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaque, para homens	1$700
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	1$700
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	1$700
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	1$700
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospontos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28 Rua Nova —28

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas [illegible] como nunca aqui veio
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades
Relogios e apitos para evapors
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para [illegible]
Pés de ferro para mesa e banco
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim
Concertos concertam com promptidão qualquer obra [illegible]chinismo, para o que [illegible] sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.
Manda vir por encommenda.
Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Boa acquisição.

Vende-se o grande estabelecimento de molhados, sito no Varadouro, rua de S. Sebastião n. 2, em Olinda. O estabelecimento é o primeiro do lugar, não só devido á sua excellente localidade, como por ser muito proximo á estação da maxambomba, bem afreguezado para terra como para fóra, não só a retalho como por atacado, dispondo dito estabelecimento d'um optimo armazem nos fundos, com agua, gaz e um bom tanque para banhos. O primeiro andar do estabelecimento tem grandes commodos para numerosa familia, e tambem com agua e gaz. Faz-se todo negocio em virtude do dono querer retirar-se por incommodo de saúde. A tratar no mesmo estabelecimento, ou á rua da Madre de Deus, armazem dos Srs. Ferreira da Rocha Pinto.

COMPRA-SE

Uma toalha de labyrintho, propria para baptisado: na rua do Marquez de Olinda n. 47, loja.

Venham ou mandem

Na rua do Barão da Victoria n. 1, precisa-se fallar com os seguintes senhores, a negocio de seu interesse.
Pedro Joaquim Gomes.
Galdino Joaquim Gomes.
João Apolonio Cavalcante, subdelegado de N. S. do O' de Ipojuca.

Por 25$000

Aluga-se, mediante o aluguel acima, uma escrava que se presta a todos os serviços de uma casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Criada.

Aluga se uma escrava sadia para o serviço interno de uma casa: a tratar na rua do Rosario da Boa Vista n. 43.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é :

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

Devedores

Da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrahada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Ama de leite.

Precisa se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sempre prompto para levar quaesquer generos que em seu armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado a cornucopia das modas em calçados, eis que a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46. dá solemne desmentido a esta prevenção, recebendo sempre novidades neste artigo. e isto está tão geralmente conhecido que pessoa alguma poderá contestar.

A Botina Maravilhosa é sem duvida algum estabelecimento que está em condições de poder bem servir aos amantes do bom, e com especialidade ao sexo amavel; pois que seus habeis correspondentes não se cansão em remetterem o que de melhor vai apparecendo na Europa.

A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, tem constantemente um completo sortimento de bom e fresco calçado para homem, desde o mais singelo chinella de castor, até a mais fina botina Mellié, e para senhora, desde a mais modesta galocha até a mais chique botina Amelia.

A Botina Maravilhosa recebe por todos os vapores certa quantidade de calçado, e isto é muito vantajoso, porque por esta fórma ella tem sempre deste artigo o que ha de mais fresco e moderno. A' vista do que fica exposto, a Botina Maravilhosa em artigo calçado não tem rival.

ALUGA-SE o segundo e terceiro andares da casa n. 55, da rua do Imperador: a tratar na mesma n. 75, cartorio.

AVISO

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas; para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir-se ao Sr. Othenin Girard, gerente da casa de Menron & C.

A Botina Maravilhosa
Rua do Imperador n. 46

Recebeu botas de vaqueta de lustre para montaria ellas, antes que se acabe.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Cabugá n. 7, pintado e caiado, e com bastantes commodos: na rua Duque de Caxias n. 94.

Aluga-se

a casa terrea da rua do Conde da Boa-Vista n. 108, junto a estação do Caminho-Novo, com grandes commodos para familia, por ter um bom sotão com 4 janellas de frente: a tratar na rua da Cacimba numero 1.

Aluga-se

a sala de detraz e o primeiro andar do predio n. 53, a rua do Marquez de Olinda: a tratar no mesmo.

Criados

Precisa-se de dous criados, dando fiadores de suas conductas: na botica franceza, rua da Cruz numero 22.

Machina para costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for o seu autor, bota-se qualquer peça nas mesmas machinas, por mais difficeis que sejam, affiançando-se o seu concerto: na rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Z. Z.
(4 premios)

Por motivos justos declara-se que ficam sem valor as acções entre-amigos com as iniciaes acima, que deviam correr com a loteria n. 181.

Costureiras.

Precisa se, com urgencia, de costureiras: na rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia: na rua da Soledade n. 74.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que pa[illegible] seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e levai-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

PARIS
Grand hotel Franklin & do Brasil
Casa brasileira e portugueza
Proprietario Guigou
19—RUE BUFFAULT—19
Faubourg Montmart

Criado

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para comprar e mais serviço, quer seja forro ou captivo: á tratar na rua do Rangel n. 60.

Alugam-se as seguintes casas

Rua da Viração n. 33.
Rua dos Pescadores n. 33.
Segundo andar da rua do Apollo n. 45.
Rua de Barão de Vera-Cruz (em Olinda) n. 53.
Rua do Amparo (idem) n. 77.
Segundo becco do Ventura (na Capunga) n. 6.
A tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

ALUGA-SE

a casa n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego

Pinhas do Limoeiro

Nova remessa das saborosas pinhas do Limoeiro.
A ELLAS!!! A ELLAS!!!......
Na confeitaria do Campos.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 897 com 3:000$000, um inteiro n. 3430 com 900$000, um quarto n. 3648 com 400$000, um meio n. 555 com 100$000, dous quartos n. 2614 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (180ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça (181ª), que se extrahirá na quarta-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um quarto de n. 2614 e um bilhete inteiro de n. 775 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (180ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça, que se extrahirá no dia 22 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Por 12$.

Aluga-se a casa sita no primeiro becco da Camboa do Carmo n. 2: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 17.

MAIS UM
(Serve de prologo)

Apezar de velha ser
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes—; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação e commodidade*, que se desdobra nesta outra: *util, bom e barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que:

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Provenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 17 annos, prefere-se portuguez: a tratar na rua de Santa Thereza n. 60.

ATTENÇÃO

João José Rodrigues Lefleur declara aos inquelinos, que o unico recebedor dos alugueis de suas casas é o seu genro o Sr. José Francisco do Rego Mello, que acha-se habilitado com todos os poderes para admittir e despejar inquelinos, tanto amigavel como judicialmente, por procuração passada e assignada por mim, com todos os poderes, como se fosse a minha pessoa.

Para rapazes

Aluga-se uma sala, na rua Duque de Caxias n 56: a tratar na loja.

Attenção

Ainda está por alugar-se o predio da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, grande quintal com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— PREVINE-SE a quem convier, que a casa terrea de porta e duas janellas, na estrada de João de Barros, pertencente a Manoel da Costa Mangericão, e em que este mora, que vai amanhã (22 do corrente) á praça pelo juizo da 2ª vara, se acha com as rendas adjudicadas para pagamento de outra execução que corre pela 1ª vara, como se póde ver no cartorio do Sr. escrivão Leopoldo.

Ao publico.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, e com especialidade a alguns de seus collegas, que o folheto intitulado—Methodo para a plantação do cafeeiro,—que não é obra de sua lavra e sim de um amigo seu, mas escusando-se este a botar o seu nome, concedeu ao mesmo abaixo assignado que botasse o meu

João Fernandes Lopes.

Attenção.

Aluga-se o predio da rua Velha (Boa-Vista) n. 75, com commodos para familia, o qual se acha em estado de limpeza, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, bonito quintal com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Resposta á pergunta feita pela folha PROVINCIA *n. 120, ao Sr. subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José.*

Para podermos satisfazer as perguntas que tem feito a folha *Provincia* ao mesmo senhor, se nos faz preciso que este perguntador engarrafado tire de dentro desta o alcool e o que nella está inscripto; não obtante ha muitos annos ter-se vulgarisado tal noticia. Este alcool são dous parceiros de grande nomeada, sendo um o guabirú daquelle tempo, que hoje se diz liberal!... e o outro........

Pergunta-se se é verdade que no tempo em que eram parceiros e engarrafados, um delles o Dr. M... furtára do outro doutor, seu amigo, collega e correligionario, sua mulher e que com ella vivêra em casa de sua residencia até que ella morreu, dando lugar a que o referido doutor seu correligionario, quasi endoudecesse de desgostos! Com semelhante resposta diremos o que pelem, porém por ora ficamos aqui.

Os imparciaes venenosos.

— PRECISA-SE de um menino portuguez, com alguma pratica de taverna: na rua de Pedro Affonso n. 2.

— Existe uma carta e uma encommenda para a Exma. Sra. D. Maria Isabel Ribeiro de Carvalho, vinda da comarca de Cabrobó, em mão do reverendo conego Firmino de Navaes, no convento de S. Francisco.

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro e um criado para serviço domestico; na rua do Marquez de Olinda n. 22.

— Deseja se saber onde reside a menor Amelia de Oliveira Gama, filha legitima de Luiz Januario da Gama, para se lhe entregar uma encommenda.

— Precisa-se de uma ama escrava para comprar e cozinhar em casa de uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 24, loja.

— Dá-se 6:000$ sob hypotheca em predio: na rua de Hortas n. 86.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

— ALUGA SE uma canôa de carga de 1,500 tijolos: a ver e tratar na rua Imperial n. 324.

— Esta para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado: a fallar na rua da Attracção n. 12.

— PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos para vender bolos pelas ruas: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— PRECISA-SE de uma cozinheira estrangeira para casa de solteiros: na rua da Cruz n. 34.

— Cá de dentro deste quadrilongo vamos dizer somente que chegaram as deliciosas uvas de Itamaracá. E como não chegarão para todos, proclamamos aqui bem baixinho, que são um perfeito *bouquet* de aromas e doçuras. Só e somente na confeitaria do Campos.

— Offerece-se uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua de S. João n. 35.

— Aluga-se uma ama com bom leite e sem filho: na rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a 25$ mensaes, o primeiro andar do sobrado á rua da Senzalla Velha n. 132: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a 25$000, o andar do sobradinho da rua de Lomas Valentinas n. 55: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA SE o segundo andar, caiado e pintado na rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

— ALUGA-SE ou vende-se uma casa na Torre, sita á rua do Rio n. 14, perto da estação dos bonds e da linha ferrea: a tratar com Pacheco & Azevedo, rua Duque de Caxias n. 29.

— Aluga-se uma escrava que engomme e seja quitandeira. na rua do Jardim n. 17.

— ALUGA-SE um escravo bom copeiro, fiel e sem vicios: a tratar no Manguinho, casa n. 195, junto a estação, ou na rua Nova n. 43. pharmacia homeopathica.

— Aluga-se um grande armazem n. 42, no caes de Capibaribe: quem precisar falle na loja n. 66: rua do Marquez de Olinda, no Recife.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha, á rua de S. Francisco n. 18

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9: a tratar com o commendador Tasso.

— ALUGA-SE ou vende-se uma casa pequena na rua de Xavier Santa Rosa, em Olinda, chãos proprios: a tratar na rua dos Guararapes n. 84.

— ALUGA-SE um quarto do sotão do sobrado a rua do Barão da Victoria n. 48: a tratar na a do mesmo.

— Aluga-se o armazem da rua do Duque de Caxias n. 34: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na estrada de João de Barros n. 24, ou na loja de livros do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio.

— PRECISA-SE de um moleque para copeiro: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

— Ainda está por ser alugado o sitio da rua da Baixa-Verde n. 17, na Capunga: a tratar na rua do Principe n. 52.

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, a qual está concertada, pintada e caiada de novo, tendo quintal soffrivel e cacimba com bomba: a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

— ALUGA-SE um primeiro andar e lojas na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora atraz da matriz, n. 44, todo limpo e asseiado: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

Ama Precisa-se de uma ama cozinheira: na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua da Cruz n. 58, 2º andar.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pessoa: a tratar na rua da Cruz n. 37, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Padre Floriano n. 5, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 25, segundo andar.

A viuva, pai e irmãos do finado Pedro Samuel Annes Jacome Pires agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado marido, filho e irmão, e rogam não só a essas pessoas, mas tambem a todos os amigos e parentes do mesmo finado o caridoso obsequio de assistirem ás missas que mandam resar no dia 23 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, no convento de Santo Antonio e provisoria matriz da freguezia de N. S. da Graça, pelas 7 horas da manhã.

Francisco Licerio da Costa

Francisco Severino da Costa, sua mulher e seus filhos agradecem cordialmente a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado filho, enteado e irmão, e de novo pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas do setimo dia, que se hão de celebrar na igreja de N. S. do Pilar, quinta-feira, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam gratos.

A melhor cerveja

Temos a convicção de que a melhor cerveja temo-la nós, segundo as opiniões dos mais abalisados apreciadores de tal bebida. Todos devem pedir cerveja Cooper. A cerveja

Cooper

E' melhor que a cerveja Bass de Inlers & Bell, e é na confeitaria do Campos que devem ir tomar a cerveja

COOPER.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consulterio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Mosce

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das [illegible] da manhã em diante.

COMPRAS

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 111 se dirá quem precisa.

— Compra-se um carneiro que seja grande e manso, para carroça: na rua de D. Maria Cesar n. 30, outr'ora Senzala nova.

Compra-se

uma escrava moça, com as habilitações necessarias para o serviço de uma familia: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149. Na mesma casa tambem se compra um moleque de 10 a 14 annos.

— Quem quizer comprar a metade de um sobrado de um andar e sotão, na rua do Coronel Suassuna n. 66, ou aliás permutar por uma casa terrea que tenha 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal, appareça na mesma casa acima, que achará com quem tratar.

— Compra-se uma escrava que cosa e engomme bem: a tratar na rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum, n. 100 a 104.

VENDAS.

— VENDE SE duas casas no povoado de
cos: a tratar no becco do Peixoto n. 4.

VENED-SE

barato quatro janellas, compostas de grades, caixilhos e venezianas, de amarello, muito bem acabadas: no armazem da bola amarella, travessa do Imperador.

Engenhoca para vender ou arrendar

Vende-se ou arrenda se a engenhoca denominada Tabocas de baixo, em terras proprias, com todas suas bemfeitorias e utensilios, sita na freguezia do Altinho, comarca de Caruarú: quem a pretender, dirija-se á rua do Vigario n. 5, a tratar com o abaixo assignado. Recife, 15 de março de 1876.
Domingos Alves Matheus.

HORTA

Vende-se superior semente de couve manteiga a 800 e 1$ o cento de pés: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Thomaz de Aquino Fonceca Successores.

Rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Vendem:
Algodão da Bahia, superior.
Cêra em velas, de Lisbôa.
Cêra em grumme.
Cimento de Portland, legitimo.
Fio da Bahia, para velas.
Fio inglez, para saccos.
Old Tom — genebra ingleza em caixas de duzia.
Vinho do Porto, superior, em ancoretas.
Vinho do Porto, engarrafado, em caixas de duzia, de 11$000 até 30$000.

Punhos e collarinhos para senhoras.

Na rua do Crespo n. 20 = O barateiro.
Punhos e collarinhos para senhoras, com a beira de côr, tanto nos punhos como nos collarinhos, a 3$000 um, todos vendem a 6$000; isto só no n. 20.
Saias bancas, bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma; é pechincha.
Ditas com pregas, diversos gostos, a 2$000 uma.
Bolsinhas de setim, diversos tamanhos, a 2$000 e 3$000. Tudo isto por menos de metade de seu valor.
Espartilhos de diversos gostos, muito boa qualidade, a 5$000 um, são de 8$000; na antiga loja o Guilherme, á rua do Crespo n. 20.
Panno preto e azul, com toque de avaria e casemira da mesma qualidade a 3$000 o covado; é fazenda completamente estranha a este paiz, propria para estrangeiro, em razão da boa qualidade e muito corpo que tem, é do custo de 10$000 um covado, e nós vendemos a 3$000, em razão desse defeito: o aproveitar é agora, no n. 20,
Camisas avariadas.
Camisas brancas e de côres, avariadas, a 800, 1$ e 1$200 uma; é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherm

Arrobe depurativo

DE
Salsaparrilha, caro a e
Preparado por
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos e droguistas da real casa F. el-rei de Portugal.
Para tratamento e corativo das molestias provenientes da impureza do sangue, taes como: syphilis, erysipelas, rheumatismo, bobas, gôta, dores sciaticas, ulceras chronicas, gorrotheas chronicas e molestias da pelle, etc. etc
DEPOSITO GERAL
em sua pharmacia
34 —Rua larga do Rosario— 34

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.
Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.
Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.
A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Aluga-se

ou vende-se canôas de aterro: no estaleiro do Saraiva, em Santo Amaro.

Injecção do Dr. Malterre

UNICA
Soberana e infallivel

Na cura da leucorrhea, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos.
A blennorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, ocasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando as ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.
Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer maus rezultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar,
Presentemente, este fundado temor não existe A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não é irritante. E' anti-blennorrhagica em toda a extenção da palavra. Queremos dizer, é a cauza do mal, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas d'onde provêm a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é de pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata p não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda ás mais rebeldes.
Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.
Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.
Vende-se unicamente
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C,
34 =Rua larga do Rosario= 34
Pernambuco.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:
O
O O
O O O
Verdadeiro aço de Milão.

...ROS DE MAO para limpeza de estrad a s ja or ...
M... novo em saccos grandes.
...ULEJOS grandes e pequenos.
...GUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro es...cifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia
DITO de Xeres em ditas.

Salsaparrilha superior.

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do commercio n.5.

— VENDE-SE lenha em acha, de muito boa qualidade, propria para padaria ou olaria, por preço commodo: quem quizer, dirija-se a estação de Ipojuca, que achará com quem tratar.

— Pacheco & Azevedo teem para vender saias bordadas para senhora, e talhos ditos para camisa de ditas; á ellas, antes que se acabe: na rua Duque de Caxias n. 29, armazem de moveis.

E' verdade

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam por tanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:
Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 540 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno fino e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes 17$000
Meias caixas 9$000
Na rua do Amorim n. 37.

QUEM CONTESTARA'

que 10 com 10 não são 20 !!!

Ninguem de certo.

E qual o incredulo que, embora affectado pela detestavel crise, haverá que não reconheça o n. 20 da rua Primeiro de Março, como mais barateiro, dentre todos aquelles que presmem ser? ninguem realmente,porque a verdade não se commenta, mas, apezar de tudo isto se querem ver —
Attendam.
Grosdenaple preto, com muito boa largura, para 1$, 1$200, 1$600, 1$800, 2$500 e 2$800 o covado.
Gorgorão de seda, preto, para vestidos, muito superior qualidade, a 3$500 o covado; é de 6$.
Sitim preto sem lustre, proprio para vestido, a 640 rs. o covado.
Lãzinhas de 120, 160 e 200 rs. o covado.
Chitas, grande sortimento, a 200, 240 e o covado.
Casaquinhos de seda e gorgorão, a 6$000 um; são de 40$000.
Popelinas de linho, a 280, 400 e 500 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
Baptistas graudas e miudas, a 280 rs. o covado.
Chila para escravos, muito superior, a 160 e 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, muito fina, a 3$000 a peça.
Cobertores estampados, todos aphotographados, a 3$ e 4$000.
Linhos pardos, lisos, de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cortes de cambraia, brancos e de cores, bordados, a 8$000; são de 20$000.
Alpacas de cores, diversas gostos, a 360 rs. o covado.
Malas para viagem, com caixinhas, a 8$ uma.
Madapolão francez, superior qualidade, a 4$600, 5$ e 6$ a peça.
Algodão, superior qualidade, a 3$200, 3$600 3$800 e 4$000 a peça.
Popelinas de seda pura, lindos gostos, a 1$200 o covado.
Brim branco, exposição, superior qualidade, a 1$500 a vara.
Brim transado, pardo, a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Dito liso, muito superior, a 480 rs. o covado.
Brim Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Chales de casemira de quadros, verdadeiros, a 6$000 um.
Ditos de lã, ordinarios, a 2$000.
Lençóes de bramante e cobertas de todas as qualidades.
E outras muitas fazendas que vendemos por muito menos preço do que em outra qualquer parte, isto já ha muito conhecido.
Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

FUNDIÇÃO GERAL

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU
No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste
Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.
Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

PHOTOGRAPHIA.

O photographo pernambucano Menna da Costa, participa aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo recebido uma grande factura do que ha de melhor em material photographico, e tambem ricos moveis de galeria, precisa apurar dinheiro; e por isso tem resolvido tirar retratos pelos preços seguintes:

Cartões de visita, duzia	5$000	Cartões do visita de systema Crosart ou de porcellana como muitos chamam	12$000
Idem colloridos	8$000		
Idem resaltados ou (bombé)	7$000		
Idem colloridos	10$000	Idem colloridos	15$090
Idem de menino menor de 7 annos	8$000	Um retrato para caçoleta ou alfinete	2$000
Idem idem colloridos	10$000	Um dito dito collorido	3$000

Cartão imperial, grupos, reproducções, vistas fóra do estabelecimento, retratos de pessoas mortas, retratos á pastél, á aquarella, etc.; pelos preços que se convencionar.
O trabalho é todo garantido e o melhor que se faz neste genero, e o mais inalteravel possivel. Tira-se retratos todos os dias, das 9 ás 4 1/2 horas da tarde: rua da Imperatrz n. 48 1.° andar.

SEDAS PRETAS

Para a quaresma

Na loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C. á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.
Acabamos de receber pelo ultimo paquete da Europa, um importantissimo sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos para vestidos, tudo de superiores qualidades; assim como, véos e mantilhas de filó de seda, tudo do ultimo gosto.
Preços sem competencia
Rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

Grande liquidação NO BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.
Para liquidar.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se uma grande quantidade de lãzinhas para vestidos de senhoras e meninas, a 120, 160, 320 e 400 rs. o covado.
Chitas a 240 rs.
Vende-se chita franceza, para vestidos, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cassas finas a 280 rs.
Vende-se cassas finas, para vestidos, a 280 e 320 rs. o covado.
Cambraias a 3$500.
Vende-se cambraia branca para vestidos, a 4$ e 3$500 a peça.
Cobertores a 1$200.
Vende-se cobertores de pelle, a 1$200, 2$ e 2$500 cada um.
Cobertas de chita a 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600, 2$000 e 2$500 cada uma.
Colchas a 3$500.
Vende-se colchas de cores para camas, a 3$500 e 4$000.
Toalhas de linho a 700 rs.
Vende-se toalhas de linho para rosto, a 700 e 800 rs. cada uma.
Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão, a 3$, 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Algodão a 3$500,
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$ e 5$000.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400, 500 e 640 rs. o covado.
Brim a 280 rs.
Vende-se brim de Angola para calça e palitot, a 280 e 320 rs. o covado. Ganga amarella a 360 rs. o covado. Brim pardo a 400 e 500 rs. o covado: á rua da Imperatriz n. 72.
Grande liquidação de fazendas pretas para a quaresma.
Grosdenaple preto a 2$.
Vende-se grosdenaple preto, a 2$, 2$500, 3$500 e 4$500 o covado, sendo de 4 1/2 palmos de largura.
Panno preto a 2$500.
Vende-se panno preto para calça e palitot, a 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$ o covado.
Casemira preta a 2$.
Vende-se casemira preta a, 2$ e 3$ o covado, sendo muito superior.
Cortes de casemira a 4$.
Vende-se cortes de casemira preta para calça, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de casemiras de cores.
Vende-se cortes de casemiras de cores, a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim a 1$, e dito pardo a 1$600 e 1$800.
Grande liquidação de perfumarias, para liquidar.
Vende-se agua de colonia, em frascos, a 240 e 320 rs., frascos de extractos finos, a 800 e 1$, latas de pomada, uma duzia de latas por 500 rs., frascos maiores de pomada, a 320, 200 e 500 rs.; é para liquidar.
Chapéos de sol a 1$400.
Vende-se chapéos de sol de panninho, a 1$400 e 2$, ditos de alpaca a 3$, de seda para senhora a 3$500, e de seda para homem, a 5$ e 6$.
Roupa feita.
Vende-se calças de brim de cores para meninos a 1$, ditas para homem a 1$400, 1$600 e 2$, ditas de casemira a 5$, 6$ e 7$. Coletes de casemira, a 2$, 3$ e 3$500. Palitots de casemira, a 3$, 4$, 6$ e 8$. Ceroulas de linho a 1$500 e 2$500. Camisas brancas, finas, a 2$, 2$500 e 3$. Gravatas pretas de seda, a 320, 400 e 500 rs. cada uma; a rua da Imperatriz n. 72.
Tapetes para salas a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$, 5$ e 6$.
Bolsas de tapete a 4$.
Vende-se bolsas de tapete, a 4$ e 5$, ditas de couro de lustre a 3$500 e 3$, ditas para conducção de dinheiro, a 1$, 1$500 e 2$, chapéos para cabeça de meninos, a 3$ e 4$.
Sahidas de bailes a 6$000
Vende se sahidas de baile, a 6$ e 8$.
Bretanha de linho a 800 rs.
Vende-se bretanha de linho, a 800 rs. o metro.
Esguião a 2$000.
Vende-se esguião muito fino, a 2$ e 2$500 o metro.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante de linho para lenções, com 10 palmos de largura, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão infestado a 800 rs.
Vende-se algodão de duas larguras, para lençóes e toalhas, a 800 e 1$ o metro.
Chapéos a 1$200.
Vende-se chapéos de castor, a 1$200, 1$600 e 2$, ditos de feltro a 3$000.
E outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar: no Bazar nacional.
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett: — no largo do Pelourinho n. 3.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47
Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.
E' baratissimo!
LOJA DE
Marques & Pereira.

Vende-se

Collecções das leis do Brasil de 1835, 1870, 1871 e 1872, e das decizões do governo de 1834, 1835, 1870, 1871 e 1872: no armazem da rua do Imperador n. 48.

Libras esterlinas.

Vende-se no Banco Commercial de Pernambuco, rua do Vigario n. 1.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmão & Companhia.

— VENDE SE hostia muito fina e por barato preço: na rua de Marcilio Dias n. 79.

— VENDE-SE a armação, caixões e pertenças da taverna da rua Bella n. 15, garante-se a casa: a tratar na rua da União n. 54.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 700 rs. a cuia, em qualquer porção: no largo do Terço numero 34.

Sal do Macáo

José Dias Soares, negociante na cidade de Macáo do Rio Grande do Norte, vende o alqueire a 400 réis, e a 500 réis carregando á prancha, dentro de 24 horas. Recebe qualquer consignação.

— VENDE SE uma typographia com typos novos e sufficientes para uma gazêta em formato grande, com um prelo grande de ferro e novo, muitas caixêtas, muitos typos grandes para diversos misteres, estantes e outros utensilios, tudo em perfeito estado, e por preço commodo: a tratar na rua do Imperador n. 42, ou á rua de Santa Isabel numero 1.

Vende-se

latas com 3 libras de doce de cajú secco, de superior qualidade, e já enfeitadas, proprias para mimos: na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

Cabriolet

Vende-se um, americano, novo, de 2 assentos 4 rodas, proprio para medico: para vêr e tratar, na rua do Florentina ns. 14 e 16.

Sola envernisada

Vende se no escriptorio de Moraes & Irmão, á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar.

Sobretudo de casemira.

Vendem Amaral, Nabuco & C.: á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande liquidação de fazendas NA FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,
Loja de Marques & Pereira
Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$ e 25$.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$ e 10$.
Saias brancas bordadas, a 4$.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500 e 4$.
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000
Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado; a ellas!
Esguião a 3$500 a peça.
Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, a 6$000 a duzia.
Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.
Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47

Grande armazem de musicas

DE
VICTOR PREALLE

á rua do Imperador n. 49.

Acham-se constantemente á venda nesse estabelecimento as seguintes musicas, sendo todas novidades, e qual dellas mais bonitas.

Albertazzi—*Carnaval dos Artistas*, phantasia	2$000
Idem—*Rosalia*, polka	1$50
Idem—*Canto dos Passarinhos*, phantasia polka	2$000
Idem—*O Fio Electrico*, galope (tem feito furor)	1$000
Idem—*A Mariposa*, mazurka (muito bonita)	1$500
Idem—*O Lamento das Flores*, réverie (a mais bonita composição deste autor)	2$000
Idem—*Quadrilha dos Noivos*, quadrilha de furor (frontespicio adequado)	1$000
Seixas—*Os Arrabaldes*, quadrilha em menor	1$000
Padre Candido—*O Presentimento*, recitativo, poesia do Dr. Tobias Barreto de Menezes	1$000
A. Gambaro—*Perle d'Océanie*, grande walsa	2$005
Idem—*Os Foguetes*, phantasia brilhante	2$000
Idem—*Nadejda* (Esperança), schottischrusos	1$500
Idem—*Forget me not*, mazurka favorita	2$000
Idem—*Os cinco Primos*, quadrilha importante	1$000
Idem—*Festa do Poço da Panella*, quadrilha bella	1$000
Idem—*Linda Pernambucana*, quadrilha soberba	1$00
Idem—*Carnaval Brasileiro*, polka favorita	1$500
Colás—*Tango do Club do Junco*, tocado na opereta—Viveiro de Frei Anselmo—(muito applaudido)	1$000
Torre em Concurso, walsa da opereta do mesmo nome, contendo intercalada outra parte com canto	1$500
Gambaro—*Marcha nacional Brasileira*, com bonito frontespicio	2$500

— Vende-se uma parelha de buras, que ja trabalharam em carro: quem quizer dirija-se á esta typographia.

Chapéos pretos finos a 3$000!!!

Na loja de Eduardo da Silva Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 66, junto ao arco da Conceição, ainda existem alguns chapéos, do custo de 12$000, e que agora para acabar vendem-se a 3$000!!! Nunca mais haverá desta, pechincha: quem precisar, venha comprar antes que se acabe.

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março n.
(Outr'ora do Crespo)
Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.
Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.
Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.
Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.
Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.
Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.
Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.
Linhos para vestidos, de todas as cores, para 320, rs. o superior400 rs. o covado.
Popelinasde linho para 280, 400, 500, 600, 700, e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço; llas! a ellas!!
Guardanapos a 3$800 a duzia.
Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes que se aabe!!!
Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.
Ditas brancas a para 2$.
Ceroulas francezas a 1$500; superior qualidade a 30$000 a duzia!!
Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.
Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça
Brim pardo trançado a 440 rs.
Dito dito liso a 500 rs.
Brim de Angola a 440 rs.
Oh! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se acabe.
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido,que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800 E' barato.

Brinquedos para crianças

Amaral, Nabuco & C. receberam um completo sortimento de elegantes e engraçados brinquedos para criança, compondo-se de fortalezas, castellos, apparelhos, bonecas, etc.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

Miguel da Silva Pimentel vende a sua taverna sita á rua de Santo Amaro n. 8, por autorisação de seus credores, para o producto reverter em beneficio dos mesmos: quem tiver reclamações a fazer, as fará no prazo de tres dias, sob pena de perder o direito a qualquer preferencia á mesma taverna. Scientifica-se aos pretendentes que se garante a casa. Recife, 18 de março de 1876.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Aos Illms. Srs. alumnos do direito commercial
Vende-se os poucos exemplares que restam do novo projecto do codigo commercial portuguez, obra de grande merito, e muito interessante para o estudo de direito commercial: á rua do Imperador n. 22. Preço 5$ cada exemplar.

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland: vende-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

E' impossivel outra loja vender tão barato como

59 — O cincoenta e nove — 59

Da rua Duque de Caxias
(antiga do Queimado)
E para o que vejamos:
Gorgorões e grosdenaples preto, a 2$, 2$500 e 3$. o covado.
Granadinas de seda, pretas e de cores, a 560 rs. o covado.
Baronezas de lã, abertas e arrendadas, a 320 rs. o covado.
Popelinas de linho e de linho e seda, a 280, 360, 500 e 600 rs. o covado.
Linhos li...s e com lindos quadros, a 320 e 400 rs. o covado.
Importante sortimento de lãs escocezas, a 100 rs. o covado.
Alpacas de cores, brancas e lisas, a 320 rs. o covado.
Lãs com lindos padrões e listra de seda, a 440 rs. o covado.
Mariposas imperiaes, muito finas, a 440 rs. o covado.
Baptistas imperiaes, idem idem, a 280 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, a 240 rs. o covado.
Basquinas de seda com pequeno toque de môfo, a 6$000 uma.
Punhos e collarinhos de côres, para senhoras, em cartões, a 3$.
Mantas brasileiras, para senhoras, pretas e bancas, a 3$: pechincha.
Lindos cortes de vestidos de alçacianas, em lindos cortões, a 6$000, 8$000 e 10$ cada um.
Duzias de guardanapos, muito, grandes a 2$500.
Peças de esguião, muito fino, com 10 jardas, a 3$000.
Peças de cambraia branca, bordada e com salpicos, a 3$500. Idem idem transparente, finas, a 4$000. Idem idem Victoria n. 20, a 4$000.
Ricos cortinados bordados, com 2 pernas, por 5$000.
Bramante com 10 palmos de largura, a 1$500 a vara.
Caxinet de croché, para senhora, a 1$000 um.
Colchas de crochet, para casamento, muito ricas, a 7$000. Idem de fustão, com barra e estampadas, e de chita com padrões os mais modernos que tem vindo, a 3$ e a 4$000.
Cobertores de lã, brancos, muito grandes a 3$200. Idem escuros, a 2$. Idem de algodão, abainhados, a 1$000.
Chapéos de sol de seda, para homem, a 5$500.
Chales de gase de seda, a 1$000 cada um. Idem de lã, com lindos padrões, a 5$000.
Assim como, muitas outras fazendas, do que de tudo se dão amostras mediante qualquer penhor, ou se mandará levar em casa das Exmas familias, que para isso temos grande pessoal.
59 — Rua Duque de Caxias — 59
(antiga do Queimado)
por baixo do salão de cabelleireiro Thesoura de Ouro, loja de Carneiro da Cunha & C.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, denominada Gallo Branco: a tratar na mesma.

Pedro Routier & C.

Cabelleireiros
acabam de receber de sua propria conta um grande sortimento de coques do ultimo gosto, de 6$, 8$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$ cada um, e tambem receberam tranças e crespos, as tranças a 15$, 20$ e 25$, e os crespos a 8$. 10$ e 12$ o par: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar.

— VENDE-SE a taverna sita no lugar denominado Torre, á rua do Bom Gosto, a qual vende-se por motivo de doença: a tratar na mesma, ou nesta typographia.

Negocio muito conveniente.

Vende-se um armazem de molhados, por grosso e a retalho, bem montado, e nas condições as mais faveraveis: nesta typographia se dirá quem vende.

— Chapéos de palha de talia para senhora a 6$000, e de velludo para menina a 4$: vende se na loja Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A,

O MAIS SUPERIOR DE TODOS

VINHOS FINOS
PREÇOS.

Colheita de 1820	—	garrafa	3$000
Idem de 1834	—	"	2$500
Idem de 1858	—	"	2$000

Vende-se por estes preços para liquidar uma factura, (mas elles valem muito mais); previne-se aos cavalheiros que já teem comprado destes vinhos que venham fazer nova remessa, antes que se acabem, pois desta qualidade não vem mais esta praça; em caixa se fará abatimento: os quaes acham-se a venda no armazem Popular n. 49, rua dos Pires.

— VENDE-SE a armação da taverna da rua Bella n. 15, para ficar na mesma casa ou retirar, garantindo-se o aluguel: a tratar na rua da União n. 54, confronte a estação de Olinda.

DATA INCORRETA

AGRICULTURA

A beterraba e a canna.

(Conclusão)

A industria, que assim nasceu modestamente e que pouco a pouco foi-se desenvolvendo, affagada pelo poder publico, para remediar os males da crise, que, as lutas napoleonicas, o bloqueio continental, haviam produzido nos mercados europeus, constitue hoje uma industria poderosa que forceja por abandonar a tutela que outr'ora affagara, e acha-se bem disposta para supplantar a sua rival e antecessora na producção do assucar.

As materias primas dessas industrias rivaes são duas plantas=uma originaria dos paizes quentes, e outra dos paizes frios, uma rica do principio que a industria extrahe, outra pobre.

A planta rica exerceu por muito tempo o seu imperio sem contestação, acostumou-se com a abastança, com os luxos e gozos que dão a riqueza; tornou-se afinal efeminada, inepta no meio das suas delicias. A planta pobre, porem, precisava vencer immensas difficuldades para poder alcançar, não os gozos que a outra sua rival usofruia, porem sómente para fazer jus á existencia.

A planta pobre achou na mão protectora do Estado um apoio para sustental-a, na primeira phase da sua existencia, e na mão da sciencia um apoio ainda muito mais efficaz do que o que lhe davam os poderes publicos.

Assim foram caminhando ambas as plantas, uma baseada na sua riqueza, e outra baseada, maxime, na immensa força que dão o esforço individual, o espirito de iniciativa, auxiliados pela sciencia.

Um dia, a canna, a planta estragada pelas delicias da riqueza, obsecada pela rotina emperrada, acordou e ficou maravilhada de ver a humildade industria, outr'ora iniciada por Achard e por Marggraf, revestida com a purpura da realeza. Houve um grande estremecimento em muitos paizes de cultura da canna; deslumbrados os sectarios dessa cultura não sabiam o que fazer. Os papeis de suas industrias iam-se trocar=a planta rica parecia que iria de então em diante ser a materia prima de uma industria pobre, e que a planta pobre iria alimentar uma industria rica.

Nessa confusão os espiritos pusilanimes cruzaram os braços e se confessaram vencidos; outros, os espiritos de tempera forte, os que não estavam ainda corrompidos pela vida facil e folgada, entraram a encarar a planta adversa, a examinar e a estudar as suas armas e tomaram uma resolução digna dos homens que se não deixam abater pelas contrariedades da vida.

Em breve surgio, nos paizes tropicaes, uma nova era para a lavoura da canna. O engenho central, com o complexo dos seus apparelhos aperfeiçoados, foi o resultado dessa luta, foi a ancora salvadora para os paizes quentes.

Para se poder avaliar devidamente a importancia de uma e outra industria, de secular fabricação do assucar de canna e da fabricação do assucar de beterraba, que conta apenas cerca de meio seculo de existencia, vamos dar ao leitor o quadro da producção de assucar na safra de 1874, já liquidada.

Java e Madura	167,292	tons.
Surinan	12,525	»
Cuba	796,179	»
Manilha	82,942	»
Porto-Rico	87,639	»
Brasil	126.395	»
Mauricia	126,446	»
Indias Britannicas	34,087	»
Natal	7,210	»
Jamaica	19,889	»
Barbudas	26,266	»
Trindade	66,745	»
Goyanna ingleza	76,579	»
Australia	5,497	»
Luizitania	59,300	»
Martinica	37,515	»
Guadeloupe	35,845	»
Reunião	30,450	»
Cavenna	285	»
Egypto	41,884	»
Total do assucar de canna	1.840,986	
Producção do assucar de beterraba Europa	1.110,166	»
Total	2.951,152	»

Em 1872 a producção foi de 2.933,825 toneladas.

(*Journal des Fabricantes de Sucre* n. 31, de 1875.)

Por esses dados estatisticos se póde avaliar devidamente dos progressos que vai fazendo a recente industria beterrabeira. Se Java, na Oceania, as colonias inglezas da Asia, Bourbon, Mauricia e o Egypto, na Africa; se Cuba, Martinica, Guadeloupe e Barbudas, nas Antilhas, não houvessem melhorado os seus apparelhos de fabrico, sem duvida já o assucar da canna apresentaria uma producção inferior ao da beterraba. Entre aquelles paizes que marcham á frente do progresso industrial, não figura ainda o Brasil, pois a nossa producção de assucar é devida geralmente a processos menos aperfeiçoados, e dahi procede o descredito desse nosso genero de exportação.

E' tempo, pois, de sacudimos o jugo da rotina. Na Europa e nas colonias acharemos normas que servirão para nos guiar na realisação dos nossos melhoramentos.

Cuidemos seriamente das necessidades da nossa lavoura, estudemo-las, discutamo-las e nos acharemos afinal habilitados para emprehender as reformas de que ella carece.

Dous factos podem ter lugar que nos causarão sérios embaraços, se quando elles apparecerom, não possuirmos melhores methodos de lavoura, apparelhos mais efficazes de fabrico.

A cessação do trabalho escravo ou ainda a sua maior e inevitavel diminuição, e a baixa do assucar são esses dous embaraços imminentes.

Depois de avisados pela lei de 28 de setembro, seria uma inepcia duvidar do primeiro acontecimento. Quanto abaixa do assucar é um facto que tambem ha de se dar, tendo-se em attenção a crescente producção desse genero por toda parte, e a lei economica da liberdade de commercio, em virtude da qual procuram equilibrar-se em todos os mercados os preços do assucar.

Londres que é o maior emporio desse genero no mundo, o compra mais barato que no Rio de Janeiro. Esse facto é o que vai alentando a nossa lavoura rotineira. O norte do Brasil está acostumado a mandar a mór parte do seu assucar para a Inglaterra; porém como esse producto alli já vai servindo para esterco e no Rio de Janeiro sempre pagam melhor, acontece que a exportação do norte para o Rio vái sempre crescendo. Além disso, assim como a França e Cuba já mandam uma grande quantidade de assucar para as republicas hespanholas do sul, do Atlantico e do Pacifico, acharam afinal tambem vantagem em mandar algum para o Rio. Eis-ahi, portanto, a beterraba e a canna dos engenhos centraes das colonias ameaçando-nos bater no nosso proprio mercado. Deveremos dormitar quando Catilina bate ás portas de Roma?

Não; devemos sahir desse somno criminoso e já de posse de um terreno uberrimo, de um clima favoravel, adoptemos tambem as armas poderosas dos nossos inimigos e assim armados, iremos rechaçal-os no Sul da America e combatel-os com mais vantagem até nesse grande campo de batalha industrial que chamam Londres.

Se hoje uma arroba de assucar custa-nos 1$, sem os escravos nos custará 2$, e como o engenho central que manipula uma grande quantidade de cannas, ainda com o trabalho livre, nos custará 500 réis. O engenho central quer dizer, pois, além do melhoramento do producto, diminuição das despezas de producção e essa diminuição é que ha de nos habilitar a batermo-nos, com igual vantagem, e ao lado da França e da Allemanha, de Cuba e de Martinica.

Em todos os paizes buscam na arte e na sciencia os meios indispensaveis para essa luta industrial. Não são como nós que nos orgulhamos sómente com aquillo que nós não fizemos, com a nossa terra fertil e com o nosso clima propicio. Lá os mecanicos e chimicos estão constantemente dando á industria novas armas para a luta. Lá não se descobrem somente canhões Krupp, que devastam milhares de homens, inventam tamdem processos que fazem produzir milhares de artefactos, onde antes só produziam centenares.

Assim a industria beterrabeira, apezar do seu estado de adiantamento, está sempre adoptando novos processos, está sempre aperfeiçoando os seus instrumentos de producção. Os processos da *osmose* e da *baryta* inventados por Dulrumfaut modernamente, permittirão extrahir com vantagem boa porção de assucar crystalisavel contido nos méis. Ainda mais recentemente Jouve Rey pretende acabar com os méis nas usinas e nos engenhos, reduzindo todo o xarope de um só jacto á excellente assucar. Finalmente o processo Marguerite, chamado dos *cosimentos acidos*, facilita a extracção do melhor e mais abundante assucar, e se vai generalisando na França, na Allemanha e na Austria.

O agente empregado neste processo é o acido chlohydrico diluido. As vantagens desse systema consistem em melhorar o assucar em quantidade e qualidade; como outros acidos, o chlohydrico não produz assucar incrystalisavel e não ataca os vasos de cobre. Por esse processo a evaporação faz-se rapidamente, o cosimento é excellente e mui vantajosa a crystalisação.

Nas colonias que já adoptaram os apparelhos aperfeiçoados tambem ha o mesmo movimento de progresso.

Os engenhos centraes, comquanto sejam um progresso real, como se acham constituidos, tem seus pontos defeituosos que carecem ser reformados. Assim as moendas ainda deixam no bagaço muito assucar, os apparelhos de vacuo, de triplice effeito são muito caros. Guadeloupe para favorecer a remoção do primeiro defeito estabeleceu um premio de 100,000 francos para quem descobrisse um meio de se extrahir maior quantidade de assucar da canna.

Nada menos que oito inventores se propõem na proxima safra disputar aquelle premio. Entre esses novos processos distinguem-se as moendas repressoras, inventadas pelo Lahaye, e construidas em Nantes nas officinas dos Srs. Brissoneau. Essas moendas devem ser experimentadas nas usinas de Arboussier, Cuigny e Zevallos na Guadeloupe.

Entre todos os inventos modernos se destaca o do Sr. Luiz Jouve Rey, chimico francez, empregado na Hespanha. Na ultima exposição de Granada já figurou o assucar feito por esse processo, que realisando tudo quanto o seu autor promette, virá produzir uma revolução completa na industria assucareira, igual, segundo um escriptor enthusiasta do Porto Rico, á revolução que causou Colombo com a descoberta da America.

O Sr. Rey, segundo uma communicação que fez o redactor do jornal dos fabricantes de assucar, de 27 de outubro de 1875, pretende de um só jacto e sem producção de mel, obter toda a riqueza saccharina do caldo e xarope, fazendo o assucar de uma só qualidade, em pães, crystaes ou em pó, á vontade. A fabricação por esse systema realisará uma economia de metade do combustivel, do carvão animal, do tempo e do trabalho, ora empregados. Além dessas vantagens os apparelhos inventados por Jouve Rey são tão simples que uma criança os pode manejar, e quanto ao seu custo, não excederá a decima parte dos complicados apparelhos de triplice effeito e de cozinha no vacuo.

Se forem reaes as promessas do Sr. Rey, nós que tratamos actualmente de melhorar o nosso systema de fabrico, encontraremos immensas facilidades, resolvendo-se de uma assentada muitos problemas que ora peiam a nossa boa vontade, entre os quaes estão os que se referem á obtenção do capital necessario para os engenhos centraes.

O processos da diffusão de Julio Robert, de que demos uma noticia nos nossos estudos agricolas (1ª serie) continúa a ser melhorado e a ser generalisado. Ultimamente está se ensinando na Luiziania no fabrico de assucar de canna.

Além desses, ha outros processos que revelam assás a importancia que fóra do paiz se liga ao melhoramento da insdustria do assucar.

Como estão actualmente na voga os engenhos centraes, vamos terminar essas considerações sobre a industria assucareira, dando uma noticia resumida das safras de alguns engenhos centraes no anno de 1874, não se tendo ainda liquidado as safras de 1875.

1.º *Robert*. Capital nominal: 560:000$ 13,206 carros de canna de 100 arrobas, 88,228 arrobas de assucar de 1.º, 2.º e 3.º productos Renda do assucar e mel: 370:715$. Despezas, inclusive 193:720$. Producto liquido do assucar e mel: 82:990$ de compra de canna, 290:316$. A distillaria rendeu 37:880$. As despezas dessa foram de 33:610$. O producto liquido foi de 4:270$. Producto liquido total: 87:260. O carro de 100 arrobas custou cerca de 14$600.

2.º *Reviére Salée*. Capital nominal,... 64:400$, 15,220 carros de 100 arrobas, 104,160 arrobas de assucar de 1.º e 2.º productos. Receita do assucar e mel..... 453:710$. Despezas, inclusive 244:900$. De compra de cannas 366:600$. Producto liquido do assucar e mel, 87:110$. O carro de 100 arrobas custou cerca de 16$000.

3.º *Dillon*. Capital nominal: 600:000$ 14,694 carros de canna, 101,184 arrobas de assucar de 1.º, 2.º e 3.º productos. Receita do assucar e mel: 404:000$. Despezas, inclusive 234:150$ de compra de cannas.—383:490$. Producto liquido do assucar e mel, 20:510$. Distillaria; receita: 17:880$. Despeza 14:570$. Producto liquido: 3:310$. Cada carro de 100 arrobas custou cerca de 15$000.

4º *Lamentin*. Capital nominal: 800:000$, 25,110 carros de 100 arrobas, 163,370 arrobas de assucar de todas as qualidades. Despezas, inclusive 409:150$ de compra de cannas 589:010$. Receita do assucar..... 633:100$ Distillaria: receita; 67:230$. Despeza 16:550$. Producto liquido total 104:400$. O carro de canna de 100 arrobas custou cerca de 16$000.

5.º *Simon*. Capital nominal: 300:000$, 9,343 carros de canna de 100 arrobas, 67,084 arrobas de assucar de todas as qualidades. Despezas inclusive 143:290$ de compra de cannas, 198:030$. Lucro do assucar e mel 73:050$. Distillaria: receita: 32:510$. Despeza 18:690$. Producta liquido 13:820$. Lucro total 86:870$. O carro de canna custou cerca de 15$000.

O preço médio pelo qual foi vendido o assucar dessas usinas regulou por 4$ cada uma arroba.

O anno de 1874 foi bastante desfavoravel para essas usinas, segundo se deprehende dos relatorios que o leitor encontrará no jornal= *The Sugar Cane*, ns. 71 e 72 de 1875.

A secca estragou as cannas e diminuio, portanto, a sua riqueza saccarina. A média do rendimento da canna regulou por 6 arrobas e algumas libras de assucar para cada 100 arrobas de canna. Em condições favoraveis, os engenhos centraes podem dar até 8 °/o, termo médio de uma safra inteira.

Uma outra causa que concorreu para o resultado pouco satisfactorio desses engenhos foi o alto preço do carvão de pedra, que empregam em quantidade para ajudar a combustão do bagaço verde, que assim como sahe das moendas vai logo para as fornalhas.

Finalmente attribuem tambem, o máo resultado obtido á má administração. Novos directores foram admittidos e já se fazia sentir a sua benefica administração no fim das safras. Uma das medidas tomadas foi introduzir-se a moda de se seccar o bagaço antes de empregal-o nas fornalhas. Isso trouxe uma grande reducção no gasto de carvão de pedra; engenho houve que só com combustivel gastou cerca de 62:000$. (Lamentin), outro (Dillon) gastou cerca de 31:000$

Aqui, em varias localidades, poderemos obter a lenha com abundancia e a preço moderado, e, continuando o nosso uso de casas de bagaço ou de pilhas, poderemos reduzir muito essa verba de despezas. E', portanto, de toda a conveniencia que as fornalhas dos geradores de vapor dos engenhos que estabelecermos venham adaptados ao emprego do bagaço e da lenha.

Apezar de tudo, excepção feita do engenho Dillon, foram remuneradores os juros do capital empregado e foi muito bem paga a canna.

C. da S.

VARIEDAE

O recenseamento da India

Só agora pudemos obter um trabalho importantissimo, qual o do recenseamento geral official da india, de 1871 a 1872.

O « Livro azul » que nol-o dá é um dos documentos mais notaveis que se tem publicado ha algum tempo a esta parte.

Os primeiros ensaios do recenseamento na India datam do começo deste seculo, e são devidos a diversos funccionarios que muito se esforçaram por attingir a cifras aproximadas, baseando-se em um numero de casas, ou sobre a extensão de terrenos cultivados.

E de facto, como conheciam bem e de ha muito o paiz, os seus calculos não estiveram mui longe da verdade.

E' de 1851 para cá que o governo inglez se tem occupado directamente do recenseamento da população da India, conseguindo obter em algumas provincias arrolamentos mais ou menos exactos.

O recenseamento, porém, de 1871 a 1872 é o primeiro que abraçou toda a India e que nos fornece uma estatistica exacta das idades, castas, religiões, occupações gráo de instrucção e até enfermidades dos Indús.

O Peudjab, o Aoude e o Berar cuidadosamente recenseados ha alguns annos não foram de novo em 1871; os recenseadores contentaram-se em fazer entrar no recenseamento geral as cifras fornecidas pelos arrolamentos particulares desses tres importantes paizes.

Convém notar, porém, que neste recenseamento não entrou Aden, os Andamans e Nicobar que, como se sabe, não fazem parte da India.

Não é um trabalho facil recensear todos os Indús: para isso foi preciso lutar contra desconfianças e prejuizos, aos quaes os indigenas só renunciaram depois de arrolamentos parciaes.

Ser contados como animaes, e durante a noite, que motivo de susto para os pobres Indús!

O seu primeiro pensamento foi que o governo meditava um novo imposto sobre cada cabeça humana; dahi a esconder seus filhos com o fim de evitar a taxa não havia mais dó que um passo, e muitos o deram.

Outros acreditavam e diziam que os inglezes achavam o paiz por demais povoado e que queriam por isso transportar o excedente da população para as Ilhas Mauricias e outras colonias, ou simplesmente para delles se dembaraçarem por meio sanguinarios.

Em outros pontos do paiz espalhou-se o boato de que as mulheres eram recenseadas para o harem do general em chefe do exercito inglez e para o trabalho domestico de cada soldado europeu.

Em outros pontos finalmente dizia-se seriamente que, tendo-se tornado de repente extremamente quente o clima da Inglaterra, a rainha Victoria fazia-se abanar noite e dia, e que lhe faltavam *abanadeiras* para este effeito, pelo que exigia duas mulheres de cada aldêa da India.

Pouco a pouco, porém, os arrolamentos parciaes fizeram conhecer a verdade aos Indús, e quando todos os seus prejuizos se dissiparam, foi com verdadeira paixão que se fizeram inscrever nas listas, de modo que actualmente, quando o recenseador esquece uma casa mais retirada, seus habitantes são os primeiros a reclamar com arrogancia a sua inscripção.

A India especialmente governada pelos inglezes encerra 190,563,048 habitantes, segundo o cenceeamento geral.

Esta multidão enorme vive em um territorio de 904,049 milhas quadradas (cerca de 235 milhões de hectares); ha pois cerca de 211 habitantes por cada milha quadrada, (259 hectares).

Porem, como grandes extensões são desertas, estereis ou cobertas de florestas, segue-se que um bom numero de districtos tem uma população muito mais cerrada.

Assim Bengalla, tem 397 habitantes por milha quadrada, as provincias do noroeste 430, e Aoude 468. Ajuntando ás possessões immediatas os territorios dos principes tributarios, chega-se a um total de .... 238.830,958 pessoas sobre um territorio de 1.450,744 milhas quadradas (375 milhões de hectares: sete vezes a França.)

A cidade mais populosa é Calcutá, com 795,000 habitantes, e perto de 900,000 entrando o arrabalde de Howrah. Segue-se Bombay com 644,000 almas, Madrasta com 398,000, Lucknow com 285,000.

Na India immediatamente ingleza conta-se 140 milhões e meio de Indús, 40 milhões e dous terços de musulmanos e 9 milhões e um terço de diversos como boudhistas, christãos, judeus, parsis, etc. Os christãos não chegam a 900,000 e destes mesmos 250,000 são europeus ou descendentes de europeus.

Sem contar os numerosos idiomas dos montanhezes e dos selvagens, ha na peninsula 26 linguas diversas e centenas de castas.

Entre os Indús das provincias do noroeste contam-se *trezentas e sete castas*, tendo todas o seu nome especial.

Em Bengalla contam-se *mil castas* que se forem subdivididas estender-se-hão a alguns milhares.

Fora do exercito e da marinha a India conta 59,000 individuos nascidos na Grã-Bretanha.

A lista das profissões é mui curiosa. Ella dá 1,263,000 empregados publicos; .... 629,000 pessoas que exercem funcções religiosas ou de caridade, (neste numero contam-se 849 prégadores e missionarios) christãos; 30,000 toucados e mendigos que estendem a mão ou abrem a bocca em nome de diversas religiões; 10,000 astrologos, 5 mestres feiticeiros, 465 exhorcistas « ou expellidores de demonios. »

Seguem-se 189,000 pessoas que se occupam de sciencias, litteratura, educação, professorado e entre as quaes figuram 518 poetas; 33,000 do judiciario; 73,000 medicos e curandeiros; 218,000 que vivem de bellas artes, comprehendidos neste numero dançadores de corda, magnetisadores de serpentes e outros artistas.

O numero dos ogricultores é de 37 milhões e meio; 950,000 homens empregam-se como cornacs de elephantes, conductores de camellos, carroceiros, caçadores, pastores, etc. Avalia-se o numero de commerciantes em 3.441,000 e os officiaes de officio em 8.747,000; 2.265,000 pertencem ás classes improductivas, e entre estas a mais curiosa é a dos « hospedes » ou parasitas, que não comprehende menos de 103,000 individuos.

A estatua de S. Paulo

(LENDA)

Em 1605 era Nicoláo Rémy proprietario de uma mercearia conhecida pelo nome de *Cruz de Ouro*, em frente á igueja dos carmelitas, que só mais tarde, parece-me, recebeu o nome de Nossa Senhora dos Campos, que ainda hoje conserva.

Nicoláo Rémy era rico; e se continuava a ser logista, era só para augmentar o dote que destinava para a filha, mas cegara um tanto com a prosperidade do commercio, e, posto que nesse tempo fossem raros os casamentos desiguaes, esperava um dia achar entre os nobres o feliz mortal a quem confiasse a ventura de sua querida Noemia

Assim é que ficou tão sorprendido e indignado, quando uma tarde, depois do jantar, o seu caixeiro João lembrou-se de pedir-lhe, com modos timidos, a mão da filha. João, a fallar a verdade, era um bom rapaz, honrado, laborioso, intelligente, mas absolutamente sem haveres e sem familia que sequer o ajudasse a estabelecer-se.

Nicoláo Rémy recusou-se asperamente e quiz pôr fóra o caixeiro; mas este cahio-lhe aos pés e pedio-lhe que o conservasse que jurava renunciar seus ambiciosos projectos.

= Está bom, disse mestre Nicoláo, não não serei tão rigoroso que castigue uma loucura que tua idade pode até certo ponto desculpar; mas aceito a tua promessa, e quero dar-te tambem um juramento solemne; sabes se Nicoláo Rèmy já alguma vez faltou a palavra:=juro por Deus que não te dou minha filha, emquanto, S. Paulo, que está na cupola da igreja, não descer á rua.

Talvez João respondesse alguma cousa: mas chegou nesse momento um amigo de mestre Nicoláo, e João foi deitar-se com o coração apertado: conhecia o inflexivel respeito que mestre Nicoláo tinha pela palavra dada, e perdera para sempre a esperança de vir a ser o esposo de Noemia.

A pessoa que entrara, era um velho muito estimado pela sua sciencia e variadissimos conhecimentos.

Nicoláo Rémy houvera de herança numerosa bibliotheca em que nunca punha a mão, que nada tinha de letrado, e quando muito, lia com alguma difficuldade os livros de despeza e receita: mas de boa mente emprestava livros ao velho amigo, que passava dias inteiros e entrava pelas noites a ler e a estudar. Vinha trazer os livros que na vespera levara, e conduzir outros.

No dia seguinte de manhã estavam juntos na loja João e Noemia; a filha do mestre Nicoláo soube então do máo acolhimento que houvera de seu pai o amor do moço caixeiro.

= Ah! disse João, quiz expulsar-me! para não ser exilado para longe da senhora, para continuar a vêl-a, prometti renunciar ás minhas doces esperanças, e nunca mais fallar-lhe deste amor.

= João, respondeu Noemia, o juramento é sagrado, e Deus amaldiçôa aos que o não guardam. Demos-lhe graças por haver permittido que nos não separassemos. Obedecerei a meu pai que o não quer para meu esposo; mas, ainda que severo, é bom pai, e nunca me ha de obrigar a desposar outro; de hoje em diante não fallaremos mais nos projectos que a vontade delle destruio.

E estendeu a mão a João.

Ia este tomal-a, quando entrou o velho letrado; esquecera-se, na vespera, de um volume importantissimo, no qual esperava encontrar documentos raros. Noemia corou, e João, triste, deixou cahir a mão.

= João, filho, disse o velho, vai ver se o compadre Nicoláo ainda está dormindo, e se não deixei ficar no quarto delle um caderno com capa de pergaminho amarelo.

João obedeceu calado: mestre Nicoláo em pessoa veio trazer o livro ao amigo.

Parece-me difficil que João e Noemia não tenham algum dia amaldiçoado do intimo da alma o importuno velho que impedira que santificassem com um ultimo aperto de mão a mutua promessa que faziam, de não faltarem nunca ao dever e á vontade de mestre Nicoláo.

O cumprimento de um dever tem já em si o que quer que seja, que de sobejo compensa os sacrificios que impõe, sacrificios ás mais das vezes semelhantes aos animaes ferozes que, na *Jerusalém Libertada*, disputavam aos lutadores a entrada da floresta encantada, e esvaiam-se em leves vapores diante do heróe que as ousava affrontar.

João e Noemia tinham o pago de seus esforços na serenidade d'alma, na satisfação de consciencia, cujo valor só se conhece, ás vezes, depois que se tem a irreparavel desventura de as perder.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITQ DE CASTILLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 66.)

I

A SEIVA DE CHANTILLY

O nome de Chantilly traz á memoria mil recordações feudaes. O pensamento abrange n'um relancear a escala dos senhores d'aquelle dominio, desde os Bouteillers de Seulis até ao ultimo principe de Condé.

Percorrendo de noite os longos passeios da selva, o homem meditabundo póde evocar ainda as grandes sombras dos Guy, os Orgement e os Montmorency; o cervo muge como n'outro tempo, lá no fundo das brenhas, e o vento canta por entre as folhas das arvores com a mesma voz.

O caminho de Paris a Chantilly é um dos mais agradaveis que póde desejar o *gentleman* que viaja em berlinda para se distrahir de enfados.

Por todos os lados a vista encontra horisontes azues, nos quaes se destacam as grimpas d'algum campanario.

Por todas as bandas os prados e as florestas mostram os seus quadros verdes, matizados pelas varias alternativas de sombra e luz.

Pelo meio d'estes bosques e collinas serpenteiam arroios e rios de caprichosas ondas prateadas.

A' beira da estrada erguem os carvalhos os seus troncos nodosos, e as rochas deixam ver na base as paredes pardacentas cobertas de musgo.

Em balde o poeta haveria procurado por todos os cantos da França uma região mais poetica do que essa, cujo contorno era indicado pelos nomes de Seulis, Chantilly, Monte-Fontaine e Ermenonville. O pintor nada acharia mais risonho.

Que de recordações religiosas ou galantes não se agrupam na imaginação do viajante que percorre estes lugares encantados!

Aqui uma humilde abbadia; além, mais longe, um palacio edificado pelo amor.

N'aquella oravam S. Luiz e sua piedosa mãi; n'este, o real amante esquecia os cuidados da corôa ao lado da encantadora Gabriella.

Rainhas namoradas, pouco escarmentadas pelos infortunios de Dido, invejavam-se debaixo d'aquellas obscuras grutas.

As formosas marquezas d'olhos suaves e faces pintadas, os fidalgos perfumados, os festivos poetas, os zombeteiros philosophos, os amantes celebres, Manon e Desgrieux, Julia e Saint-Preux, toda aquella sociedade do ultimo terço do seculo XVIII, tão corrompida, tão altiva, tão elegante, tão engraçada, tão revoltosa e tão alheia de cuidados, toda essa esplendida gente passeiou por baixo d'estas magnificas sombras.

Os échos repetiram mais de uma vez as vibrantes gargalhadas de uma louca duqueza, que mais de outra suspirou por unica resposta quando se lhe disse uma d'essas cousas que só se dizem em voz muito baixa.

Tristes beldades estremecidas! Quão frageis, enganosas e apaixonadas eram! Quantos perfidos a navalha revolucionaria não consentio que fossem infieis! Quantos promettimentos não houve alli para o dia seguinte! Ternas declarações, gritos dos caçadores, fanfarras de caça, suspiros e canções se misturaram infinitas vezes nas magicas noites do verão, quando se entrava no castello pelas immensas avenidas da selva.

Mas tambem, não se admirem ao saberem que n'aquella feiticeira região a natureza deve tudo á arte. Era necessario abrir caminhos proprios para os pequeninos pés, costumados aos fofos tapetes de Versailles.

Nunca o genio humano se identificou melhor com o seu modelo; não o despojou de nenhuma das suas magnificencias. Deixou á natureza a sua primitiva bravura. Assemelha-se a uma féra amazona á qual tiraram a armadura e a expozeram nua aos olhos de todos, sem que ella podesse dar por tal.

Mas ah! os grandes fidalgos e os eminentes artistas que fizeram um eden d'onde havia tantos pantanos infectos, não imaginariam nunca que os extravagantes republicanos e os guerreiros do imperio pizariam com as suas botas de campanha aquelles passeios, onde um olhar perspicaz poderia encontrar os signaes dos chapins de tacões encarnados, e que respirariam o ar d'aquelles bosques, onde talvez fluctuavam ainda, atravéz da ramada, os perfumes des prendidos dos cabellos de Maria Antonieta.

Aquelles formosos sitios não perderam a sua physionomia até 1832.

Antes das jornadas de julho, Chantilly estava ainda no seu completo esplendor. Em vez de grooms e corredores encontrava-se a libré do principe de Condé. As festas de Santo Huberto, do antigo senhor, tinham um aspecto muito differente das corridas modernas. Os altos personagens de França reuniam-se alli misturados com os *leões* da moda parisiense.

Convocava-se para aquellas caçadas toda a nobreza e os moradores dos arredores. O povo de Chantilly e suas vizinhanças, attrahido por essas brilhantes reuniões, espalhava-se pela selva e seguia a caçada de longe.

A mais digna de attenção das caçadas dadas pelo velho principe vive ainda na memoria dos Nemrod, agora illustres gotosos, que tomaram parte n'ella.

Esta caçada effectuou-se n'um formoso dia do mez de maio de 1829.

A caça do veado offerece n'aquella estação uma difficuldade que não deixa de ter attractivos. O animal não vai comer aos prados senão pela manhã e de tarde, de modo que é preciso ir procura-lo ás suas immensas guaridas.

Dera-se com a pista, e havia-se collocado os cães desde o amanhecer; os caçadores, porém, não se pozeram a caminho senão depois do almoço, afim de terminarem a caça ao pôr do sol.

Effectivamente o cervo foi levantado muito tarde, e o sol occultava-se já por traz dos montes que protegem os caminhos de Verneuil, quando as sonatas guerreiras da morte não se tinham ouvido ainda no fundo dos bosques.

Os passeiantes, cansados, iam diminuindo a pouco e pouco, os mais curiosos haviam-se dirigido para os tanques de Commelle, onde o veado vai quasi sempre deixar-se caçar. Os longos passeios dos bosques, um momento antes tão povoados e animados, tinham voltado á sua tranquilla soledade. As arvores, embaladas pela brisa da tarde, espargiam perfumes amargos e penetrates. O sol dourava os cumes verdes do bosque. Dos pontos culminantes via-se o horisonte azul confundir-se com o céo em matizes indescriptiveis.

Já não se ouviam gritos nem canções: só as longiquas notas da trompa e os latidos do sabujo despertavam o adormecido écho das rochas.

N'um passeio, longe do centro ordinario da caça, chamado da Fille-Morte, tres passeiantes caminhavam lentamente.

Eram um velho e duas meninas.

O prazer do passeio de certo os havia attrahido mais que a curiosidade, porque não pareciam dar-se pressa em chegar aos tanques.

Soprava um ar tibio por entre a ramaria, e a herva era summamente suave e fôfa.

As duas meninas largavam frequentes vezes o braço do bom velho, para colherem flores silvestres, com as quaes formavam ramilhetes. A giesta dourada, o lirio dos valles, a margarida e a flôr sentimental de Hegessipe Moreau eram cortadas uma após da outra por aquelles lindos dedos. O velho contemplava-as com sorriso paternal, que exprimia uma das raras e immensas bondades que parecem reflexo da divindade.

Era homem de regular estatura e de constituição forte ainda, apezar de ter já cincoenta e quatro annos. As suas feições toscas e vulgares apresentavam, não obstante, uma rara expressão de delicadeza. Tinha fartas sobrancelhas e bocca rasgada, com adoravel naturalidade. A testa, cercada de cabellos brancos, despedia raios de sympathia e de philosophia consoladora, cousa singular desde que o scepticismo está na moda.

O bom do homem apresentava-se vestido de panno côr de castanha, e o conjuncto do seu trajo denotava uma posição commoda, ainda que humilde.

As duas frescas meninas, que se apoiavam nos seus robustos braços, discrepavam tanto, como a rosa encarnada e a rosa branca.

Ambas eram muito formosas, mas em sentidos differentes.

A mais nova, verdadeira flôr de dezesete annos, apresentava nas proporções do encanto e da formosura exacta parecença com o ancião.

Estas semelhanças, que não podemos analysar bem e que, apezar d'isso, impressionem toda a gente, encontram-se quasi todos os dias.

Um poeta não teria achado emblema mais gracioso e mais apropriado para symbolisar aquella amavel criança, do que a suave corolla d'uma pervinca. Por este motivo, o bom do homem, que não carecia de poesia por baixo da sua grossa casca, tivera a mesma delicada idéa e baptisara sua filha com aquelle suave nome que envia á alma um vago perfume dos campos e das selvas.

Esse nome sorri bastaste por si só, e é escusado recorrer á arida descripção dos signaes physionomicos. Bastará dizer que Pervinca tinha abundantissimos cabellos castanhos, cujas madeixas lhe inundavam o formoso collo.

A outra menina era mais alta e mais esbelta; dous annos mais do que a idade primaveral da Pervinca tinham desenvolvido n'ella os thesouros da belleza femenil, e arredondado um pouco o contorno fugitivo das suas linhas. Dous bandós de cabellos louros lhe encerravam o oval da cara, com a graça um pouco rigida das virgens bizantinas. Aquelle simples penteado harmonisava-se nobremente com a alta distincção do perfil e as elevadas proporções da estatura.

Melancolia muito intima porém turvava aquella nobre fronte. Um pensamento roedor havia feito empallidecer aquellas faces, tão animadas ao menor matiz do carmim.

Um rasgo distinctivo e de excessiva raridade animava unicamente aquella physionomia um pouco triste, tinha as sobrancelhas pretas, e quando se erguiam os seus grandes olhos azues, orlados de negras pestanas, sentia se uma commoção difficil de expressar.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. — RUA DO DUQUE DE CAXIAS